Revista do Rádio



N.º 205  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  ★ 11-8-953

O Preparado que dá "IT"

O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto. Consagrado, em vários paises, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no proprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso



Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO



★ Êle e ela vivem as delícias da espera emocionante... será "êle" assim, tão bonitinho? ★

AIMÉE E CARLOS FRIAS ESPERAM UM BEBÊ!

Texto de CARLOS FREDERICO
Fotos de EUFROSINO MELLO

Se, de repente, aparecesse nos jornais a notícia de que Jorge Veiga, o caricaturista do samba, o cantor de melodias irreverentes como "Carne de Gato" e tantas outras, estava escrevendo um tratado filosófico sôbre as hesitações do espírito humano em face da necessidade de grandes resoluções morais, tôda gente estranharia. Não porque Jorge fôsse incapaz de fazê-lo — mas porque tal atitude fugiria muito ao padrão em que o público, talvez injustamente, se acostumou a julgá-lo. E porque o público, numa inclinação embora não justificável, mas explicável, ignora o indivíduo, para ver apenas o artista, muita gente há-de ter estranhado, também, que a Cegonha resolvesse baixar suas asas sôbre o lar de Aimée e Carlos Frias, deixando a promessa de um lindo bebê, para um futuro próximo...

(*Continua na página seguinte*)



Carinhosamente, Carlos Frias abraça sua querida companheira. O sonho dourado de ambos vai se realizar, afinal, depois de uma espera quase desanimadora.



Aimée e Frias vêem o tempo correr com a ansiedade mais que justificável: a emoção de um herdeiro faz com que ambos desejem logo a chegada de 1954. O casal sente-se ainda mais feliz.



Como pretendem êles o filho querido que vai nascer? Louro, de olhos azuis, bonito, sadio e tanta coisa mais. Uma gravura dá uma idéia do pretendido. Ambos esperam com ansiedade.

Quem não conhece Aimée, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro — como, de resto, em todo o Brasil? Ela é a criadora de um gênero todo seu, fêz seu prestígio por uma sucessão de êxitos inegáveis, leva, todos os anos, multidões a sua temporada no Teatro Rival. É a ingênua maliciosa do nosso teatro de comédia, dona de um "charme" irresistível, usando e... quase abusando de um "sex-appeal" que ninguém lhe pode negar.

★

Sim, esta Aimée, todos conhecem. Acontece apenas que Aimée, vencedora do mais exigente e honesto de quantos concursos de revelações teatrais já foram realizados entre nós, é também um ente humano, com suas singelas alegrias, seus pequenos sofrimentos, seus dramas inesperados, seus anseios carinhosamente acalentados. Aimée, no lar, companheira, de tantos anos, de Carlos Frias, não é mais do que a mulher sensível e emotiva, vivaz e, no entanto, profunda — que aguarda, com emoção e alegria iguais às de milhões de outras mulheres — o momento venturoso de ser Mãe.

Quando se entra no apartamento de Aimée e Frias, nota-se logo o bom gôsto da bela decoração — e como tudo está sempre arrumadinho em seus lugares. Quando observamos isso a Aimée, ela sorriu e disse:

— Sei em que você está pensando... Criança e casa bem arrumada — são coisas que nem sempre se harmonizam... Mas não tem importância: a alegria que uma criança trará à nossa casa, vale mais do que tôda a beleza da decoração...

★

Aimée, com sua conversação ágil e brilhante, contou-nos que a visita da Cegonha não fôra, pròpriamente, "encomendada". E' claro que um filho é desejo de todo casal, mas, para uma atriz de teatro, mòrmente do gênero alegre e malicioso de Aimée, a inatividade forçada e o conseqüente afastamento do público são fatores que têm de ser considerados.

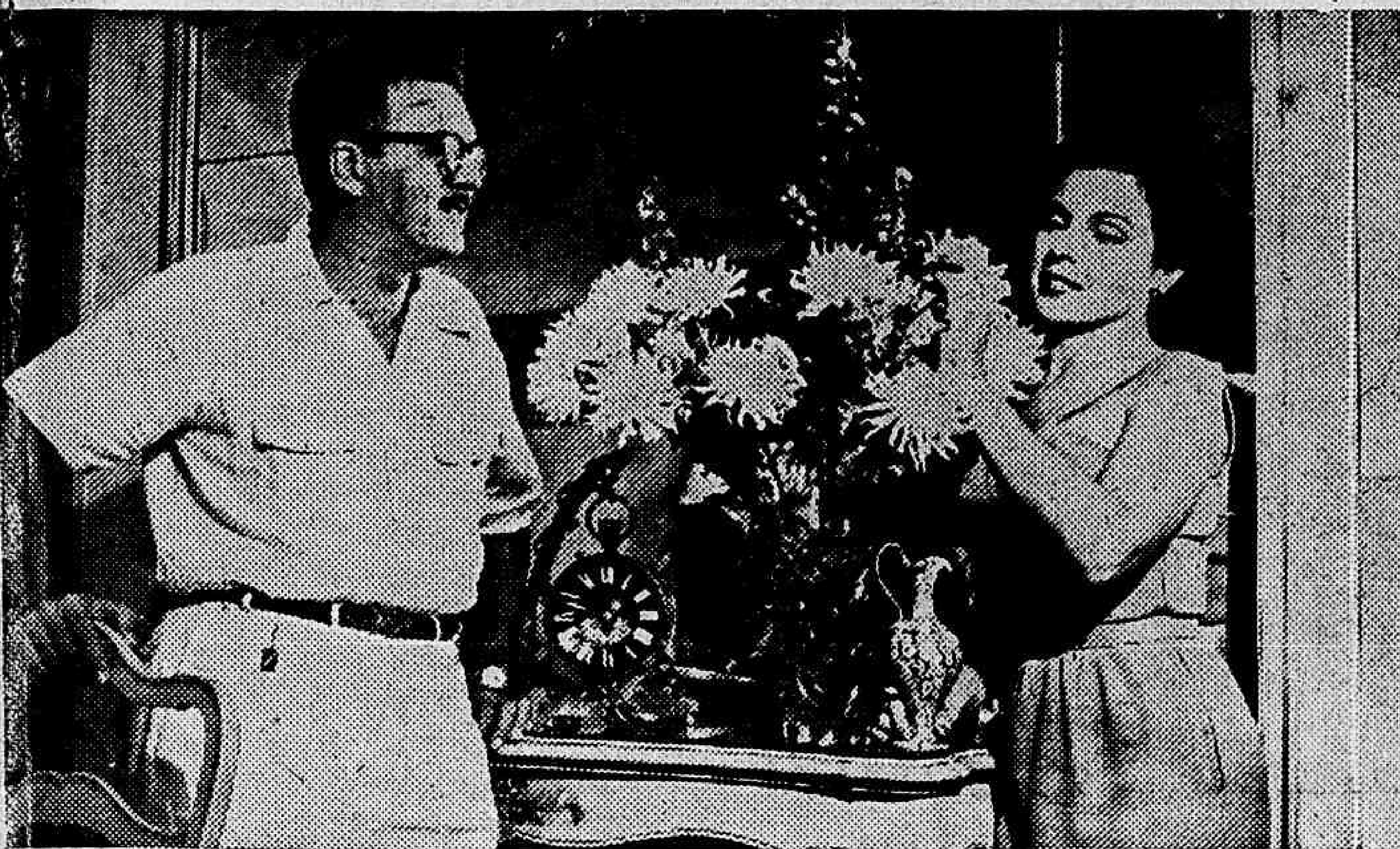
— Eu diria que o "baby" chegou como uma surprêsa, uma agradável surprêsa...

Se houve ponderações por parte de Aimée, contudo, o mesmo não se pode dizer de Frias. Porque êste sempre demonstrou um grande desejo de ter um herdeiro...

— Isto, diz Aimée, será talvez uma inclinação natural nos homens. Penso que êles, muito mais do que as mulheres, desejam uma descendência que lhes conserve o nome, o caráter, as inclinações...



Carlos Frias e Aimée em dois flagrantes de intensa felicidade. Êles sempre se deram magnificamente bem, vivendo um sonho de amor que vai atingir seu auge, daqui a mais alguns meses, quando nascer o herdeiro. Será um robusto garôto ou uma bonita menina?



E é então que Aimée se mostra bem a companheira amorosa, passando a observar, num devaneio:

— E eu gostarei imenso que meu **filho é desejo de todo casal, mas,** mais de Frias que de mim própria. Que tenha seu caráter nobre e firme; que tenha sua maneira sensata de encarar a vida; que tenha sua inteligência brilhante, seu otimismo e sua calma inabaláveis...

★

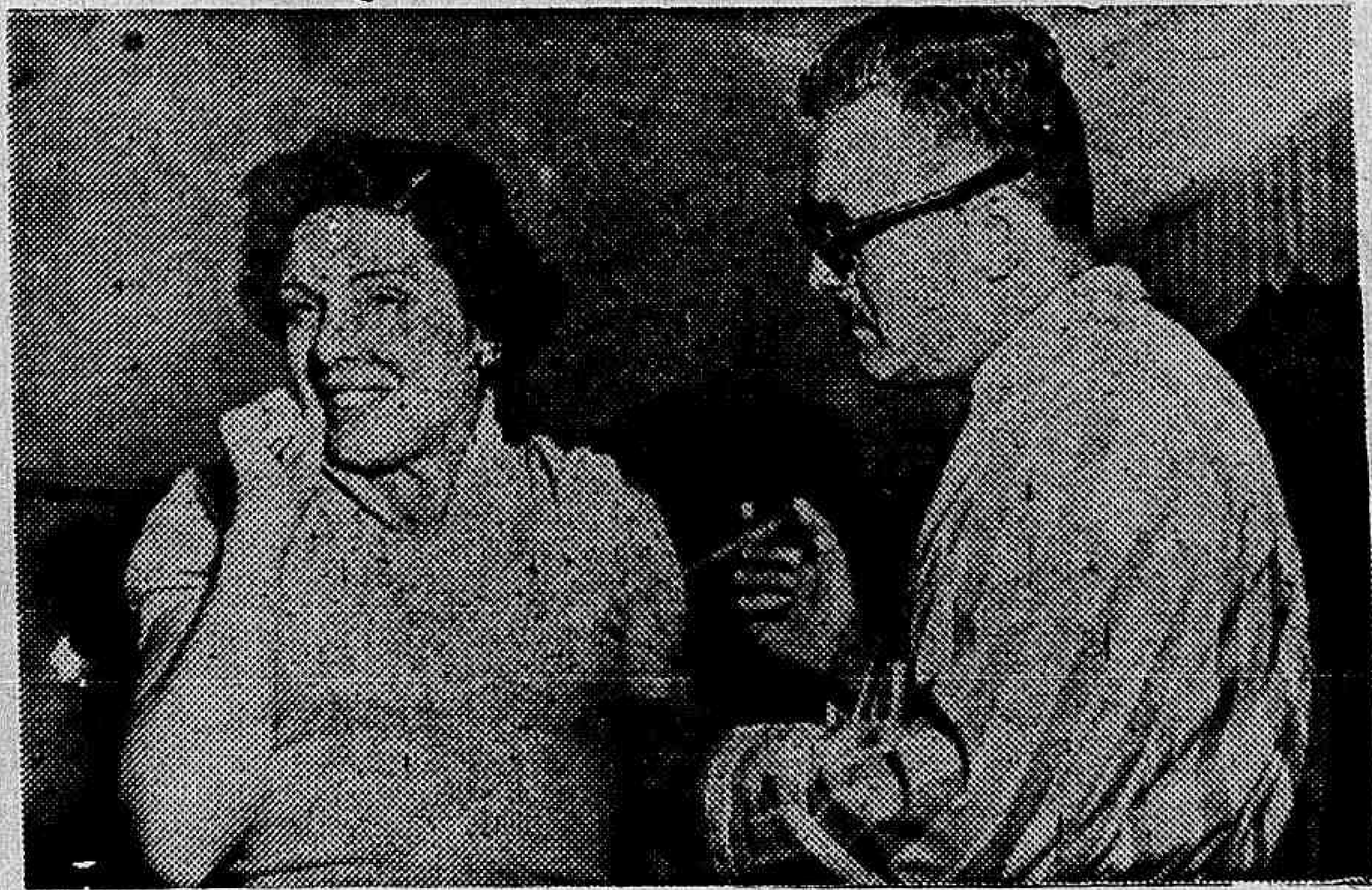
Frias estava, então, na Câmara — dado que chegáramos um pouco depois do fotógrafo. Do contrário, com sua modéstia habitual, teria lançado, à maneira parlamentar, um "pro-



Eis aí um quadro típico de um casal que espera a visita da cegonha: Aimée faz crochê, Frias diz que vai comprar um enxoval maravilhoso, etc. E os projetos se sucedem, numa vertigem deliciosa. E não era para menos.



Contritos, êle e ela fazem orações, pedindo a Deus que proteja o pequenino que lhes trará a maior alegria de tôda a vida.



Frias se desdobra em cuidados com Aimée, principalmente agora. Ei-lo, aplicando uma injeção na espôsa, Aimée treme.

testo!"ante a torrente de elogios (de cuja justiça, note-se, ninguém duvida) lançada por Aimée.

Havia, entretanto, outras perguntas indiscretas que desejávamos fazer. Preferiam êles um menino ou menina? Como se chamaria? Os padrinhos já estavam escolhidos?

Aimée a tudo respondeu:

— Desconfio muito que o Frias, sendo homem, preferiria um herdeiro. No entanto, êle concorda comigo, quando digo que gostarei muito que venha u'a menina. Em todo caso, já escolhemos nomes para as duas alternativas: sendo menino, chamar-se-á Carlos Antônio (Carlos, pelo pai, Antônio, porque sou devota de Santo Antônio). Sendo menina, usurá o nome que adotei: Aimée.

— E os padrinhos?

— Ah! isto, por enquanto, é segrêdo...



Tôda gente pode imaginar que, enquanto espera a Cegonha, Aimée terá de interromper suas atividades teatrais. Isto, sem dúvida, será uma tristeza para o público — e quisemos saber se seria uma tristeza para ela, também:

— Não posso dizer que é uma tristeza, porque a razão principal do meu afastamento é uma alegria. Mas, naturalmente, lamento estar longe do público, durante todo o ano de 1953. Em todo caso, não fi-



— Que posso eu dizer, meu caro? Nada mais do que aquilo mesmo que repetem todos os futuros pais: muita ansiedade, muita alegria, muitas esperanças... Êste filho, que vem para completar nossa felicidade, há-de encontrar, no mundo, pelo menos o calor de um afeto sem limites, e há-de ser alvo das mais nobres ambições.

Um beijo na espôsa querida: êles formam um casal feliz, exemplo de felicidade e comunhão de idéias. E chegaram a dizer, recentemente, que uma nuvem estava empanando o horizonte cheio de esperanças que um e outro têm à frente.

carei completamente inativa — pois aproveitarei o tempo para ler peças e, assim, selecionar o repertório que apresentarei em 1954.

Enquanto o repórter sorvia um cafèzinho, Aimée completou:

— E' bem possível que eu atue no rádio, durante êste ano. Tenho planos de realizar um teatro completo, de gênero alegre, e tudo dependerá apenas de que os entendimentos, que já iniciei, cheguem a bom têrmo — mòrmente no que diz respeito à parte artística.

Aimée referiu-se, ainda, à alegria que sente ante o grande número de felicitações que tem recebido, inclusive por parte do público, de pessoas estranhas e de simples conhecidos. E, quando nos despedíamos, observou:

— Penso que todos êsses bons amigos ficariam ainda mais entusiasmados se eu lhes confessasse esta coisa que pode parecer surpreendente: ficaria — e ficarei — muito contente, se a Cegonha fôr liberal — e me trouxer... gêmeos...

★

Não quisemos encerrar a reportagem sem ouvir o futuro pai. Habitualmente circunspecto, embora afável, Carlos Frias abriu um largo sorriso quando o cumprimentamos. E disse, meio encabulado:





Aimée é boa cozinheira. Nada como um prato gostoso para regalar um marido glutão! Conhece bem as suas preferências.



Aimée e Carlos Frias num flagrante para o Álbum de Família. São dois, agora. Brevemente serão três. Se não vierem gêmeos...

Cassada a Concessão da Rádio Clube!

O Ministro José Américo, titular da Pasta da Aviação, dentro dos poderes que a lei lhe faculta, sugeriu ao govêrno a cassação do canal outorgado ao Rádio Clube, considerando seu contrato caduco com a União. O Presidente Vargas concordou, assinando o documento que causou sensação no rádio. Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a PRA-3 continuava transmitindo normalmente, esperando, seus diretores, a presença de um representante legal para assumir o comando da emissora. Depois, então — segundo declarações do sr. Márques Rebelo à imprensa — apelariam da decisão governamental, através de uma ação no poder judiciário. Entrementes, anunciava-se que o canal da PRA-3 estava sendo cobiçado pelo Ministério da Agricultura, que, assim, teria também uma emissora, a exemplo do Ministério da Educação. Outras informações garantiam que, entre os pretendentes ao canal da Rádio Clube do Brasil, estava a organisação das "Emissoras Unidas" (Rádios Record, Panamericana, São Paulo, etc.), que o usaria para criar a Rádio-Rio, uma de suas mais antigas aspirações.

Rádio em Revista

CONVERSA EM FAMÍLIA

Em fevereiro dêste ano, Kurt Leonard e Urbano Lóes intentaram uma queixa-crime contra o sr. Roberto Marinho, diretor-presidente da Rádio Globo, alegando que o mesmo violou o direito de marca da "Conversa em Família", registrada por êles em 1952. Como testemunhas foram citados: Manoel Barcellos, Celso Guimarães e o coronel Sílvio Américo Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube. Por sua vez, o sr. Roberto Marinho apresentou como testemunhas Sagramor de Scuvero, Rubens do Amaral e Raul Brunini. Já foram ouvidos Barcellos e Celso Guimarães e, recentemente, Kurt e Urbano deram entrada a um pedido de busca e apreensão. Depois disto tudo, Kurt foi para a Rádio Clube com seu programa e Urbano separou-se do antigo sócio, ingressando na Mayrink e Nacional. Resta saber se os dois ainda estão interessados no prosseguimento do processo.

★

O CASO DA RÁDIO IPANEMA

Muita gente deve lembrar-se da antiga Rádio Ipanema, que foi liquidada pelo govêrno, tendo sido seus bens confiscados e transformados em patrimônio da Fundação Rádio Mauá, ato baseado no fato de que a emissora era veículo de propaganda dos alemães durante a guerra. O sr. Fausto Matarazzo, detentor da maioria das ações, naquela época, fêz várias petições em juízo para que os bens daquela estação lhe fôssem devolvidos, sempre com insucesso. Agora, depois do falecimento de Fausto Matarazzo, a Justiça finalmente lhe deu ganho de causa e seus herdeiros deverão receber a importância de Cr$ .... 8.413.570,20, valor que a prova pericial atribuiu aos bens na antiga Rádio.



RAUL BRUNINI: testemunha da "Conversa em Família".

HÉBER PEDIU PERÍCIA

O caso da "Hora do Pato" continua atraindo as atenções gerais, pois volta e meia muda de figura. Há poucos dias, o advogado de Héber de Bôscoli, sr. Alfredo Tranjan, falando a um vespertino, disse que vai exigir o depoimento do sr. Víctor Costa e também perícia nos livros da Rádio Nacional, para apurar quanto o Héber deve receber pela irradiação da "Hora do Pato". Disse, ainda, o sr. Tranjan, que Héber vem sendo ameaçado pela direção da Rádio Nacional.

ACIDENTE COM DIRCINHA

Há artistas que, mesmo sem querer, vêm seguidamente ocupando o noticiário da imprensa. Este é o caso de Dircinha Batista. Primeiro foi sua doença, depois sua saída da Rádio Clube. Agora, novamente, Dircinha volta a ser focalizada, pois há dias foi vítima de um acidente em sua residência. Escorregando no chão encerado, ela levou um tombo e feriu levemente a mão esquerda, tendo comparecido ao Pronto Socorro. O acidente, foi depois constatado, era de pouca gravidade, pois não impediu a cantora de ir cantar em São Paulo, no mesmo dia.

★

ALTERADA A PROGRAMAÇÃO

A Rádio Nacional resolveu modificar sua programação noturna de forma a aproveitar melhor os horários e também fortalecer mais a programação diurna da estação. Assim, às têrças, quintas e sábados, das 20 às 20,30, será lançada uma novela e quem vai estrear o horário será o Ghiaroni. Em conseqüência, o programa "Obrigado, Doutor" passou para quinta-feira, às 21,35. Outro programa deslocado foi "Viva a Marinha", que passou para têrça-feira às 20,35. O programa de Haroldo Barbosa, "Nossa Família", que era irradiado têrça-feira, às 20,35, passou para sábado, às 11,15 da manhã. Também "Canta Brasil" foi deslocado para a programação diurna, pois seu horário agora é sábado, às 12,30. Tôdas estas modificações entraram em vigor no dia primeiro.

GAÚCHO COMPROU UM BOTECO

Quem não se lembra da antiga dupla de cantores Joel e Gaúcho que, não há muito, foi definitivamente desfeita? Pois, enquanto Joel continua trabalhando no meio musical, Gaúcho afastou-se de todo. Comprou um pequeno boteco em Itacurussá e agora lá vive completamente feliz, cuidando dos fregueses e, quando êstes rareiam, dedica-se a grandes pescarias pouco vindo ao Rio.

Rádio em Revista

NOVO DIRETOR

O sr. Gilson Amado, superintendente da Rádio Mayrink Veiga, conduziu Francisco de Abreu ao pôsto de Diretor Geral da Rádio. O gesto foi muito bem recebido pelo pessoal da PRA-9, pois Francisco de Abreu, destacada figura dos meios esportivos, quando foi para a Mayrink assumir o pôsto de assistente geral da Superintendência, soube demonstrar prudência, dinamismo, autoridade, e conseguiu a estima de todos os artistas e funcionários da emissora.

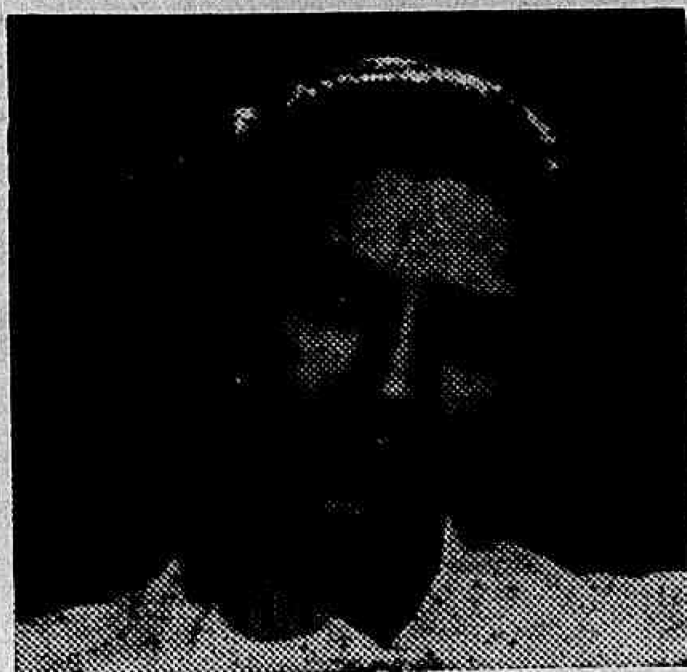
UM ESCLARECIMENTO

A propósito de nossa reportagem publicada semanas atrás, com o cantor J. B. de Carvalho que afiança ter visto o espírito de Francisco Alves, recebemos do nosso prezado amigo e constante leitor, Frei Varanda, o seguinte telegrama:

"Caríssimo amigo Anselmo Domingos, lamento profundamente nossa primorosa revista tenha feito propaganda macumba. Um grande abraço. (as.) Frei Varanda".

Pelo muito que nos merece Frei Varanda (pugnador da Páscoa dos Radialistas, há pouco celebrada), devemos aqui esclarecer que a publicação da referida reportagem, intitulada "Eu vi o espírito de Francisco Alves", não teve, absolutamente, de nossa parte, o intuíto de exaltar ou recomendar a crença religiosa do cantor J. B. de Carvalho.

Quer-nos parecer que, da maneira pela qual foi apresentada a referida matéria, apenas se constata o natural espírito jornalístico de aproveitamento de um assunto realmente curioso e, aliás, já explorado, antes de nós, pela revista "Flan".



WAHITA BRASIL: está sendo cotada para substituir Olga Nobre na presidência do "Clube da Tesoura".

CLUBE DA TESOURA

O Clube da Tesoura é uma agremiação formada entre os elementos do rádio-teatro da Nacional, com fins recreativos. Promove festas, coquetéis, bingos, etc. Sua presidente era Olga Nobre, que, por motivo de diversos afazeres, renunciou o pôsto. Quando escrevíamos estas linhas, estava para ser realizada nova eleição, sendo Wahyta Brasil, a candidata mais séria à presidência.

MARION NÃO É MARION

Há dias surgiu a notícia de que Marion teria ingressado na TV-Tupi, substituindo Virgínia Lane. Estranhou-se que ela, contratada pela Nacional, pudesse atuar na Televisão. Entretanto, o "mistério" foi aclarado: não se trata da cantora Marion, da Rádio Nacional. É uma outra artista. Não sabemos se esta moça usa seu verdadeiro nome ou se é pseudônimo, o fato é que o da cantora é verdadeiro, pois se chama Penha Marion. O que está parecendo é tratar-se de um recurso desleal. o de usar o nome de uma artista já popular, pois isto poderá conduzir a muito erros e provocar situações nem sempre contornáveis...



MARION: esta é a verdadeira.



SARA NOBRE AMEAÇADA

Nos fins do mês passado, a rádio-atriz Sara Nobre, genitora da estrêla Olga Nobre, da Nacional, procurou as autoridades policiais, delas solicitando garantias de vida. Dizia-se ameaçada pela sua própria afilhada, Lucinda Fortino. Nada justificava a atitude de sua protegida, alegou, a qual estaria sofrendo das faculdades mentais. Felizmente o caso não teve maiores conseqüências.

Várias

Deverá ser lançado, no próximo mês de setembro, o livro de Mário Ulles "A vida íntima do teatro brasileiro" (Minhas Memórias), cujo prefácio é de Luiz Iglésias.

★

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, estava sendo esperada, no Rio, a cantora Horacina Corrêa, que, durante 4 anos e meio, atuou na Europa e Oriente próximo. Horacina foi à Europa com a orquestra de Fon-Fon, lá ficando depois da morte do maestro patrício.

★

São os seguintes os cantores da Nacional, do Rio, que vão cantar na Nacional de São Paulo, durante êste mês: Lúcia Martins (dias 12 e 13), Jorge Goulart (15 e 16), Bill Farr (19 e 20), Nora Ney (22 e 23), Osvaldo Elias (26 e 27), Nelson Gonçalves (29 e 30), Jorge Veiga e Renato Braga (de 1 a 15), Risadinha e Vera Lúcia (de 15 a 31).

★

Duarte de Morais, ator-cômico, deixou a Tupi e a TV, devendo ingressar na Nacional.

★

A Mayrink acaba de contratar para seu quadro os cantores Jane, Sidney Silva e José Ribamar, todos três elementos novos, feitos na PRA-9.

VOLTOU UMA DAS MEIRELES

As irmãs Meireles formavam um dos conjuntos vocais mais perfeitos. Milita, Cidália e Rosária representavam muito bem o folclore português. Depois, casou-se Cidália, logo seguida pela mana Milita, só restando a menor das três, Rosária. Várias vêzes anunciou-se a volta do Trio, mas nunca se confirmou a notícia. Agora Rosária vai reiniciar a carreira artística, sòzinha. Deverá estrear por êstes dias na Nacional de São Paulo.

Pitorescos

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

Jota Soares, hoje comentarista esportivo, foi um dos precursores do cinema pernambucano Tem produzido diversos filmes, interpretando papéis de galã em alguns.

★

Luiz Maranhão Filho, certa vez enviado para organizar a programação de aniversário da Rádio Borborema de Campina Grande, ao descer no aeroporto foi prêso por Fôrças Federais. Sòmente depois de algum tempo esclareceu-se não ser êle um perigoso agitador comunista que estava sendo procurado, também jornalista, com o mesmo nome e o mesmo tipo.

★

Linvaldo Linhares, hoje o Roberto Linhares da Rádio Tupi, iniciou sua vida no Recife como fiscal de uma emprêsa de ônibus, a Pernambucano Autoviária Limitada, conseguindo depois popularidade em nosso rádio.

José Tobias, cantor do Rádio Jornal do Comércio, era, anos atrás, um simples soldado da Companhia de Bombeiros do Recife, ganhando modestos "cachets" em programas de auditório. Hoje até gravações no Rio de Janeiro já fêz...

★

Nilson Sabino Pinho, comentarista esportivo, compositor de alguns sucessos, embora nem todos saibam é químico-farmacêutico, tendo um dos mais populares produtos do mercado, que é a farinha de arroz "Mimo".

Notas Corridas

Houve grande sensação na cidade com a chegada de "O Gigante", anunciado durante uma semana pela Rádio Tamandaré. Trata-se de um comediante paulista, de estatura muito baixa,que se intitula "Gigante", o maior anão do mundo. Mas tudo foi recompensado com um programa infantil de Vampré, "O Cirquinho do Gigante", apresentado aos domingos, no auditório do Palácio do Rádio. ★ Os Trigêmios Vocalistas constituiram mais uma atração do Rádio Jornal do Comércio, em prosseguimento à semana de aniversário, que contou com a presença de Cascatinha e Inhana, Marlene e Ronaldo Lupo. ★ Nelson Pôrto, produtor da Rádio Clube de Pernambuco, vem apresentando bons quadros homorísticos. Entre êles podemos citar "Encontro Valioso", "Buraco da Fechadura" e outros. ★ Souza de Andrade prossegue ao microfone do Rádio Jornal do Comércio. Escreve com facilidade, aborda bons temas e defende com segurança seus pontos de vista. ★ Foi confirmada a mudança, do Rádio Jornal do Comércio para a Rádio Tamandaré, do comentarista esportivo Jota Soares, que, ao lado de Fernando Castelão, constituirá uma ajuda valiosa à equipe esportiva sob a direção do jornalista Nilson Sabino Pinno. ★ Um programa que o Rádio Jornal do Comércio apresenta sempre com sucesso é a audição do Sivuca, sanfoneiro, às têrças, quintas e sábados, às 13 horas. O "Diabo Louro da Sanfona" organiza sempre um desfile de boas melodias. ★ O Maestro Nelson Ferreira e seu "Conjunto Boate" excursionaram ràpidamente a Natal, onde se apresentaram na boate do América e no microfone da Rádio Poti de Natal. Como cantora do conjunto seguiu Creuza Cunha, expressão artística do rádio pernambucano.



MERCEDES DEL PRADO — é um dos bons valores do rádio pernambucano.



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Gilberto Milfont apresentou pela Rádio Minuano, de Rio Grande, um programa com músicas de Lupiscínio Rodrigues. Apesar de não serem músicas de seu repertório, Gilberto cantou melhor que os originais gravados.

★

Está obtendo êxito a novela de Hélio do Soveral, "A moça da casa grande", irradiada pela Rádio Gaúcha. Devemos salientar as interpretações de Pepê Hornes, Beatriz Regina, Graça Guimarães, Jane Macedo, Ivan Castro, Clélia de Oliveira, Ildefonso de Paula Carvalho (que não deveria ser substituido no papel característico que vinha fazendo) e Lídia Ilzuch, no papel principal.

★

Não sabemos porque, Rubens Alcântara, ao apresentar a novela acima, inicia: "Ouvintes de rádio-teatro, boa tarde. Neste momento, apresentamos mais um capítulo de "A moça da casa...grande!".

★

Está em São Paulo, em gôzo de férias, o radialista J. Antônio D'Ávila, diretor-artístico da Rádio Farroupilha.

★

Francisco Canaro recebeu tremenda vaia do público riograndense, pois, ao ser apresentado num clube local, o Maestro suspendeu o número que executava, porque aquela música deveria ser escutada e não dançada. Resultado, o salão foi ficando vazio e o público vaiou a orquestra de Francisco Canaro.

"De garfo e colher", programa de "Rádio Seqüência", tem, como intérpretes, Ary Rêgo e Nelita Aguiar.

NATAL

Carmelita Castro

A maior atração de junho ao microfone das associadas natalenses foi a temporada de Dóris Monteiro e Lúcio Alves, que aqui estiveram pela primeira vez.

★

João Dias, o herdeiro vocal de Francisco Alves, obteve sucesso quando de sua apresentação ao microfone da Rádio Poti.

★

Rubens Cristino, "O melhor cantor de 52 em Natal" que estêve presente às comemorações de aniversário do programa "César de Alencar", em uma entrevista ao microfone da Rádio Poti, declarou ter recebido proposta de uma emissora carioca, mas que ainda estava estudando.

★

"Estrada sem retôrno", de Víctor Delbara, é a novela que deverá substituir "Violino Cigano", de Nara Navarro, que ora vem sendo apresentada.

★

"Turbilhão de novidades" voltou ao ar pelas ondas da Rádio Poti com a participação do animador Edmilson Andrade.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

"Garôtos do Peito", — cognominados os "infernalíssimos", ganham cartaz e popularidade. Pertencem à emissora associada local.

★

Aila Maria, exclusiva do prefixo R-7, espera uma oportunidade para realizar temporada em emissoras do sul do país.

★

Zezé do Vale, acordeonista cearense, participa das audições semanais de "Coisas que o tempo levou", da Ceará Rádio Clube. Além de acordeonista, é compositora e musicista.

★

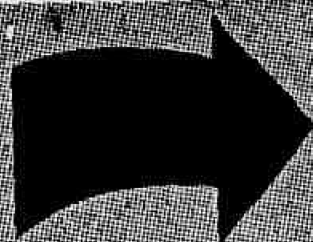
Albuquerque Pereira, responsável pelos melhores programas da Ceará Rádio Clube, tem novos planos para 1954. "Galeria de Honra", "Tribunal de Fama" e muitos outros são de sua lavra.

★

J. M. Romanholi, violonista, participa dos espetáculos promovidos pela Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema, e do programa "Coisa que o tempo levou".

S. JOSÉ DO RIO PRÊTO

Recebemos e agradecemos o convite que nos enviou a Diretoria da PRB-8, Rádio Rio Prêto S/A para a inauguração de seus novos transmissores, levada a efeito no dia 19 de julho, às 8 horas da manhã, e um espetáculo com elementos da PRB-8 e PRB-6, às 21 horas. Auguramos aos seus dirigentes crescente progresso.

A PERGUNTA DA SEMANA  A POPULARIDADE CAUSA TRANSTORNOS?

— *Ter popularidade é um tormento que só se compara com o fato de não tê-la.*
(*CÉSAR LADEIRA*)

— **Às vêzes causa, e muitos. Mas o artista se acostuma com êsses cavacos do ofício.**
(LINDA BATISTA)

— *Se a popularidade produzisse uma D. Berenice para cada um, aí, sim, causaria transtornos.*
(*PAULO GRACINDO*)







— **Como veterano que sou, posso falar de cadeira: não causa, absolutamente.**
(ORLANDO SILVA)

— *A mim, pelo menos, não. Há momentos em que a popularidade é bem providencial.*
(*ISIS DE OLIVEIRA*)

— **Confesso que sim, pois em alguns momentos é preferível ser anônimo...**
(FRANCISCO CARLOS)



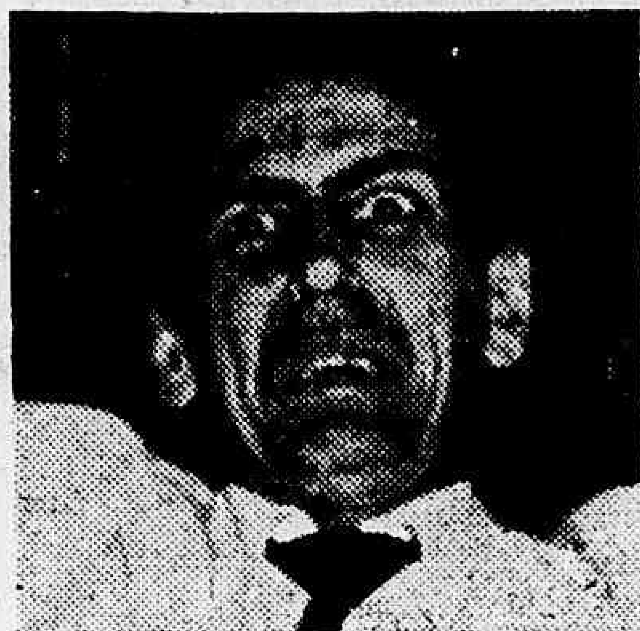




— *Não me considero bastante popular, mas essa pouca popularidade só me trouxe satisfações.*
(*BRANDÃO FILHO*)

— **Quando a popularidade só nos traz alegrias, acho formidável e não causa transtornos.**
(DÓRIS MONTEIRO)

— *Sim. Mas são compensadores porque, no fim de contas, nos dão muitas satisfações.*
(*DIRCINHA BATISTA*)







24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

CASTRO BARBOSA

Joaquim Silvério de Castro Barbosa — é o seu nome. Companheiro de Lauro Borges há muitos anos, êle já foi cantor, tendo gravado, inclusive, o "Teu cabelo não nega", que tanto sucesso obteve em carnaval passado. Vamos encontrá-lo, nesta seqüência, em um dia de sua vida.



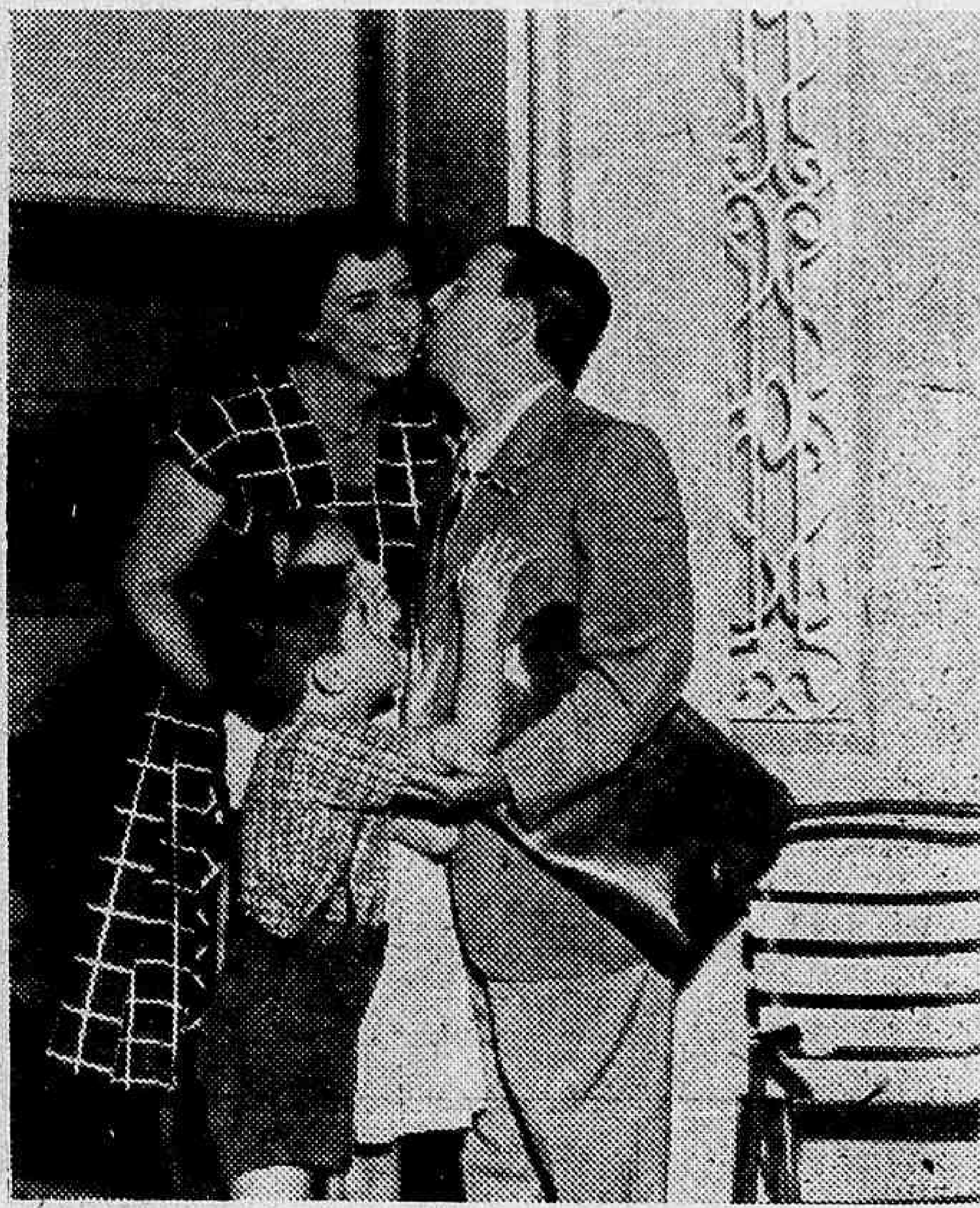
Texto de FELICI
Fotos de HÉLIO BRITO



★ Castro Barbosa não é dos que acordam cedo: não sai da cama senão depois das nove horas. E vai direto para o banheiro, fazendo sua toalete matinal, principalmente a barba, que exige cuidados especiais, destacando-se o bigodinho.



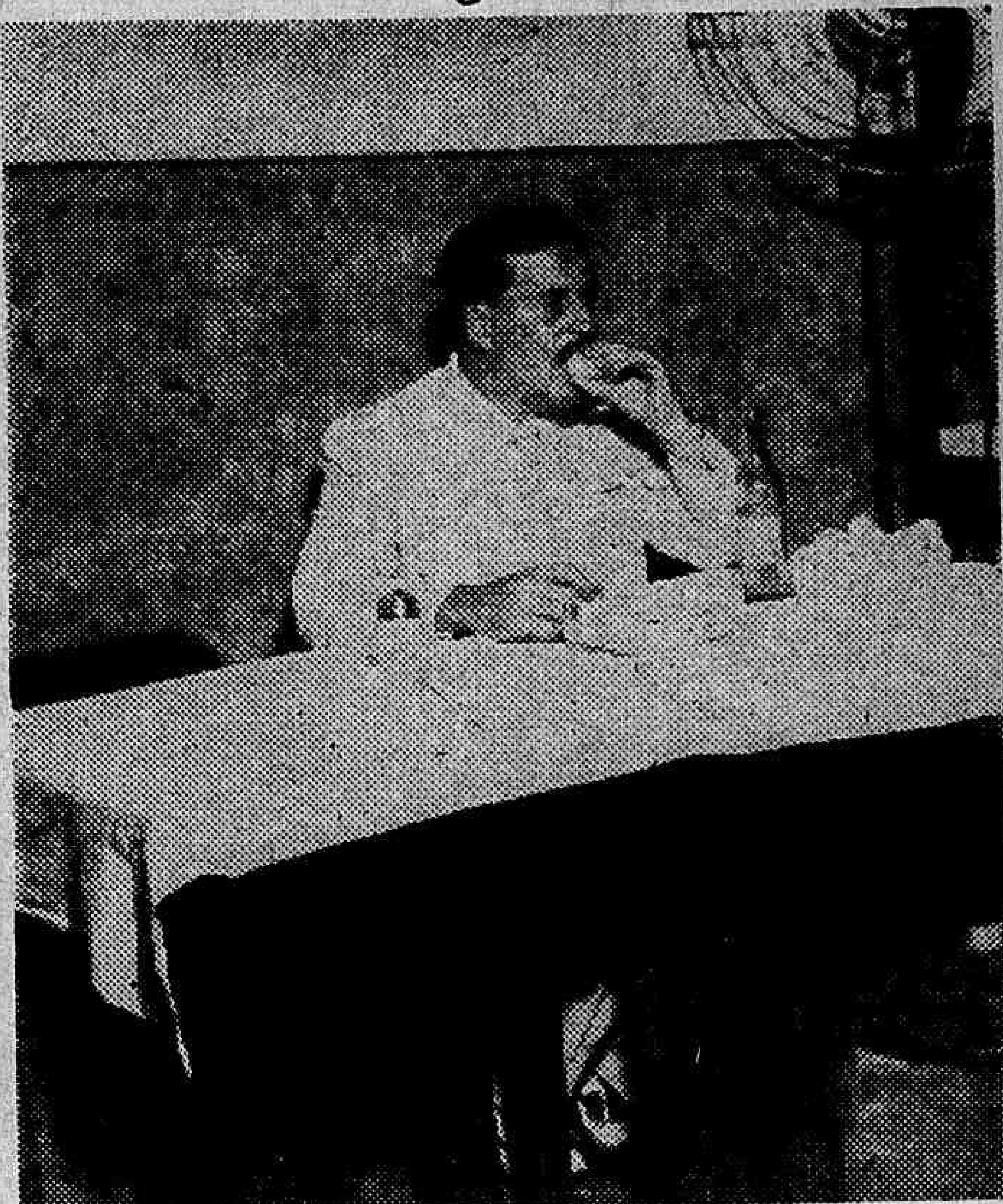
★ Meia hora depois, êle toma café, quase sempre sem outros complementos para não estragar o apetite do almôço. Enquanto isso, Castro diverte-se com os filhos — a Nina Rosa (de sete anos), o Gilberto (de seis) e o Artur (de 18).



★ Mas, vem o almôço. E, deliciado com um tutu à mineira — seu prato predileto — o humorista repousa meia hora, até que cheguem as duas da tarde, quando se despede da espôsa, dona Guilhermina, e vai em busca do seu lotação.



★ Na emissora, Castro conversa com o Lauro, a respeito da PRK-30 e seus outros programas, no Rio e em São Paulo· Ambos passam de dois a três dias na capital bandeirante, tôdas as semanas, dividindo suas atividades ali e aqui.



★ Lá ou aqui, muita vez, Castro Barbosa é obrigado a jantar às pressas, por causa dos seus programas. E o faz às 19 horas, religiosamente, prêso ao relógio. Depois, então, tratará de rádio. Aos domingos, leva a família a passear.



★ Depois de cumprida sua missão de fazer rir a centenas de milhares de ouvintes, Castro deixa a emissora, discutindo com o parceiro sôbre os programas, combinando piadas, etc. Chegará a casa às 10 e meia, já pensando no sono.



★ Piadas, entretanto, exigem meditação. Em casa, antes de se entregar aos braços de Morfeu, Castro Barbosa articula anedotas e muita coisa de humorismo. Satisfeito, vai pra cama, sempre antes da meia-noite. E dorme nove horas!

★ WILSON ÂNGELO ★

MINAS

VOCÊ JÁ SABIA?

★ *Que Vicente Prates, Rômulo Pais, Elias Salomé e Djalma Pimenta foram entre os mais antigos os servidores do Rádio Mineiro?*

★ *Que ainda êste ano estará funcionando a Rádio Belo Horizonte?*

NOTICIÁRIO DE MINAS

O animador "sistemático" Aldair Pinto, estreou na Rádio Guarani. Aldair é o nosso melhor animador de auditório.

★

A dupla mirim Zequinha e Quinzinho voltou a fazer sucesso em Belo Horizonte, atuando nos programas de auditório da Rádio Guarani.

★

Mário Marcos faz uma apreciada temporada nesta capital, cantando nas Emissoras Associadas.

A Rádio Inconfidência prestou homenagem ao Diário de Minas, pela passagem de seu 4.º aniversário. Vicente Prates foi o autor do programa.

Jaime Rigueira vem melhorando, dia a dia, seus comentários esportivos na PRI-3.

★

No último dia 3, celebrou mais um aniversário a Rádio Inconfidência. Grandes programações foram realizadas, participando todos os artistas da emissora e do Rio e São Paulo.

Novamente está atuando, na Rádio Mineira, o locutor Bernardo Grimberg.

A Rádio Guarani voltará a irradiar partidas de futebol.

★

Carmelia Alves foi uma das atrações do último mês, na emissora oficial.

★

Fala-se na construção do "Palácio Associado", onde serão instalados os departamentos de jornais, rádio e televisão dos "Diários Associados". O prédio deverá ser erguido na rua Goiás.

Muito bons os arranjos de Moacir Portes e José Tôrres, para a Orquestra Melódica da PRI-3.

Carijó e Canarinho lançaram novas modinhas sertanejas no "Roteiro das Duas". A dupla está com um repertório interessante.

A Rádio Itatiaia terá em breve um canal de ondas curtas.

Paulo Modesto, pianista orquestrador da Rádio Guarani, contraiu núpcias com a senhorita Eunice Cayama.

Brevemente a Rádio Inconfidência apresentará um programa dedicado à colônia arabe, sob a responsabilidade do locutor Ibrahin Houri.

Nora Ney fêz sucesso na Rádio Inconfidência.

— Na cidade, e de novo atuando na Guarani, o cantor Ricardo Gelape, após algum tempo em São Paulo, na Tupi e Record.

OS ARTISTAS E SUAS PROFISSÕES, LONGE DO MICROFONE...

ULPIANO CHAVES — advogado

MILTON PANZI — dentista

GIACOMINO TOMAZZI — advogado

JAIRO ANATÓLIO — Contador

JAIME RIGUEIRA — Industrial

RUBEN TOMICH — Advogado

IBRAHIN HOURI — Advogado

LÍDIA CÊA — Funcionária Pública

MÁRIO VAZ DE MELO — Administrador do Cemitério

JAIR SILVA — Funcionário da Fôrça e Luz

ÉLZIO COSTA — Funcionário Público

BRAZ FERREIRA — Funcionário Público

NEIDE e NANCI — Professôras Primárias

CONCEIÇÃO BRANDÃO — Professôra de Piano do Conservatório

AIMORÉ TOMAGNINI — Funcionário Público

SILVA FILHO — Estudante

ELIAS SALOMÉ — Professor de Música e Comerciante.



OS MAIS POPULARES

Os artistas mais em evidência do Rádio Mineiro, no presente momento:

Animador de auditório, Aldair W. Pinto — *Locutor esportivo*, Jairo Anatólio Lima *Locutor comercial*, Ibrahin Houri — *Rádio- atriz*, Anete Araújo — *Rádio-atriz (cômica)*, Santinha Amaral — *Rádio-ator (humorista)*, Élzio Costa — *Rádio-ator*, Aguinaldo Rabelo — *Produtor de programas*, Caio Lafetá — *"Descobridor de artistas*, Elias Salomé — *Programa variado*, "Rádio-Seleções Guanabara" — *Programa Sertanejo*, "Noturno Mineiro" — *Dupla caipira*, Caxangá e Sanica — *Dupla Sertaneja*, Carijó e Canarinho — *Programa infantil*, "Programa do Pinduca" — *Cantora M. Mexicanos*, Eunice Fialho — *Cantora de Música Clássica*, Teresinha Franco — *Cantora de M. Portenha*, Maria Condé — *Cantor M. Popular*, Celso Garcia — *Comentarista de esportes*, Euclides Santos — *Corretor de anúncios*, Levi Freire — *Programa humorístico*, "Vida boa" — *Dupla Popular*, Neide e Nanci — *Orquestra Clássica*, de Mário Pastore — *Orquestra de Danças*, Djalma Pimenta — *Orquestra Melódica*, de Moacir Portes — *Orquestra Típica*, de Mauro Coura Macedo — *Conjunto Regional*, Valdomiro Constant — *Equipe de Reportagens*, Rádio Itatiaia — *Melhores Informações*, Ruben Tomich, no "Repórter Esso".

BATENDO UM PAPO

ONDE NASCEU?
— Belo Horizonte
DIA E MÊS?
— 15 de abril
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Julho de 1950
LEVADO POR QUEM?
— Vicente Prates
ACHA-SE BEM PAGO?
— Mais ou menos
MELHOR PROGRAMA?
— "Rádio Seleções Guanabara"
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— Mexericos...
E O BEM?
— O espírito de equipe
ESTÁ SATISFEITO?
— Muito
O QUE FAZ NELE?
— Rádio-ator
O QUE MAIS APRECIA NA MULHER?
— A feminilidade
E NO HOMEM?
— Caráter
SUA RELIGIÃO É...
— Creio em Deus... é o bastante
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU CLUBE?
— Nenhum
ESTADO CIVIL?
— Solteiro, com a graça de Deus
SUA ESTAÇÃO?
— Inconfidência
QUEM É, AFINAL?
— Elvécio Guimarães.



Vicente Prates forma entre os mais antigos e competentes colaboradores da Rádio Inconfidência.

●

ASSIM, SIM...

— *Boa programação a de aniversário da Rádio Guarani. Tudo cuidadosamente selecionado Maria Sueli, Grimberg, Paulo Nunes, Geni Morais, Orlando Rodrigues e Ivete Ferreira foram as atrações da noite de gala.*

ASSIM, NÃO

— Os radialistas da Rádio Inconfidência não vêm prestigiando, como deviam, as iniciativas da Associação dos Radialistas de Minas Gerais.

ISTO FAZ UM BEM...

BEBA

Coca-Cola

Coca-Cola
MARCA REG.
DE FANTASIA

Isso! Pare um pouquinho...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
e chute em "goal"!
Isto faz um bem...

V-4/52· Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.



SO' O RADIO NÃO DA' PRA VIVER...

A "OUTRA" VIDA DOS VOCALISTAS TROPICAIS

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
— Fotos do nosso arquivo



A Rádio Clube do Brasil é uma estação curiosa: embora apenas uma vez tenha atravessado uma fase realmente de grande prestígio, em que teve, inclusive, a liderança da preferência dos ouvintes, tem tido sempre a faculdade de manter, em seu quadro de artistas, elementos de valor, anos a fio, que recusam propostas vantajosas pelo simples prazer de continuar na PRA-3.

São muitos os exemplos a citar, mas queremos, aqui, ocupar-nos simplesmente de um grupo de cinco nortistas, com dezenas de gravações, inúmeros sucessos, três campeonatos carnavalescos e que, no entanto, apesar de todos os pesares, não falam em deixar a Rádio Clube: os Vocalistas Tropicais.

— Que é que você quer? — diz Nilo, o chefe do conjunto. A Rádio Clube já está no sangue, é uma verdadeira "cachaça"... Propostas não nos têm faltado — mas, enquanto fôr possível, não mudaremos de prefixo...

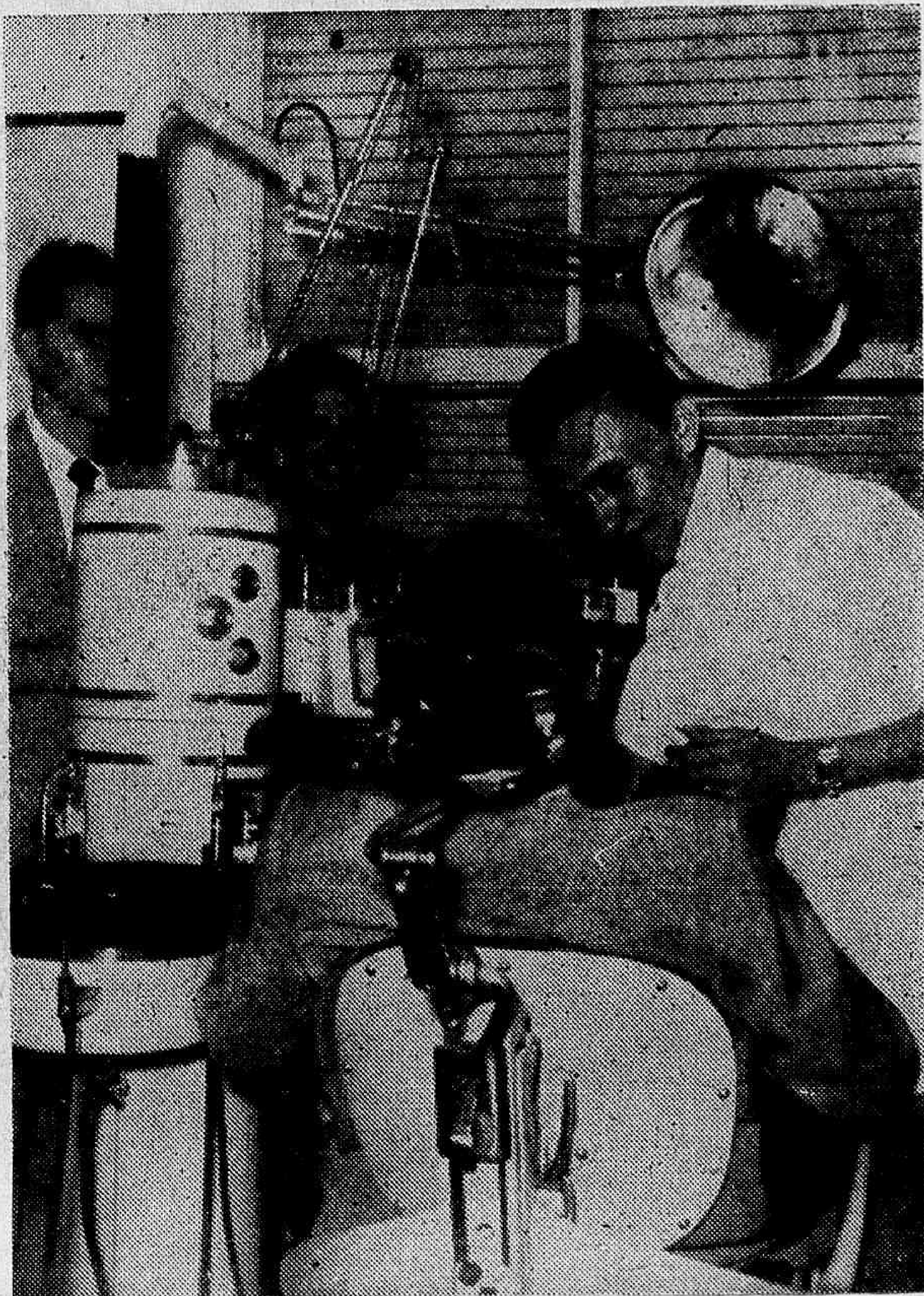
E não se diga que os Vocalistas procedem assim simplesmente por avessos às mudanças. A afirmativa não seria cem-por-cento correta, porque os rapazes fizeram uma troca, recentemente, com a qual estão muito satisfeitos. E' Danúbio quem fala:

— Durante muitos anos gravamos na Odeon, da qual, aliás, não temos queixas. O certo, entretanto, é que a nossa recente transferência para a Continental recebeu, ao que parece, o bafejo da sorte: nosso primeiro disco, a melodia junina "Pedido a São João", de Zé e Zilda e Ricardo Galeno, foi um autêntico sucesso, se nos perdoam a imodéstia.

E Evandro conclui:

— Ficamos fans da Continental, a tal ponto, que trocamos a marca de cigarro... Quer fumar um "Continental"?

Arlindo, Evandro, Danúbio, Nilo e Artur — eis os cinco "Vocalistas Tropicais". EM BAIXO: Nilo, o que é dentista, em plena atividade, na A. B. R. Os "Vocalistas" não vivem apenas do Rádio.





★

Êles tocam e cantam. E trabalham, também, fora do rádio. Porque a vida está um bocado cara e o microfone, sòzinho, não agüenta as despesas para quem mora no Rio de Janeiro.

★

Dos cinco rapazes que compõem o conjunto, Nilo Mota, Artur Oliveira, Danúbio Barbosa, Evandro de Souza e Arlindo Borges, apenas Arlindo não é "cabeça chata": nasceu em Pernambuco. Todos os outros são cearenses, do que muito se orgulham — e com razão, pois o Ceará tem exportado um sem-número de valores aqui para o Sul.

Arlindo conta:

— Sou Pernambucano e, como Artur e Evandro, entrei depois para o conjunto, que se formou primitivamente no Ceará. Hoje, entretanto, nós nos sentimos todos irmãos — e não há brigas nem discussões entre nós.

Isto é muito importante. Porque a vida de um conjunto vocal não é sopa: são cinco homens que, habitualmente, têm de dividir a remuneração que os empresários e diretores calculam na base de uma única atração. Resulta daí que geralmente os integrantes de conjunto ganham pouco, têm que se defender em espetáculos e nas gravações, além de "bicos" em que ocupam o tempo vago.

Nilo, casado, com dois filhos, é dentista — e bom dentista. Trabalha na A. B. R. e tem consultório particular no Edifício Regina, sala 1.111. Artur, moço ainda, solteiro, é boa-vida, bem como Evandro, cuja responsabilidade é apenas a de agradar os "brotinhos" que a todo momento os procuram. Já Arlindo Borges, o solista do conjunto, atua também como cantor, em "dancings", boates e na própria Rádio Clube, enquanto Danúbio, que já é chefe de família, emprega seu tempo livre como industriário.

— Um dos maiores sucessos do conjunto, conta Nilo Mota, foi a excursão que realizamos ao Norte do país — prolongando-a, depois, até cidades do Sul, atingindo Curitiba. Viemos desde Manaus, fomos recebidos carinhosamente em nossa terra, o Ceará, visitamos inúmeras capitais — e, quando retornamos às nossas atividades normais, até nos sentíamos outros: as notinhas de mil andavam "dando sopa" em nossa carteira...

E ante o olhar cobiçoso do repórter:

— Desculpe, velho, mas não pense em "vale"... Isso já foi há tempo suficiente para que o dinheiro tenha sido gasto...

O sucesso dos Vocalistas Tropicais, no seu primeiro disco na Continental, não é de estranhar: êles têm sorte com as "primeiras"... Chegaram ao Rio num dia 1.º de janeiro (1946) e logo na primeira semana conseguiram o primeiro contrato (Rádio Tupi e Cassino Atlântico), acertaram o primeiro filme (Caídos do Céu) e gravaram o primeiro disco (Papai, Mamãe, Você e Eu).

— Os primeiros sucessos (completa Danúbio), não servem senão de boas recordações... Temos de continuar sempre, em busca de êxito, satisfazendo ao público que nos estimula — e procurando valorizar o nosso conceito. E' isso que temos feito — é é isso que continuaremos fazendo.



"Desarmonia" no conjunto? Não, todos primam pelo mesmo tom. É que, joviais, os "Vocalistas Tropicais" também gostam de se divertir. No caso, a "Vítima" é o Nilo Mota.

CINEMA

BORELLI FILHO

BRIGA NACIONAL... — A Vera Cruz e a Atlântida estão brigando. E o motivo é simples: uma e outra pretendem a supremacia na produção de filmes brasileiros. Alarmada com os sucessivos êxitos de bilheteria alcançados pelas películas da companhia paulista, a Atlântida passou a acelerar seu ritmo de trabalho, produzindo o triplo, abandonando aquêle sistema de duas fitas por ano — uma de carnaval e outra parecida com um drama de inverno. Agora a Atlântida pretende aparecer com um filme de dois em dois meses — em geral contando, sempre, com a presença de Oscarito, que é uma garantia de sucesso... financeiro. E também pra concorrer com a Vera-Cruz em possíveis competições internacionais. Nos bastidores cinematográficos, aliás, afirma-se que Lima Barreto está pra ser "conversado" pela emprêsa do sr. Severiano Ribeiro. Na Atlântida o realizador de "O Cangaceiro" teria vantagens excepcionais, até então impossíveis à gente da casa ou até mesmo a "técnicos" estrangeiros. Os artistas nacionais é que estão gostando da "briga" — porque ela lhes está garantindo bons empregos e um prestígio inesperado.

★

O SILÊNCIO É DE OURO — Mas a Atlântida e a Vera Cruz, brigando cordialmente (nada parece belicoso entre uma e outra), esqueceram a Kino, a Multifilmes e até a Maristela — tôdas em São Paulo, em grandes preparativos para um "estouro" de filmes de primeira qualidade. A primeira está ajustando as filmagens de "O Canto do Mar" — a segunda aprontou "O Destino em Apuros" e se prepara a lançar, brevemente, "O Homem dos papagaios", "O Crack", etc. E a Maristela, que não morreu (apesar da venda, à Multifilmes, de seus estúdios), vai exibir, dentro de algumas semanas, o "Magia Verde", um ferraniacolor sôbre as maravilhas do Brasil. Parece que o silêncio dessas três produtoras, em relação à "guerra" entre Atlântida e Vera Cruz, confirma a regra de que o alarde prejudica. Quando as duas outras abrirem os olhos, as três estarão dominando o mercado.

★

O MOTIVO — O nosso velho companheiro, Adolfo Cruz — que durante tanto tempo comandou esta secção, tem viagem marcada para os Estados Unidos, com o objetivo de confirmar, entre outras coisas, o próximo Festival Cinematográfico no Brasil. Realizará, então, o seu maior desejo de repórter atilado, libertando-se dos horizontes estandartizados das reportagens com a prata da casa. Mas, falemos do festival tão esperado, tão cobiçado, por tantas vêzes pretendido e por tantas outras gorado. Um dos grandes motivos — senão o maior, pelo menos para os "big-shots" do cinema brasileiro, setor indústria — é trazer produtores do cinema americano até aqui, para interessá-los na confecção de películas com ambiente, artistas e complementos brasileiros. As razões são fáceis: dêsse interêsse nascerão vantagens para a fabricação de filmes nacionais que alcançarão o mercado internacional, numa troca de cordialidade muito comercial, se nos entendem. Fazendo filmes no Brasil, os produtores norte-americanos, forçosamente, entrarão em contacto com a realidade brasileira, passando a levar as películas da Vera Cruz, Atlântida, etc., para Hollywood, distribuindo-as pela Europa, Ásia e adjacências. E já pensaram vocês no que representa isso, em dinheiro e vantagens, para os filmes da casa, antes amordaçados pelas fronteiras?

★

LIMA BARRETO E HOLLYWOOD — Um dos mais interessados em que isso se realize é Lima Barreto. Êle, como todo mortal pretende filmar alguma coisa em Hollywood, terra onde o dinheiro é mais fácil — e muito mais fácil é o trabalho pra se fazer coisas no seu feitio. O que o alardeante espôso de Araçari consegue realizar no Brasil, às custas de muito sacrifício, tempo e remuneração nada compensadora, lá em Hollywood será simplificado à décima parte... com um proveito monetário — e publicitário, principalmente! — dez vêzes maior. Por isso, embora finja argumentar o contrário — se é que o faz — Lima Barreto sonha com Hollywood — o que não é, afinal de contas, nada demais!

★

PARA DESPISTAR — Os donos da televisão, nos Estados Unidos, estão alarmados com a contra-ofensiva do cinema, que arranjou, às pressas, a história da terceira dimensão, precisamente para tirar de casa o antigo expectador da invenção de Lumière, acomodado na poltrona doméstica, vendo filmes pelo vídeo. E o alarme se justifica, porque o cinema tri-dimensional roubou milhões de expectadores da TV, ameaçando seguir nesse ritmo, para passá-la para o ról das coisas obsoletas. E o que fazem? Tratam de um "armistício" com Hollywood, deixando de produzir seus próprios filmes para os tele-expectadores. Entenderam? A televisão deixa de apresentar filmes — e, com isso, o cinemanía-co retorna aos cinemas. Então os produtores cinematográficos "esquecem" a terceira dimensão... deixando os tele-expectadores em casa, tudo voltando ao sistema de metade pra cada coisa. O mais pitoresco, entretanto, é que os donos da televisão, enquanto fazem as pazes com os produtores de Hollywood, aceleram o aperfeiçoamento de um sistema que permitirá, à mesma televisão, transmitir filmes também em terceira dimensão. Quando isso acontecer, a "guerra" voltará, tratando o cinema da descoberta de um outro sistema qualquer, como, por exemplo, filmes em relêvo... e "cheirosos", transmitindo ao expectador os odores dos perfumes franceses de Lana, Betty e outras que tais...

PARA SUA CÚTIS!
Perl-it
O LEITE DE BELEZA
EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

INVERNO e elegância!
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETIT-GRIS
A PREÇOS DE MALHA
350, 650, 900, 1.200,
COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
OFICINAS DE PELES
Faça-nos uma visita
Lgo. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3
Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro
Começo da Rua ao Teatro

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Daysi Lúcidi

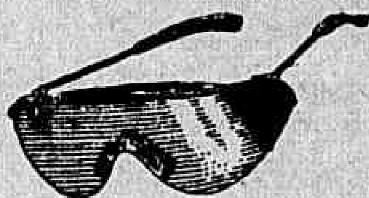
- Sapatos n.º 34
- Seu manequim é n.º 44
- Nas unhas usa esmalte "Rose Pearl"
- Seus perfumes favoritos "Miss Dior" e "Ma Griffe"
- Usa "batons" da Elizabeth Arden
- E "rouge" Dorothy Gray
- Não usa nada no cabelo
- Nunca está sem meias
- Adora a côr verde e a branca
- Casada com o locutor Luiz Mendes
- Tem um lindo filhinho de nome Luiz Mendes Júnior
- Seu passatempo é a praia e o cinema
- Acorda geralmente às 9 horas
- Dorme às 2 da madrugada
- Adora uma pizza napolitana ou uma boa feijoada
- Tem lindos cabelos castanhos
- Olhos negros e miudos
- É louca por jóias
- Usa 2 anéis de brilhante com uma pérola e a aliança, na mão esquerda
- Usa uma pulseira tôda de ouro, com balagandans e 2 figas de marfim
- Possui um relógio minúsculo, marca Tissot, da Casa Masson
- Tem duas "trousses": uma em forma de violão e a outra de castanhola
- Daysi é de um bom humor permanente
- Na mão direita usa um anel de brilhantes com diamantes
- Prefere andar de "tailleur"
- Mora em Copacabana
- Começou sua carreira na Rádio Transmissora, hoje Globo
- Seu cantor favorito é Sílvio Caldas
- Sua maior emoção: quando foi convidada para trabalhar com Procópio Ferreira
- Não gosta de almoçar sem o Luiz Mendes
- Pesa 55 quilos
- Tem 1 metro e 60 de altura
- Fluminense 100%
- No cinema, aprecia Gregory Peck e Louis Jourdan
- No teatro, Procópio e Oscarito são os maiores
- Estudou até o 2.º ano clássico, no Colégio Pedro II
- Adora andar no automóvel de seu espôso. Uma Lincoln, verde.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

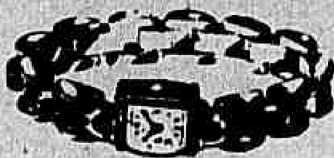
Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º and. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507

APROVEITEM o transporte aereo GRATIS.



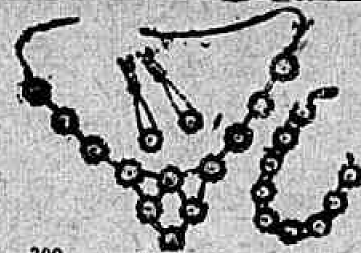
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00.



397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00 Só a pulseira Cr$ 150,00

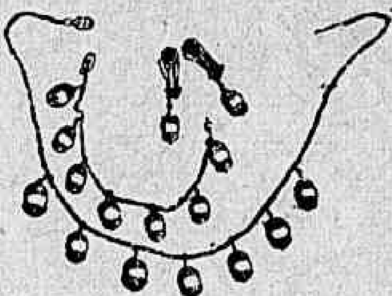
CORDÕES DE OURO

361	Tipo	corrente	Cr$ 150,00
362	"	"Simples"	Cr$ 120,00
363	"	"Maria"	Cr$ 150,00
364	"	"Cadeado"	Cr$ 160,00
365	"	"Pausinho"	Cr$ 160,00
366	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



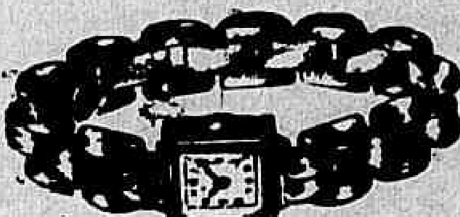
309 — Elegante conjunto folheado

Colar	Cr$ 50,00
Pulseira	Cr$ 40,00
Brincos	Cr$ 30,00

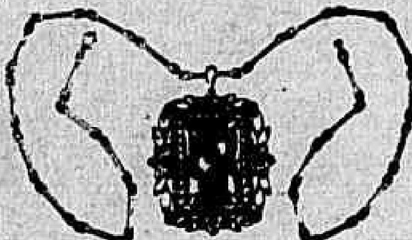


317 Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas

Colar	Cr$ 70,00
Pulseira	Cr$ 50,00
Brincos	Cr$ 40,00



308 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00 Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



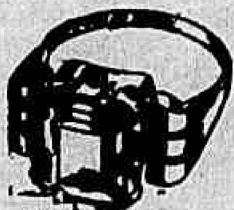
385 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



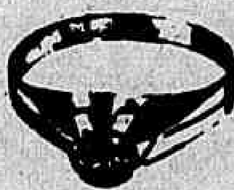
367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



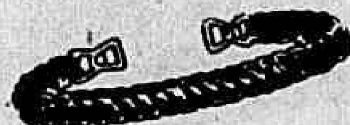
315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00



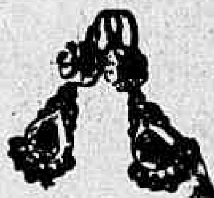
316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



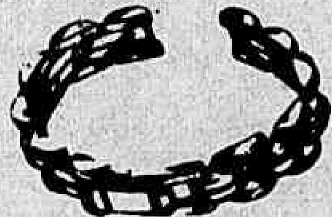
327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00

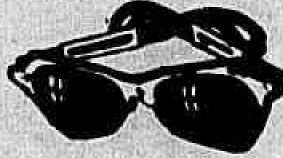


368 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

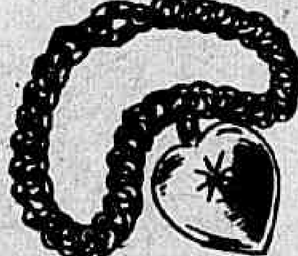


336 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

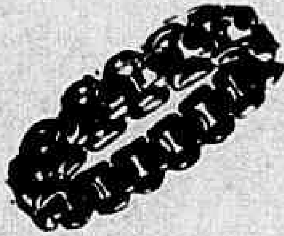
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



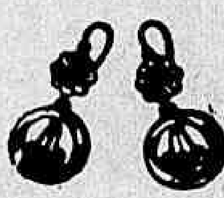
311 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio). Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



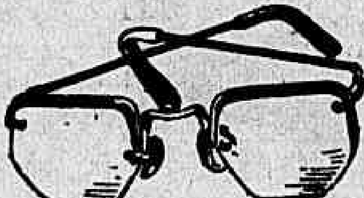
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



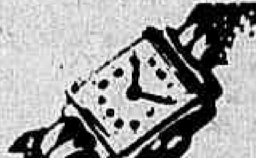
310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

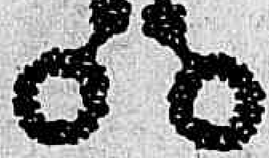


378 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



331 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

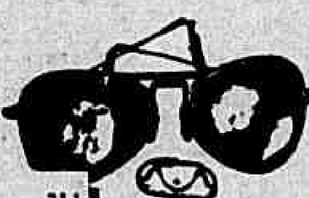
362 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



395 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00 Médio Cr$ 175,00



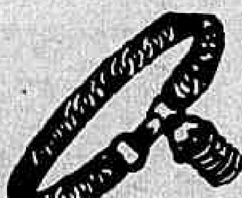
314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00





375 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

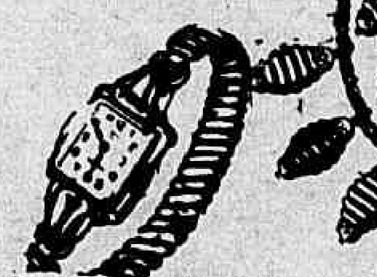
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



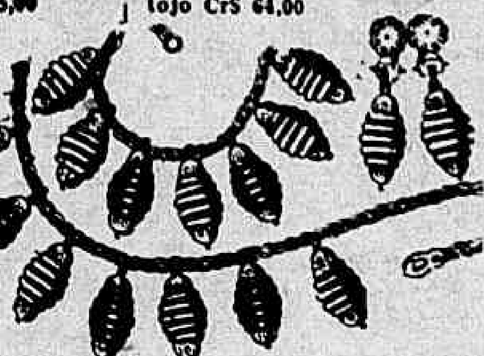
324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00



397 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00



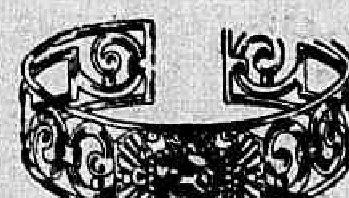
399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans, em côres:

Colar	Cr$ 30,00
Pulseira	Cr$ 40,00
Brincos	Cr$ 35,00



306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



386 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta, Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



325 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00



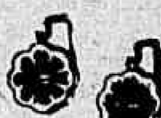
392 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00 Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

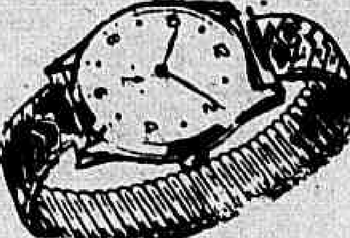


301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

502 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00



396 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 250,00 Só a pulseira Cr$ 90,00



312 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande, Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 125,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Nunca soubemos de um diretor de estação de rádio que se desse ao trabalho de perguntar ao candidato a locutor se êle fêz o curso primário ou o secundário.
(Max Gold — "O Popular")

★

O rádio, no Brasil, até a vitória definitiva da televisão, tem ouvintes em tôdas as classes sociais. Há estações, porém, que preferem atirar sôbre os outros a culpa de suas programações medíocres.
(Mag. — "Diário de Notícias")

★

O rádio é motivo para muitos assuntos, principalmente para a falta de assunto.
(Roberto Ruiz — "O Radical")

★

"Agüente as conseqüências" resume meia hora de humilhações e cenas tristemente ridículas, que, para as mentalidades primárias, pode traduzir comicidade.
(Nelson Batinga — "Diário Trabalhista")

★

O cronista radiofônico é um sujeito indefinido e indefinível. E, como tal, invulnerável aos ataques dos valentões e dos engraçados...
(Dig. — "O Dia")

★

Êsse negócio de "palmas para êle" é tão ridículo como antiquado.
(Dirceu Matos — "Última Hora")

★

Se o nosso público radiofônico, influenciado principalmente pelo cinema e pelo disco estrangeiro, concede uma ligeira tendência ao bolero, ao fox, ao beguine, etc., imediatamente os compositores, as emprêsas de gravação e o rádio tratam de produzir e divulgar tais rítmos, sem o menor aprêço pela música típica brasileira, numa macaquice interesseira nada recomendável.
(Arnaldo Câmara Leitão — "O tempo").

CARICATURANDO

★ ISAURINHA GARCIA ★

Ora está loira... ora está morena...
Ora é só do lar... ora é só artista...
No duro, é muito grande, essa pequena
que São Paulo nos deu como sambista.

O seu temperamento é uma brasa,
mas se a coisa é pra casar, então esfria.
Junta os amigos, e aí, a sua casa
é a própria sucursal da boemia.

Se num vestido de gala ela sair,
ou num bom biquine visitar a praia,
surge logo um barbado a deduzir:
— essa danada é um bombonzinho de saia!

MANELÃO



FAÇA EM CASA o Tratamento de Beleza dos Seios



Conserva dá aos seios, firmezas, perfeição e encanto, PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso Cr$ 35,00 C. Postal 1724 — Rio.

ACORDEONS MAIS BARATOS DO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
19 tonalidades
e como complemento indispensável
o
LÁPIS CAPILAR FLEURY
Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.
A venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40 Rua 7 de Setembro — Sob.
RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO TODOS OS HOMENS:

QUEM QUER SE CASAR COM LUZ DEL FUEGO?

Texto de MOURÃO DE LIMA
Fotos de E. MELLO

★

Estava tudo calmo, aqui na Redação, quando o telefone tocou. Alguém atendeu; teve, primeiro, uma expressão de espanto, abriu depois um largo sorriso e, das frases convencionais, passou a grandes gentilezas:

— Luz Del Fuego? Ora, que surprêsa agradável! É sempre uma satisfação ouví-la! Que é que você manda?



Do outro lado da linha (uma extensão serviu ao repórter) Luz Del Fuego desabafava. E o diálogo se formou:

— Ah! meu caro, estou precisando da REVISTA DO RÁDIO. Precisando muito, muito mesmo, porque tenho de falar para que todo o Brasil me escute.

— Ora, mas serví-la é um prazer. Pode falar.

— Antes de mais nada: vocês aí souberam do roubo de que fui vítima, na minha colônia nudista da Ilha do Sol?

— Tivemos notícias vagas.

— Pois saiba que foi uma verdadeira calamidade. Os ladrões levaram tudo, tudo, até um gerador elétrico que eu comprara por quarenta contos. Só deixaram as parêdes, para que o teto não caísse...

— Mas naturalmente isso não foi nada, para você...

— Ao contrário, meu amigo. Fiquei na miséria. Sem tostão. Pobre. Cheia de dívidas. E com o meu sistema de gastar mais do que recebo (gasto cêrca de 90 mil cruzeiros por mês), estou hoje mais endividada do que o Brasil...



Luz del Fuego pinta (o sete?) as parêdes de sua casa. Parece faltar um homem nêsse trabalho! EM BAIXO: a bailarina exótica, normalmente sem roupa, não dispensa um agasalho... na hora de dormir! Outro de seus muitos paradoxos...





— Sentimos muito, Luz Del Fuego. Mas que é que a REVISTA DO RÁDIO pode fazer por você?

— Pode fazer tudo. Pode-me salvar. Há males que vêm para o bem: ficando pobre, tive de trabalhar e descobri que a minha verdadeira vocação é ser dona de casa, uma boa espôsa.

— Ótimo, formidável. Mas não vemos como a REVISTA DO RÁDIO possa ajudar...

— É muito simples: a REVISTA DO RÁDIO pode-me arranjar um marido. Um marido caprichado — um verdadeiro Príncipe Encantado.

★

Nessa altura da conversa, o repórter achou melhor entrar na linha e protelar qualquer decisão. Iríamos à casa de Luz Del Fuego, na Av. Niemeyer, bateríamos um "papo" e veríamos o que havia de catastrófico na história e o que seria possível fazer. O fotógrafo levou uma tonelada de lâmpadas, o repórter outro tanto de boa-vontade da REVISTA DO RÁDIO para ajudar a balarina das cobras. E, numa tarde de sol, chegamos ao "retiro" do Leblon.

A casa de Luz Del Fuego, situada numa pequena elevação da Av. Niemeyer, frente ao mar, com um vasto portão de ferro, é guardada por três enormes cachorros. O corpo da construção, pròpriamente dita, está-se estendendo para frente e para trás, porque Luz tem feito várias obras, construindo diversos apartamentos, os quais (aviso aos navegantes...) não são para alugar, pois se destinam aos hóspedes eventuais da excêntrica bailarina.

Encontramos Luz Del Fuego em trajes caseiros isto é, sem trajes... Cabelos soltos, pouca pintura, não quis perder tempo enquanto conversava conosco e, tomando de uma brocha e de uma lata de tinta, continuou a pintura de uma das parêdes internas, que a nossa chegada tinha interrompido.

Luz del Fuego examina seus documentos — está tudo em ordem ... para um possível casamento. EM BAIXO: ela mostra que entende dos problemas domésticos.



— Minha vida agora, disse ela, é isto que você está vendo. Até as obras da casa, tenho eu mesma de as continuar, por uma questão de economia...

É claro que, a princípio, julgamos fôsse exagêro de Luz Del Fuego. Mas, enquanto conversávamos, ela não parou um só instante: lavou roupa, esfregou o chão, tratou dos bichos (há tôda uma fauna em casa de Luz Del Fuego, desde cobras, jacarés, pombos, araras, cachorros, até ratos brancos), tratou da cozinha, fêz café, varreu a casa, limpou vidraças, deu banho no cachorro — e mais uma porção de outras coisas.

— É como você está vendo, comentou. Há muita gente que fala de mim, dizendo que eu sou isso e aquilo... Eu sou o que você está vendo: uma mulher trabalhadeira, amiga do lar, das atividades domésticas... E agora responda: eu não daria uma boa espôsa?

— Bem, se você se vestisse um pouquinho mais...

— Eu não acho que isso seja defeito; mas ainda que o seja, resulta, afinal, numa vantagem, pois meu futuro, marido fará uma bruta economia, não tendo que comprar roupas pra mim...

A insistência de Luz Del Fuego no assunto casamento não nos pareceu devida apenas à pretendida "miséria" dela... Mesmo porque,



tro Eleazar vai se casar com sua secretária...

★

Quem vai à casa de Luz Del Fuego tem surprêsas divertidas. Há, por exemplo, dois telefones na sala, para que, nos momentos difíceis, a arara atenda, enquanto Luz ouve na extensão. Se a chamam de Luz, a bailarina atende... Se a chamam pelo nome da família — Dona Vivacqua — a própria arara, perfeitamente instruída, diz que "a patroa não está"... E Luz explica:

— Quando me chamam pelo nome de família, não tenho dúvida nenhuma: só podem ser credores...

★

Passamos algumas horas em casa de Luz Del Fuego e, na sua conversação ágil, irreverente e inteligente, a criadora do Partido Naturalista Brasileiro tratou de vários assuntos interessantíssimos. Como não podia deixar de ser, houve temas obrigatórios: nudismo, Elvira Pagã, cobras, sua publicidade no Exterior, Partido Naturalista, confusões e casos. Reunir tudo isso numa única reportagem seria impossível — mesmo porque havia o apêlo de Luz Del Fuego, que cumpria atender. Restava, assim, apenas obter detalhes.

— Bem, Luz, estamos convenci-



Luz Del Fuego enfrenta o "pesado", cuidando da cozinha e da lavagem da casa. Não ficou de "tanga" (!!), mas sofreu um bocado com a visita dos amigos do alheio.

quem é dona de uma bela casa, de uma ilha, de um automóvel e da mais contraditória popularidade do Brasil, não pode nunca achar que está "na miséria". Dissemos isso francamente à Luz Del Fuego — e mencionamos o seu recente romance com o Maestro Eleazar de Carvalho.

Luz desmentiu qualquer relação entre uma coisa e outra:

— Nada mais existe entre nós. Poderia ter sido um belo romance; não foi — o caso está esquecido. Aliás, esquecido de parte a parte — pois estou informada de que o Maes-

LUZ DEL FUEGO A BAILARINA DO POVO



dos de que você realmente dará uma boa espôsa... Faremos um apêlo, pela REVISTA DO RÁDIO, aos Romeus de todo o Brasil...

— Mas, veja lá, — advertiu Luz Del Fuego. Deixe bem claro, na reportagem, que não é só chegar e levar... Não. Faço, como é natural, certas exigências...

— Pode ir dizendo...

— Meu futuro marido não precisa ser bonito, mas deve ser simpático e inteligente. Precisa ser muito compreensivo, não ligar ao diz-que-diz, nem aos olhares indiscretos — pois é claro que não posso abandonar o nudismo...

— Precisa ser carinhoso, embora pobre...

Nosso palpite não foi aceito:

— Alto lá: precisa ser carinhoso, além de muito rico... Não exijo que seja um milionário, mas deve ter posses regulares para manter a minha Colônia Nudista, minhas 250 cobras, os pombos, os cachorros (comem 6 quilos de carne por dia), a arara, os jacarés, os ratinhos brancos e outros bichinhos que eu fôr colecionando. A casa não é preocupação, pois poderemos morar aqui mesmo: mas um automóvel novo não seria mau, embora o meu Dodge esteja em plena forma...

— E que devem fazer os candidatos?

—Deixo tudo por conta da REVISTA DO RÁDIO. E se o meu Príncipe Encantado aparecer, meu casamento — faço questão — será realizado na própria redação da Revista.

Que se movimentem os Romeus, portanto: Luz Del Fuego quer-se casar. Os candidatos que apareçam, remetendo suas "propostas", de preferência acompanhadas de fotografias, à redação da REVISTA DO RÁDIO, Rua Santana, 136, Rio de Janeiro, Brasil. Luz Del Fuego fará, ela própria, as seleções parciais — e veremos se, ao final, algum felizardo passará a ser o "eleito' da mulher mais discutida do Brasil.

Luz del Fuego à porta (muito exótica) de sua residência, trabalhando na limpeza e atendendo ao telefone... com a arara.





"CONFISSÕES" DO FILHO DE EMILINHA

Conforme divulgamos em nossa edição anterior, Artur Emílio, o que manda no coração da Rainha do Rádio, "protestou" contra a reportagem que fizemos com sua mãe adotiva. E isso pelo fato de que, na entrevista, apenas Emilinha Borba foi ouvida, desprezando, o repórter, sua "palavra abalisada". Arturzinho achou que também suas "declarações" deveriam aparecer na REVISTA DO RÁDIO, pôsto que sua mamãe adotiva "omitira" detalhes importantíssimos sôbre sua ilustre pessoa. Aí está, portanto, a reportagem "exigida" por Arturzinho, com as anotações positivas de sua "atribulada" existência de homem feito... aos nove meses de idade!



— Pra começo de história, aí está o meu perfil. Dizem que eu sou um garôto bonito (e isso já me está encabulando, francamente!) e as pobres das minhas bochechas é que pagam o pato. Todo mundo que me conhece vai logo puxando as coitadinhas. Será que elas têm "it?"

— E aqui estou, diante de um sério problema. Acordei muito tarde e quase não tenho tempo para pensar nas questões atuais. Sim, porque daqui a pouco vou dormir outra vez, por imposição da mamãe. Que fazer?





— Bem, e eis-me aí numa careta indiscreta que o fotógrafo poderia ter evitado, não acham? Afinal, que pensarão minhas fans? No momento, eu me preocupava, sèriamente, com a escolha de um brinquedo...

— Devo confessar que também possuo o hábito de outras pessoas célebres, quando meditam sôbre c... [illegible] solver o problema. Por exemplo: se devo dormir ou fazer peraltices..

— Sim, estou preocupado. Em situação seríssima, excecrável... Estou dormindo apenas doze horas, comendo seis vêzes e passeando só 3 vêzes por dia. Preciso fazer reivindicações, com licença da mamãe...

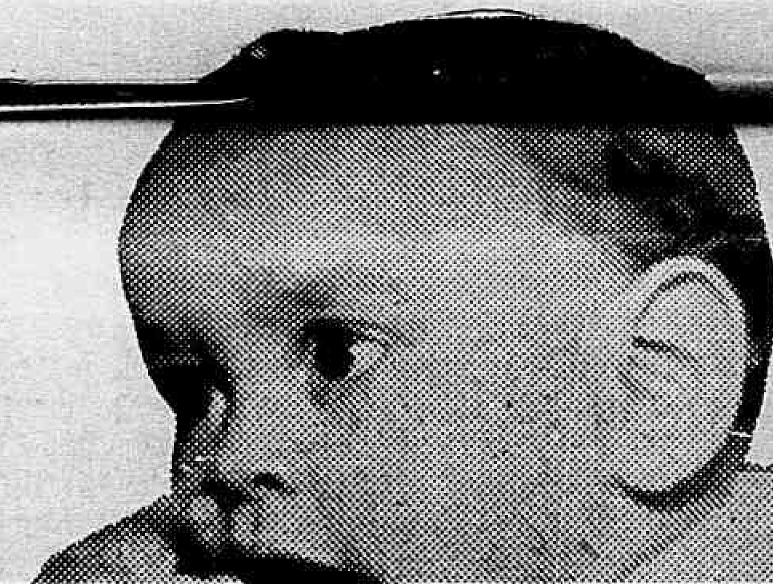


— Acho que vou cair no chôro. Começo a ficar impaciente, apavorado, esquecido de que sou um homem grande. Sabem por que? Mamãe passou e fêz de conta que não me viu. Que foi que eu fiz pra essa ingratidão?



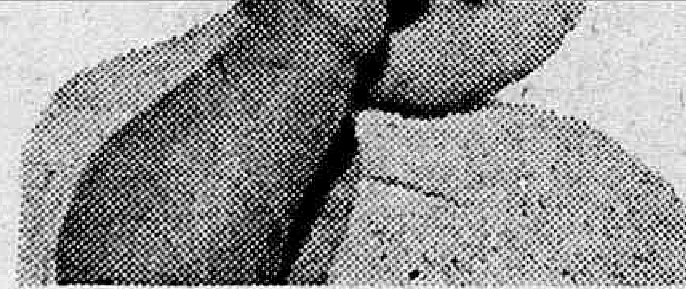
— Ora, dormir até que é bom (e, aqui pra nós, é o que mais faço!) e eu não me furto a uma "sesta", depois das refeições. Sim, senhores, êste é o meu sorriso. Dizem até que pareço galã de cinema. Bondade...





encabulando, francamente!) e as pobres das minhas bochechas é que pagam o pato. Todo mundo que me conhece vai logo puxando as coitadinhas. Será que elas têm "it?"





Começo a ficar impaciente, apavorado, esquecido de que sou um homem grande. Sabem por que? Mamãe passou e fêz de conta que não me viu. Que foi que eu fiz pra essa ingratidão?

— Devo confessar que também possuo o hábito de outras pessoas célebres, quando meditam sôbre c... solver o problema. Por exemplo: se devo dormir ou fazer peraltices..



— Quando eu acordo, gosto de muita gente ao meu lado. Quando não aparece alguém, acho tudo muito estranho. "Boto a bôca no mundo" e faço essa expressão de espanto que vocês estão vendo. Comigo é assim!...

— Ora, dormir até que é bom (e, aqui pra nós, é o que mais faço!) e eu não me furto a uma "sesta", depois das refeições. Sim, senhores, êste é o meu sorriso. Dizem até que pareço galã de cinema. Bondade...







-- Como é, mamãe "Miloca"? Não vamos ter, hoje, canção de ninar? Não pode ser... Você canta tão bem, mãezinha!... Venha mesmo com um samba, u'a marcha, um bolero. Eu gosto de tudo! Senão, não durmo...

— Ah, não era nada. Mamãe "Miloca" foi buscar, isto sim, a minha sopa. E que sopa ela sabe fazer, meu Deus! Nessa hora eu me esqueço da política, dos problemas nacionais... pra comer de colher! Servidos?



—.Desconfio que minha mãezinha ainda não entende o que desejo. Digo uma porção de coisas, faço gestos, pareço até vereador falando do projeto mil... mas a mamãe fica rindo, rindo, sem me entender. Ora!...

— E quando eu faço essa carinha, pronto!, mamãe "Miloca" fica pra morrer de alegria. Aqui pra nós: desconfio que sou o maior homem do mundo. Pois não tenho uma "Rainha" que virou escrava dos meus cuidados?





— Mas, o que é que há? Estou aqui sòzinho, entregue ao silêncio... E ninguém vem conversar comigo? Resolvam-se. Do contrário eu mostro que meus pulmões são de ferro. Faço um "berreiro" que vai incomodar à-bessa!



Rene Bittencourt — Feira de Amostras

AGORA É QUE EU QUERO VER!

Dólar: cinqüenta cruzeiros. E os "amigos" do Brasil não querem vir mais fazer longas temporadas aqui! "É muito longe", "o clima é muito quente", "não interessa"... Essas são as respostas esfarrapadas dos patifes que se dizem nossos amigos e julgam nossa Terra a gaveta da mãe Joana (a Censura aqui meteu os peitos). Sirigaitas, chicletes e mocinhos coca-cola, a que o meu Brasil teve a má sorte de servir de berço, esperam a volta da embaixada musical brasileira que foi ao México, chefiada por Ary Barroso! Vocês saberão então, por outras bôcas, o que eu deixo de dizer agora. Nada mais justo, é claro, do que um intercâmbio artístico entre dois países amigos. Mas, onde está êsse intercâmbio? Se não me falham as observações, na Itália, em Portugal e na Argentina. O resto é marrêta! E marrêta no duro! Marrêta do 50x1! Sabem o que é isto? Cinqüenta bagulhos em troca de u'a música brasileira!

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o Chico Antero,
Por ter o rádio ligado.
Escutou tanto bolero,
Que morreu desesperado.

CRIADA CEM POR CENTO!

A cantora Belinha Silva comprou uma enceradeira elétrica num gringo, em dez prestações. Devido aos seus afazeres, Belinha não pára em casa e, com isso, o gringo tem levado cada "bôlo"!

Acontece, porém, que, às vêzes, a cantora está, mas a "gaita" não está. E foi o que sucedeu há dias. O gringo bateu à porta. A empregada atendeu...

..— Ah, seu Jacó, dona Belinha não está (Belinha estava)!

— Que maçada, senhorra... — lamentou o "prestação".

— Pois é, seu Jacó, ela saiu daqui ao meio dia. Foi à Europa. Itália.

— E não sabe quando volta?

— Ah, lá pras três ou quatro horas da tarde...

SORTE?!

— Que diabo é isto? Você com o rosto todo arranhado!

— Ah, rapaz, eu estudava violão com o "Bola sete" e, ontem, nós brigamos e êle, no auge da raiva, enfiou-me o instrumento na cabeça!

— Mesmo assim, você está com sorte!

— Sorte?! Então eu levo com um violão na cabeça e você ainda diz que eu tenho sorte?

— Sorte sim. Já pensou se você estivesse estudando piano?

MENTIRAS CORRIQUEIRAS

O DENTISTA: — Não vai doer, não. Nem um pouquinho.

O LOCUTOR: — E agora, vamos apresentar música estrangeira, para atender a insistentes pedidos.

O BARBEIRO: — Não demora nada. Só um instantinho.

O ANIMADOR: — (com o auditório vazio) — Poltrona 432! Uma bicicleta!

REPÓRTER RADIOFÔNICO (em dia de temporal): — Tempo bom, com rajadas frescas.

CONVITE ACEITO

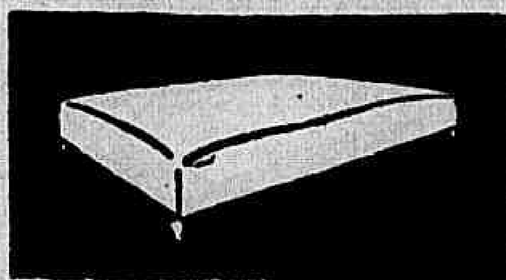
— Vá domingo lá em casa. À tarde, teremos declamação, canto e ouviremos novos discos estrangeiros, vindos do México e Estados Unidos! À noite, às oito horas, serviremos um suculento jantar!

— Está bem! Muito obrigado! Estarei lá, sem falta, às oito horas em ponto!

QUEM SOU?

Religião? Sou Batista.
Profissão? Sou radialista.
Idade? Não digo não.
Há dois anos fui à França.
E fui pra levar "vingança"
Cantando um samba-canção.

Resposta linda: LINDA BATISTA.



Cr$ 790,00

SUMIER DE 1,80 Cms. x 0,70 Cms.

CHIPPANDALE tapeçado em ótimos tecidos.

Idem tipo mala	Cr$	1.100,00
Idem 2 gavetas	Cr$	1.400,00
Idem c/colchão molas soltas	Cr$	1.500,00
Idem c/colchão tipo mala	Cr$	1.800,00
Idem c/colchão c/2 gavetas	Cr$	1.900,00
Almofadas — cada	Cr$	70,00
Travesseiros — cada	Cr$	70,00
Travesseiros ventilados c/molas	Cr$	120,00

Colchões Ventilados de molas com 5 anos de garantia:	p/criança	Cr$	950,00
	p/solteiro	Cr$	1.250,00
	p/casal	Cr$	1.700,00

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824
Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

LONGE DO PALCO TAMBÉM

a mulher precisa impressionar bem!

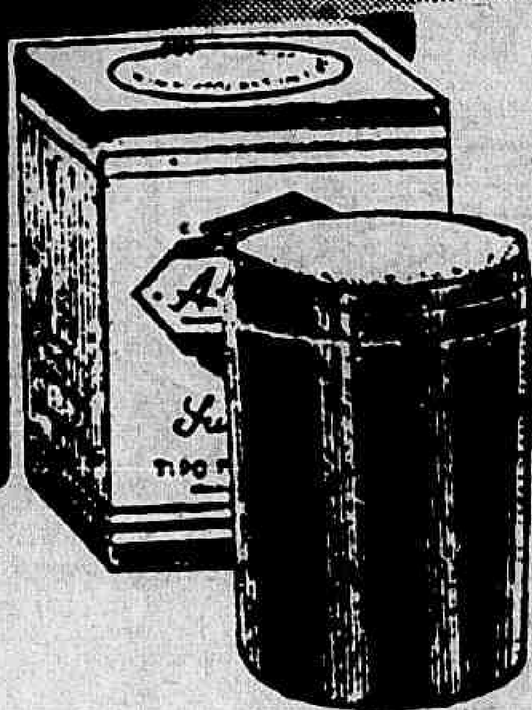


Vocês já repararam como vivem as artistas de teatro do poder pessoal de prender e impressionar bem? Já repararam nas mãos, nos braços, no encanto de uma pele perfeita que tôda atriz revela? Pois isso é o resultado de um pleno conhecimento do poder de atração.



"Para bem atrair é preciso algo mais do que graça e inteligência. É preciso ter boa pele".
Eis o que diz Lourdes Mayer, a brilhante artista de teatro, rádio e televisão que conhece e adota o tratamento ANTISARDINA para a pele.

ANTISARDINA conserva os dotes que a Natureza oferece à mulher e conquista aqueles que estão ocultos sob as rugas, os cravos, as manchas, e as imperfeições cutâneas.



ANTISARDINA* tem três fórmulas diferentes para servir à beleza da mulher: Para proteger, para dar a cutis um bom aspecto e para tornar mais belo o rosto e as mãos.

Antisardina

É POR ISSO MESMO A MELHOR AMIGA DA BELEZA FEMININA.

CORREIO DOS FANS

MIRNA MARÍLIA FRÓES — (Vila Nova) — Se a Emilinha gosta de ganhar afilhados? Ih, adora, Mirna!

★

MARIA APARECIDA SOUZA — (São Paulo) — Se o Francisco Alves pode sair no "Buraco da Fechadura"? Não causaria espécie, Mariazinha?

★

GILDO QUINTO DE SOUZA — (Rio) — De nossa parte, acredite, há muito que teria acabado êsse assunto de rivalidade entre Marlene e Emilinha. Mas, as "torcidas" continuam em briga — e quem vai dizer o contrário?

★

MARIA DA ROCHA — (Rio) — Reportagem, urgentíssima, com a Marilena Cairo? Calminha no Brasil: a moça já entrou na fila.

★

IÊDA MARIA BEZERRA — (Natal) — Será que a Heleninha Costa não deseja, mesmo, nadinha com a cegonha? Bem, quem pode responder é a própria Heleninha, não é?

★

LUIZ ALBERTO NEMER — (E. do Rio) — Se o Brandão Filho é casado? Perfeito. E pai, até, de dois filhos.

★

ELIETE BARROSO — (Itaperuna) — Qual dos dois — Anselmo Duarte e Ilka Soares — é desquitado?? Uai, nenhum. Só por que resolveram casar-se no Uruguai? Coisas, vontade, etc. e tal. Nada mais.

★

LIZETTE BAPTISTA — (E. do RIO) — Você manda um enderêco e pergunta se êle não é o de Emilinha. Só de ruindade — uuuuuuu! — não diremos que sim nem que não...

★

CÂNDIDA MARIA — (Rio) — A que horas o Rodolfo Mayer poderia recebê-la, na Rádio Nacional? Acreditamos que pela manhã, até às 13 horas.

CELINA MATIAS — (São Lourenço) — Se a Ângela Maria é casada? Não. E, irmã, por favor, não nos massacre com tantos "suspensórios". Ufa, que você até nos enrubece!...

★

LENICE COSTA — (Palmeira) — Calminha, tá bem? A vez chega.

★

ANÉZIA DAVID — (Campinas) — Se é muito difícil ingressar no rádio-teatro, já que você tem tanta vontade? Difícil, lá isso é. Verifique, direitinho, se lhe sobram qualidades. Confirmando, procure uma emissora e insista por um teste. E só.

★

GERALDO S. PEDRO — (Rio) — Puxa, você até disfarçou bem a letra, pra não parecer igual àquela centena de outros cupões. Mas o redator, aqui, não dorme de touca, irmão. Vamos atender a seu pedido.

★

AYLCE CHAVES — (Rio) — Ora, viva! Como vai essa compositora de sucessos? Recebemos sua cartinha sôbre a nota referente à Aidê Miranda... e os beijinhos nas crianças. Tudo é cordialidade, Aylce, cordialidade, de lá e cá. Serve assim?

★

ARISTONA MARTINS — (São Paulo) — Se é preciso um abaixo-assinado para sair aquela entrevista? Não encontramos grande atualidade no assunto, entretanto isso não quer dizer que o desprezemos.

★

SÍLVIA DE OLIVEIRA — (Piraju) — Estamos prometendo há bastante tempo — é verdade! — a reportagem com a Emilinha e seus troféus. Mas não se incomode, não, porque até as fotografias estão prontas, esperando apenas uma data para a publicação.

★

ANA LÚCIA MONTEIRO — (Indianópolis) — O nosso Diretor agradece seu interêsse, mas continua certo de que a REVISTA DO RÁDIO deve cuidar dos assuntos relativos a artistas e nada mais. Tá?

MARIA APARECIDA — (Rio) — Para escrever à Rogéria utilize o enderêço da Rádio Nacional, praça Mauá, 7.

★

TERESA VIEIRA — (São Paulo) — Credo, cruz! Que veneno, Teresinha. Sai pra lá, safa! Você, hein?!

★

MARIA DA LUZ COSTA — (Salvador) — Por que a Emilinha não se casa com o Carlos Galhardo? Uai, e por que a sugestão, pode-se saber?

★

ALINA FERREIRA — (Rio) — Quem escreve os "Mexericos da Candinha"? Ué, só pode ser a... Candinha!

★

ORCINA CLAUCE FIUME — (João Pessoa) — Um "diário", também, para a Dalva de Oliveira? Mais um?!

★

VERA LÚCIA — (Barra do Piraí) — Se a Marlene está esperando a visita da cegonha? Parece que não, sabe? Parece...

★

ALFREDO BARRETO — (Salvador) — Ah, vamos, deixa de brincadeira. Ou você está falando sério, mesmo?

★

MARIA ISABEL — (Santos) — Que história é essa da Emilinha ser concunhada da Dora Lopes? Uai, não é história nenhuma. São, mesmo, não sabia?

★

NEIDE TERESA JACIANI — (Araraquara) — Se é preciso um abaixo- assinado para a Emilinha excursionar até sua cidade? Parece-nos que isso depende mais do interêsse das emissoras locais, mandando contratar a Rainha. Será que não?

★

TELMA RISSI — (Rio) — Se é verdade que a Adelaide Chiozzo completou mesmo 22 anos no dia 13 de maio? Bem, quer dizer... mais ou menos...

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

QUINA PETROLEO SOBERANA

Petroleo Soberana

CORREIO DOS FANS

ELISA VASCONCELOS — (Campos) — Espere lá, irmã. Nós nada temos com o concurso do "Rei do Rádio", tá bem? Escreva lá para a ABR, ouviu?...

SÍLVIA BASTOS — (São Paulo) — Por que a Marlene anda tão retraída, quase não mais cantando no rádio? Uai, você acha, é?

JANDYRA SANTOS — (Rio) — O critério de seleção de capas obedece, única e exclusivamente, ao interesse dos fans por determinados artistas. Procuramos atender à maioria — e nunca a preferências particulares, por motivos óbvios. Se aquela artista apareceu na capa, em "prejuízo" do seu ídolo, a culpa é do seu favorito, evidentemente com menor parcela de prestígio que a estrêla...

ALBERTO NASCIF — (Natividade de Carangola) — Por que a Continental, antes de apresentar seus discos, fazia a pergunta sôbre o José da Silva? A história fêz parte da propaganda de lançamento do filme "Agulha no Palheiro", lembra-se?

HELENA PALADINO — (Rio) — Ih, Heleninha, essa história é velha? Cabe-nos a culpa pelo fato de a Rádio Nacional possuir maior quantidade de artistas que mais absorvem o interêsse dos fans?

MYRIAM LÚCIA — (Minas) O César de Alencar parou, por alguns tempos, o seu programa na Rádio Mayrink Veiga. Mas é certo que êle volte a apresentá-lo, muito brevemente.

ESTER MENEZES — (Rio) — Se o locutor (?) Milton Luiz é o rádio-ator que trabalhou "muito tempo" na Mayrink? Irmã, com êsse nome a Mayrink nunca possuiu um rádio-ator — pelo menos de 1943 pra cá...

GILDA DOMINGUES — (Santa Catarina) — Por que a Emilinha Borba não aparece em "Modelos do Rádio"? Cadê tempo para a Emilinha posar para o fotógrafo, mostrando tantos e tantos vestidos? Ela e as outras estrêlas não dispõem de duas horas, para tanto... e por isso a secção também está de férias...

EDNA M. BRUNO — (Niterói) — Ah, que é isso, Edna? Por que não nos casamos com a Emilinha? Puxa, vocês têm cada uma... Vamos mudar de assunto, tá bom? Uff!

DOLORES FERNANDES — (São Paulo) — Um "diário", também, para o João Dias? Nossa! Que é que há com vocês? Pegaram a mania dos diários?...

HELOÍSA NUNES — (Campos) — Vamos ver das possibilidades.

MARINA PONTES — (Rio) — Capa com Emilinha e seu filho? Estamos tratando do assunto, com todo carinho.

GINA SILVA — (Rio) — Ah, o regional do Pernambuco, é? Vai indo bem?

TERESINHA DO CARMO — (São Paulo) Se o João Dias possui mesmo uma deusa morando no seu coração? Se a deusa tem o nome de Miriam Moema, parece que sim...

LITA DA COSTA — (Niterói) — Bem, bem, vamos deixar essa história de lado. Vê lá se a gente vai dizer que você achou aquela cantora horrorosa, um caso de polícia, etc. Vê lá!...

BEATRIZ FERNANDA — (Minas) — Pois é, não é?...

FREDERICO REIS — (São Paulo) — Você está ouvindo o Cozzi pelas ondas curtas — e acha muito gozadas as transmissões que êle faz das pelejas de futebol. Gozadas, é? Tá bom.

TÂNIA MARA — (Rio) — A Claudete Soares saiu noutro dia, aqui na Revista, não viu?

MARIA M. J. — (Santa Catarina) — Ah, você não quer que a Dóris Monteiro corte os cabelos? Vamos transmitir seu recado, fique tranqüila.

EDNA MENDES — (Rio) — Uma capa com a Emilinha tôda vestida de marinheiro, cem por cento pela marujada? Tá.

LUCI ARAÚJO — (Rio) — Não se desespere, Lucinha. O Gerdal dos Santos vai aparecer, muito breve, no "Buraco da Fechadura", tá?

ORNY MARIA — (Belo Horizonte) — Outra vez?...

WANDA FERNANDES — (Rio) — Bem, se a Adelaide Chiozzo tivesse recebido a visita da cegonha, ah-Wanda!, a gente publicava uma reportagem completinha, cheia de fotos. Mas a cegonha mandou dizer que não aparecerá por lá, tão cedo...

JOÃO JOSÉ — (Rio) — Se o Avalone Filho está namorando a Aracy Costa? Ih, será que está? Vamos averiguar, agora mesmo. E' pra já!

MARA DENIZE — (Araraquara) — Ah, vá, Mara, não encabule a gente...

LENIL DOS REIS — (Uberlândia) — Cruzes, credo! Isola, bate na madeira, pé de pato, mangalô três vêzes! Se é verdade que a Dalva de Oliveira tem uma séria doença na garganta? Nem pense nisso. Nem...

ULTIMOS EXEMPLARES!

Em todos os jornaleiros do Brasil já não há mais à venda o maravilhoso ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4. Está esgotada, nas bancas de jornais, essa belíssima edição. Entretanto, os que ainda desejarem adquirir o ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4, poderão fazê-lo dirigindo-se diretamente à Redação da REVISTA DO RÁDIO, onde ainda existem alguns exemplares dessa luxuosa publicação que contém as fotografias e biografias de todos os grandes artistas do rádio brasileiro. Basta remeter a quantia de 25 cruzeiros para "Revista do Rádio Editora Ltda.", rua Santana 136, Rio.

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio.

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO dêste ano estou remetendo com êste coupon o quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... **Estado** ....

ORLANDO FORIM

JUSTIFICA PORQUE

PELO TELEFONE

Há Crise de Publicidade Em Tôrno do Rádio

— ALÔ, É O ORLANDO FORIM?

— *Ao seu dispor.*

— A REVISTA DO RÁDIO DESEJARIA SABER SE, NA SUA OPINIÃO, OS NEGÓCIOS DE PUBLICIDADE PARA O RÁDIO SE APRESENTAM, REALMENTE, EM CRISE?

— *Que existe uma crise, não se pode negar. Há, realmente, queda de negócios de publicidade para o rádio.*

— E A QUE SE DEVE ISSO? BAIXARAM DE NÍVEL OS PROGRAMAS?

— *Não. A programação radiofônica continua boa — capaz de interessar os anunciantes.*

— NESSE CASO, QUAIS AS RAZÕES DA CRISE?

— *A retração do comércio e da indústria, em matéria de propaganda, me parece devida, principalmente, às dificuldades de importação. Ora, é sabido que o nosso comércio vive, em grande parte, dos artigos de importação — bem assim a indústria, que depende de matéria prima estrangeira. Com as dificuldades de obtenção de câmbio — é natural que haja queda de vendas e, conseqüentemente, cortes nas verbas de propaganda.*

— A SEU VER, A TELEVISÃO TERIA ROUBADO VERBAS AO RÁDIO?

— *Não creio que, no seu estágio atual, a Televisão possa exercer efeito negativo sôbre a publicidade radiofônica. Admito que, no futuro, a Televisão absorverá, em grande parte a preferência dos anunciantes — mas, por enquanto, não tem grande expressão. E' de se notar, aliás, que as irregularidades do fornecimento de energia elétrica têm prejudicado muito mais a televisão que o rádio, diminuindo, assim, a expressão publicitária da TV.*

— OUTRA PERGUNTA, ORLANDO FORIM. VOCÊ, COMO UM DOS MAIS ANTIGOS DIRETORES COMERCIAIS DO RÁDIO, JÁ PRESENCIOU OUTRAS CRISES?

— *Várias delas e isto me dá a convicção de que a crise é transitória — deverá desaparecer, ou, pelo menos, decrescer de intensidade, num futuro próximo. Para confirmar o que digo, bastaria lembrar o período da última guerra — em que a crise foi muito mais pronunciada.*

— AGRADECEMOS SUAS INFORMAÇÕES, ORLANDO — E ESPERAMOS QUE A SITUAÇÃO MELHORE SEMPRE.

— *Aqui estou, às ordens.*

Sempre alegre e saudavel!

não teme:

● GRIPE

● DÔR DE CABEÇA

● RESFRIADO

● NEVRALGIA

Êle se protege com

TRANSPIROL

Tenha você também sempre à mão, os eficazes comprimidos de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudavel!

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

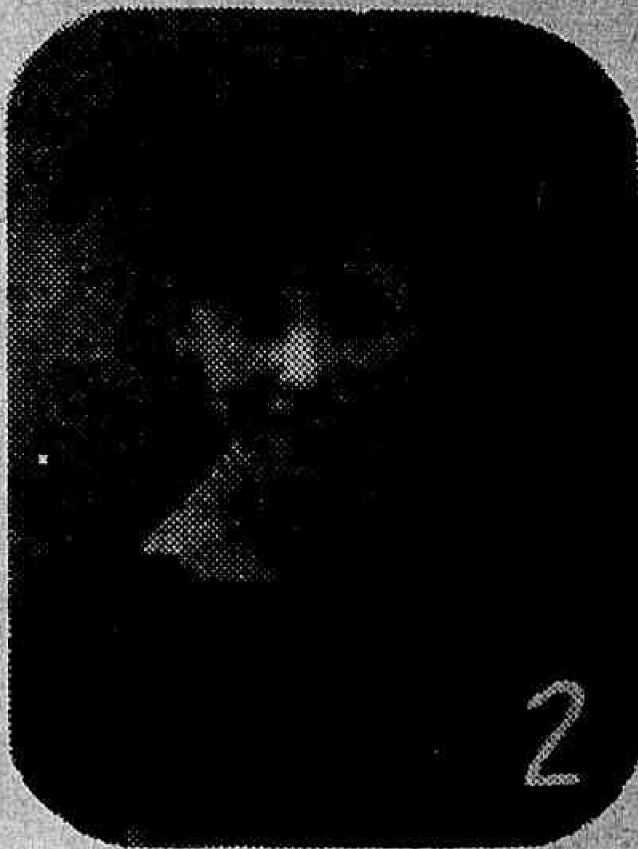
Cr$ 1.000,00!...

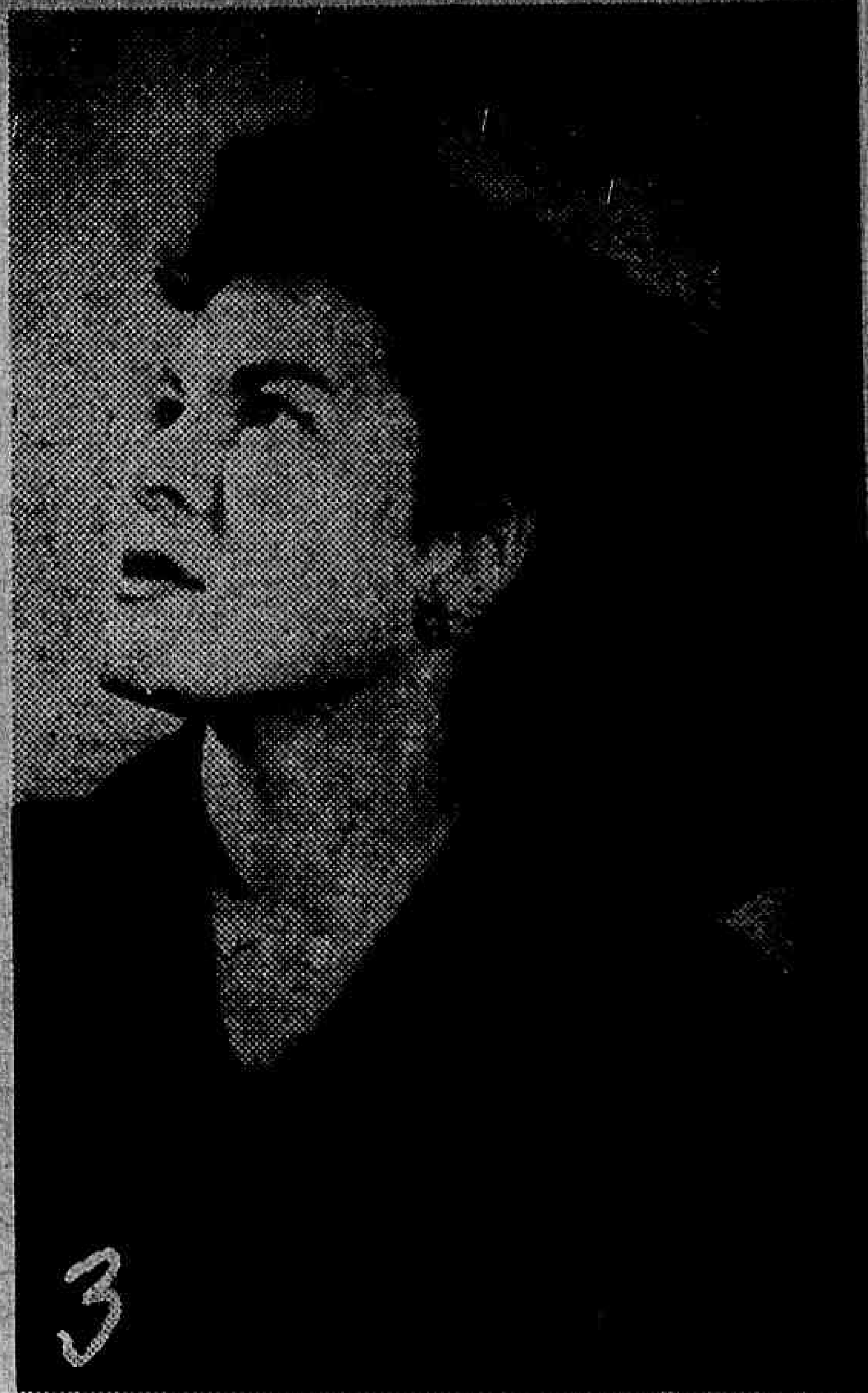
RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL

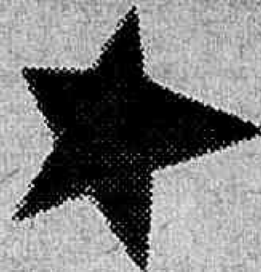
EXPERIMENTE E VERA.



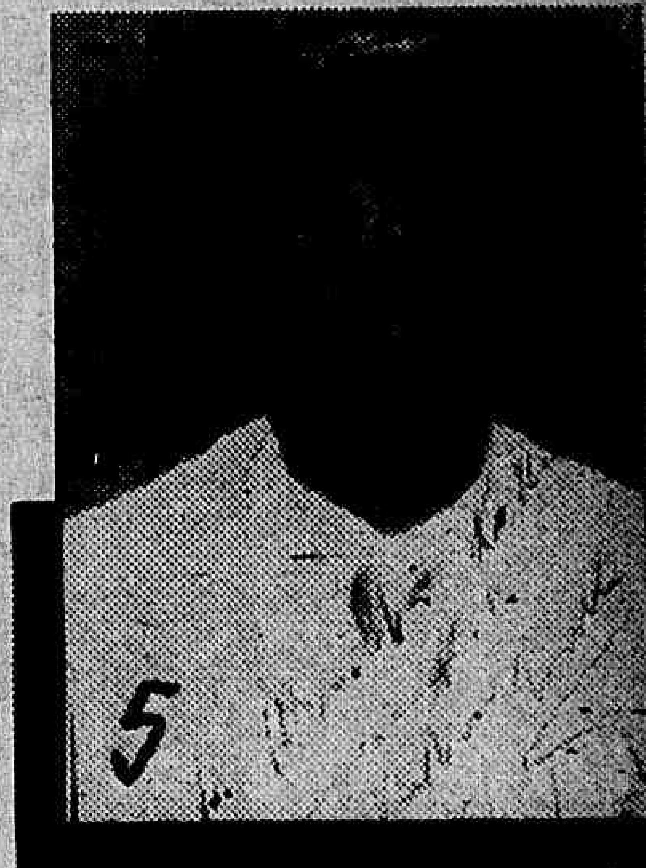








GENTE dos ESTADOS



1) — ZEZÉ DE ALMEIDA — com o pseudônimo de Alda Maria, faz parte do elenco de rádio-teatro da ZYO-4, de Maceió. É também pianista e cantora.

2) — GEUZA ALVES — é a mais recente aquisição do elenco teatral da ZYO-4.

3) — SÍLVIA LORETI — destacada figura da Rádio Marunsy, do Paraná

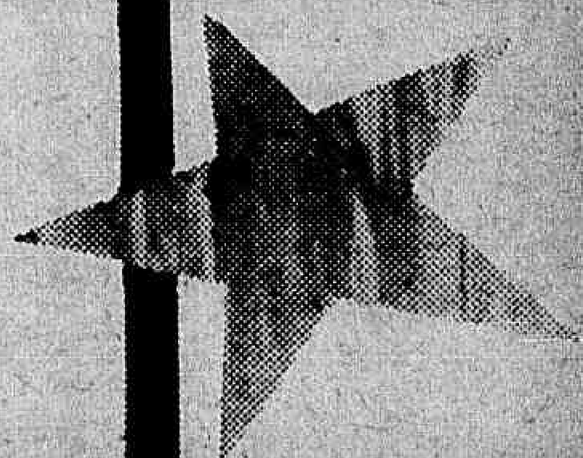
4) — ARI GUIMARAES — é o "Salomão" da Rádio Tabajara, de João Pessoa, na Paraíba.

5) — ANTÔNIO MAGALHÃES — locutor da PRI-4, da Paraíba.

6) — CONJUNTO "SENTINELAS DO LUAR" — atua em Campo Belo.

7) — VALDEREDO PAIVA — rádio-ator da PRI-4.

8) — ACYR VIEIRA — rádio-ator do elenco "Teatro Pelo Espaço", de São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

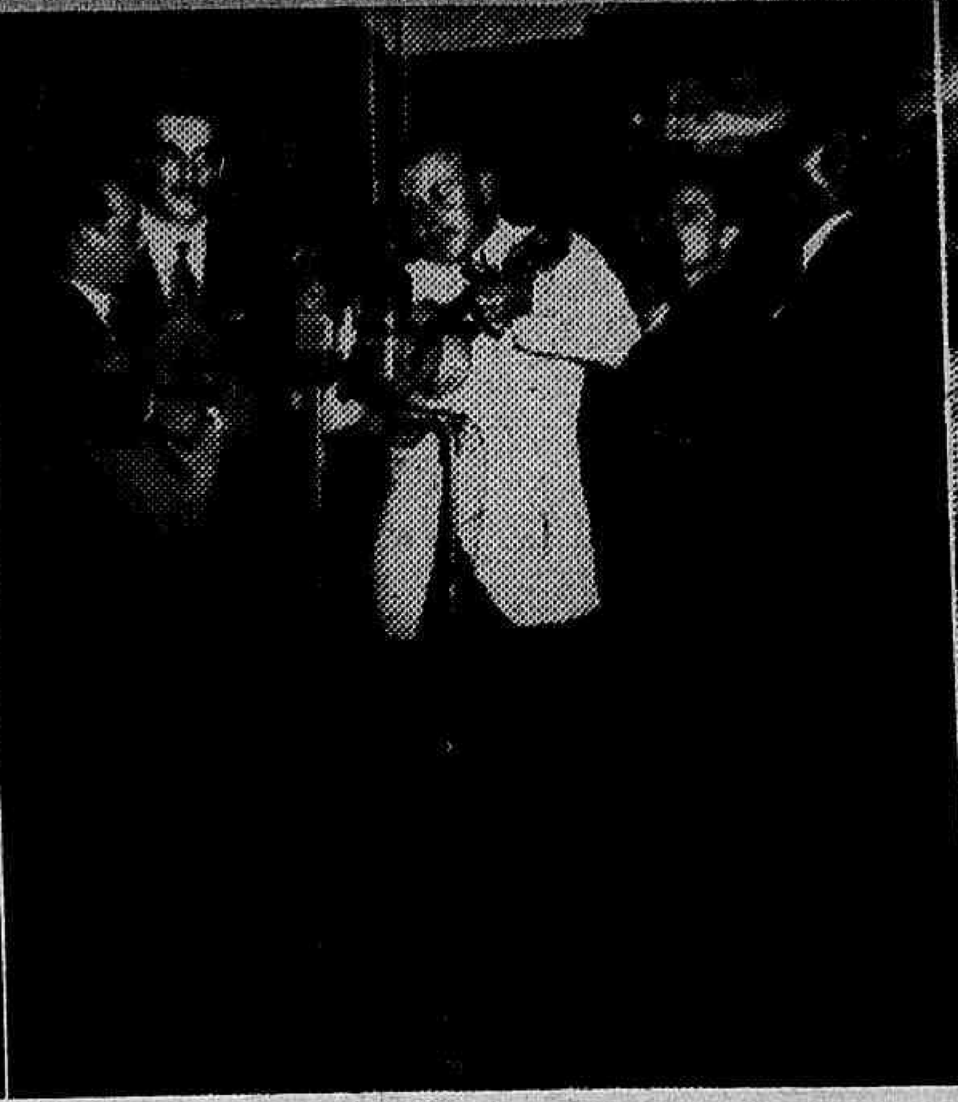


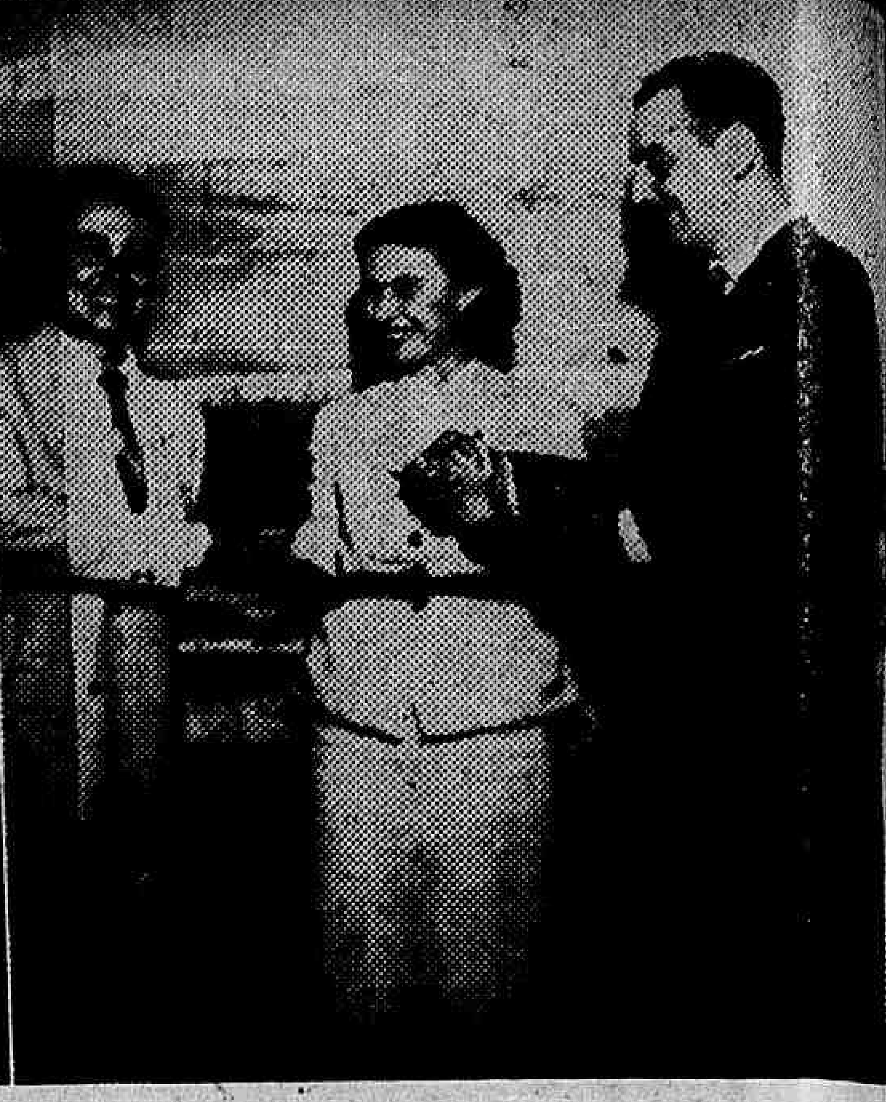






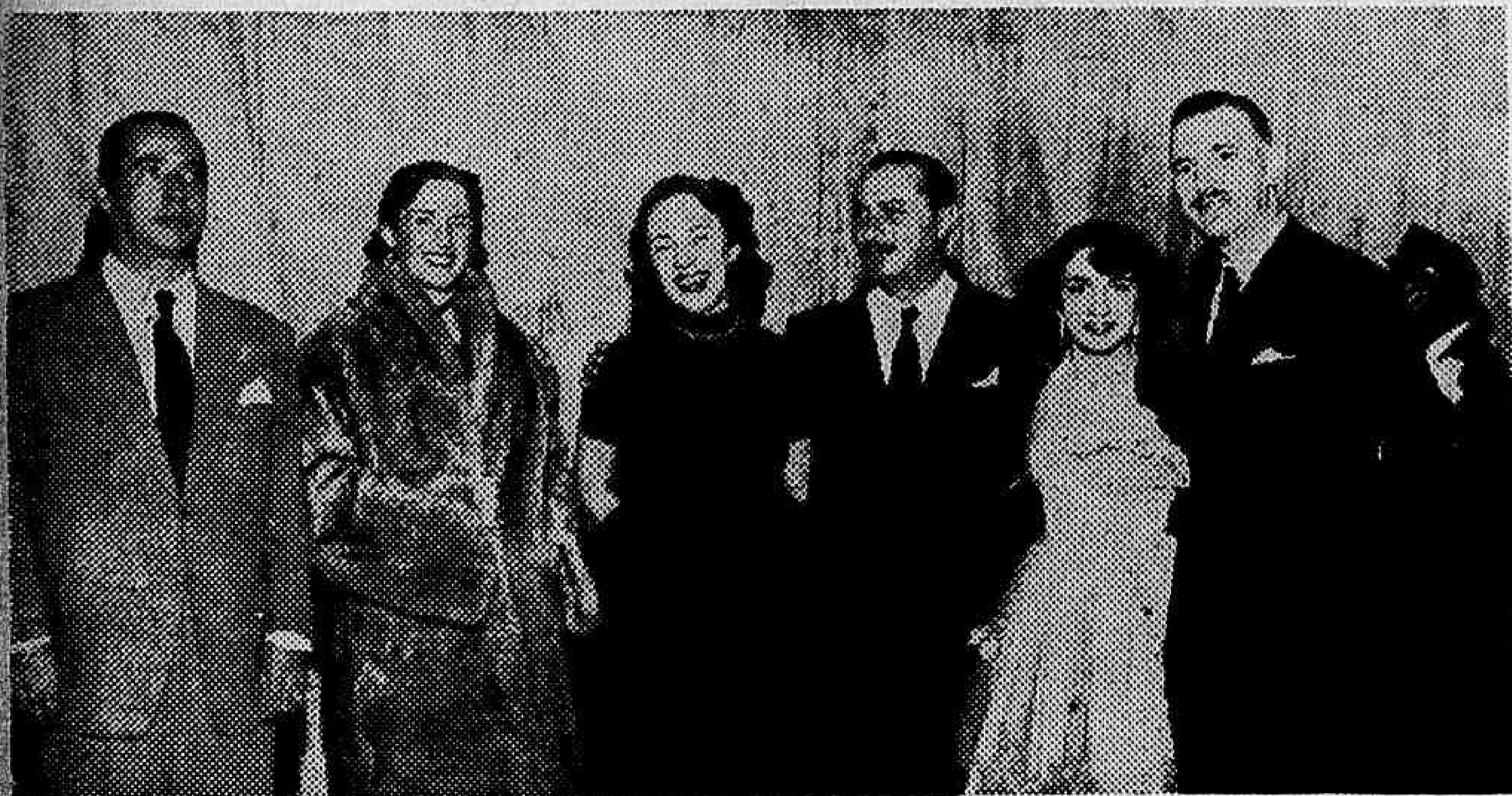






ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA DE HENRIQUE BATISTA

Há quinze anos, Henrique Batista vem apresentando o seu programa "Sambas e outras coisas", que já figurou, destacadamente, em quase tôdas as emissoras cariocas. Companheiro de Noel e Marília, êle fez do seu programa um celeiro de valores para o rádio, alí dando oportunidade à gente nova. ***Agora, o "Sambas** e outras coisas" é transmitido pela Rádio Vera Cruz, seguindo aquela mesma linha e propósitos. Comemorando o aniversário de fundação do programa, Henrique apresentou uma audição especial, no "Clube da "Light", contando com a participação de inúmeros artistas do rádio.* ***Naquela ocasião fizemos os flagran**tes nos quais aparecem, além de Henrique Batista, Ângela Maria, o regional de Waldir Azevedo, a vereadora Lígia Bastos e* ***diretores da PRE-2.***



A FESTA DE JOSE' AUGUSTO





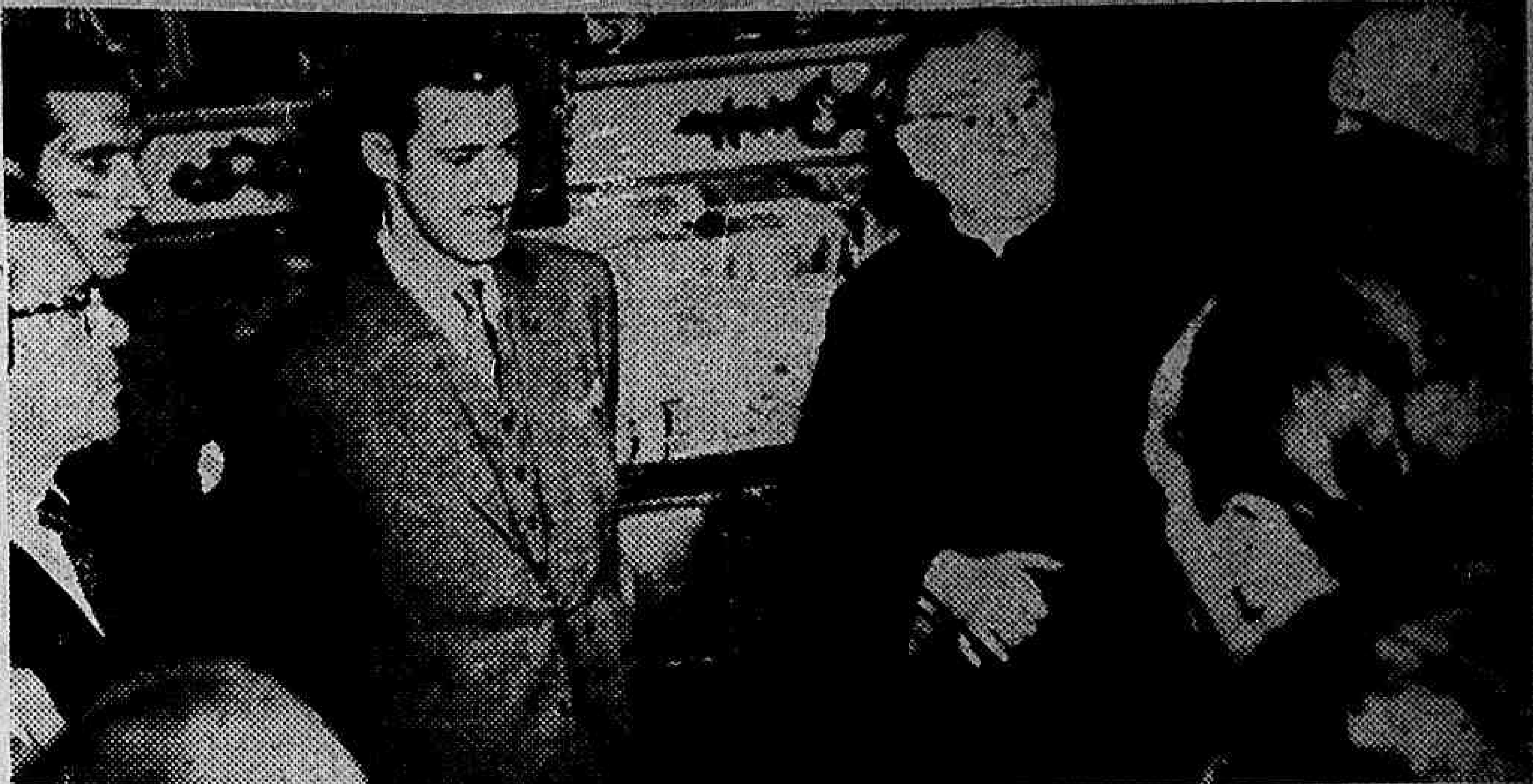
★

Todos os anos, à passagem do aniversário do seu programa "Ritmos Matutinos", transmitido diàriamente pela Mauá, José Augusto realiza uma grande festa, sempre em um dos teatros da capital. Desta vez o programador da PRH-8 levou a efeito seu festival no Teatro João Caetano, tendo a prestigiá-lo artistas como Carlos Galhardo, Stelinha Egg, Mary Gonçalves, Olivinha Carvalho, Janete Jane, Rosita Gonzales e Lolita Rios, que aparecem ao seu lado, nas gravuras aqui destacadas. Também compositores e artistas do rádio em geral foram levar seu abraço a José Augusto, naquele dia, como testemunho de sua admiração e simpatia.

★

Regosijo Pelo Retorno De Carlos Brasil

Submetido à delicada intervenção cirurgica, Carlos Brasil preocupou profundamente seus amigos no rádio e em tantos setores onde empresta sua brilhante colaboração. Reagindo bem, o diretor da Rádio Guanabara em pouco recuperou a plenitude de sua saúde. Em regosijo, seus admiradores mandaram rezar missa em ação de graças, na Igreja N. S. do Rosário, da qual fizemos os flagrantes que ilustram esta página.



Após a cerimônia religiosa, o vigário salientou a feliz demonstração de regosijo pelo restabelecimento de um querido amigo.



Na sacristia, Carlos Brasil, (com sua progenitora presente), recebe o abraço de seus companheiros de emissora, amigos e admiradores do Rádio.



★

Grupo feito após a missa em ação de graças pelo restabelecimento de Carlos Brasil. Aí aparecem artistas, seus amigos e familiares, vendo-se Manoel Barcellos, Victor Costa, Anselmo Domingos, Saint Clair Lopes, Atila Nunes, Benedito Lacerda, Santos Garcia e muitos outros.

★

Os Pianistas Do Rádio

Entre Outros, Bené Nunes Tóca De Ouvido...

Texto de CÁSPARY
Fotos do nosso arquivo



Seria interessante saber como os pianistas do rádio começaram a tocar, e foi por isso que nos dispusemos a fazer uma rápida "enquête" a respeito. E' de se notar que a maioria dêles está na Rádio Nacional, vindo a seguir a Tupi e depois as demais emissoras, com um pianista ou dois, de acôrdo com as necessidades de sua programação. Vejamos porém o que êles preferem e como aprenderam a tocar:

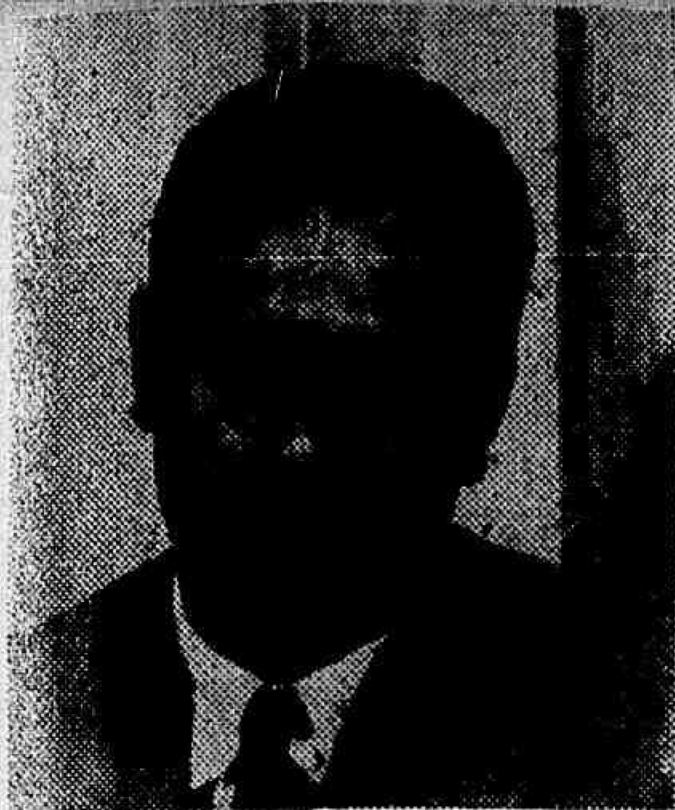
BENÉ NUNES — Começou rapazinho, tocando de ouvido. Gosta de tocar e não escolhe piano para executar suas peças. E' mais um compositor popular do que pròpriamente pianista, no entanto agrada a quem o ouve. Seu piano tem que ser forte, bem afinado e de cauda, para se ouvir longe...



CAROLINA CARDOSO DE MENEZES — Aprendeu com seu pai, o saudoso pianista e compositor Francisco Castro de Menezes. E' de uma família de musicistas. Toca desde tenra idade e tem um ouvido muito apurado. Gosta de bons pianos e não tem preferência por êste ou aquêle.

ALCYR PIRES VERMELHO — Desde muito cedo toca e foi aluno da tia de Ary Barroso que lecionava em Ubá, dona Ritinha. E' cuidadoso com o instrumento e prefere sempre um piano de cauda para execução. Não tem marca preferida.





LAURO ARAÚJO — Ainda muito garôto, com sete anos, e já se exibia nas valsinhas de Brahms. Teve como professôra sua mãe. Apanhava muito de régua nos dedos. E' bacharel e professor secundário. Prefere o piano Pleyel de meia cauda e gosta de tocar.



OUTROS ÁZES DO TECLADO:

CLÁUDIO DE LUNA FREIRE — Pianista desde criança. Estudou com pessoa da família, na Paraíba. Não tem preferência por marca de piano, gostando dos instrumentos de cauda. A música de sua predileção é tôda a que seja orquestrada por Severino Araújo, seu maestro.



JORGE PAIVA — E' talvez, ao lado de Radamés, o mais conhecido pianista do rádio, pois começou na "Hora da Ginástica" do Professor Oswaldo Diniz de Magalhães. Toca desde os 12 anos, tendo aprendido com uma vizinha, dona Bêbe. Gosta de pianos alemães de cauda inteira.



FRANCISCO SCARAMBONI — E' médico e pianista. Gosta de tocar e toca desde os seis anos, sendo sua professôra uma senhora portuguêsa dona Madalena Corrêa. Escolhe, sempre que pode, pianos de 1/4 de cauda e dentre tôdas as marcas tem preferência pela Stanwick and Sons.



ANGUSTO VASSEUR — Pianista e violinista. Iniciou aos 10 anos e foi auto-didata, pois via seus parentes tocarem e começou a batucar no piano. Gosta de tocar e de compor, assim como orquestrar. Não tem preferência por marca, mas gosta dos pianos de cauda.

ARY BARROSO — E' talvez o mais popular pianista do Brasil, no exterior, de quantos atuam no rádio. Sua preferência é pelo piano de cauda inteira e gosta dos de fabricação inglêsa. Sempre que pode, porém, escolhe um piano Pleyel. Foi aluno de uma tia, dona Ritinha, e começou cedo.



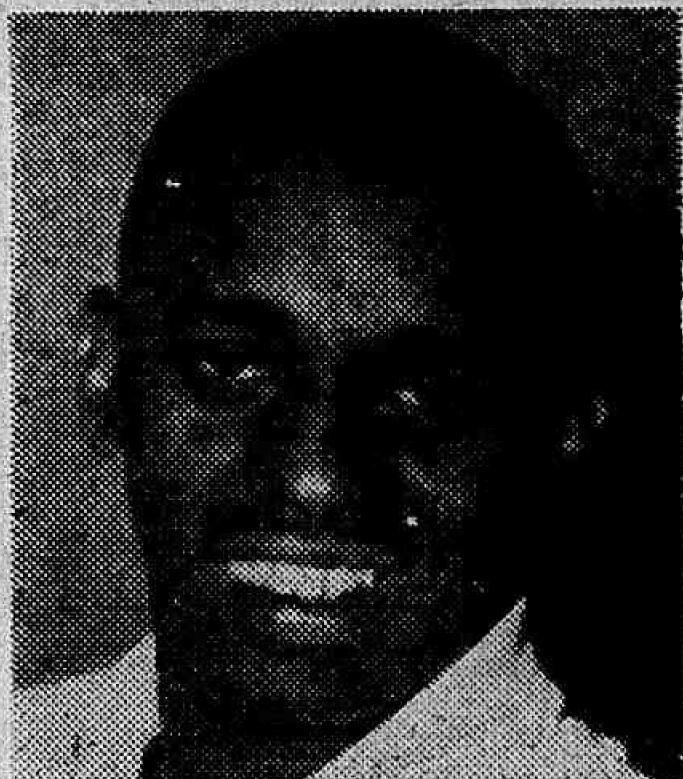
MILTON CALASANS — Começou a tocar muito cedo e teve como professor seu pai, o maestro Matheus Calasans. Aos 14 anos já era músico profissional. Gosta de pianos alemães, de preferência o Bechestein de cauda inteira e é professor no Conservatório do Rio de Janeiro.



AMIRTON VALIM — Principiou muito novo e de ouvido. E' um pianista que gosta de tocar e sempre que pode está junto ao piano. Prefere sempre um piano alemão, porque acredita que êsses instrumentos tenham melhor sonoridade. Música, acha que tôda ela é capaz de agradar o público.



MÁRIO AZEVEDO — Aos 10 anos começou e, até hoje, não parou mais. Sua primeira professôra: sua tia de nome Argentina Azevedo. Gosta de tocar à noite e prefere pianos de 1/4 de cauda da marca Pleyel. Não tem preferência por gênero musical.



CÉSAR CRUZ — Toca desde criança e, após firmar seus primeiros estudos em casa, passou a tocar em bailes e onde houvesse um piano. Compositor popular, gosta dos pianos resistentes e de alta sonoridade, razão por que tem preferência pelos de cauda inteira.



O NOVO AUDITÓRIO DA MAYRINK É

O TEATRO DO RADIO!

Em cerimônia expressiva, à qual compareceram ilustres figuras do mundo social, político e artístico, a Rádio Mayrink Veiga inaugurou o seu novo auditório, que é bem o teatro do rádio. O ato foi prestigiado pela presença dos Ministros Antônio Balbino, José Américo e Tancredo Neves, titulares das pastas da Educação, Viação e Justiça, numerosos congressistas, intelectuais, e, inclusive, o sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República; o embaixador Francisco Negrão de Lima; o presidente da ABR, sr. Manoel Barcellos, etc. Empreendimento notável, devido ao dinamismo de Gilson Amado, Superintendente da PRA-9, o novo auditório mayrinkiano possui as últimas conquistas da moderna engenharia acústica, perfeito sistema de ar condicionado, plano inclinado de platéia e balcões, capacidade para seiscentas pessoas e detalhes os mais expressivos. Será, aliás, um centro de cultura popular diferente, promovendo atividades intelectuais, debates de problemas do povo, simultaneamente com a apresentação de comédias, revistas e programas ao vivo.





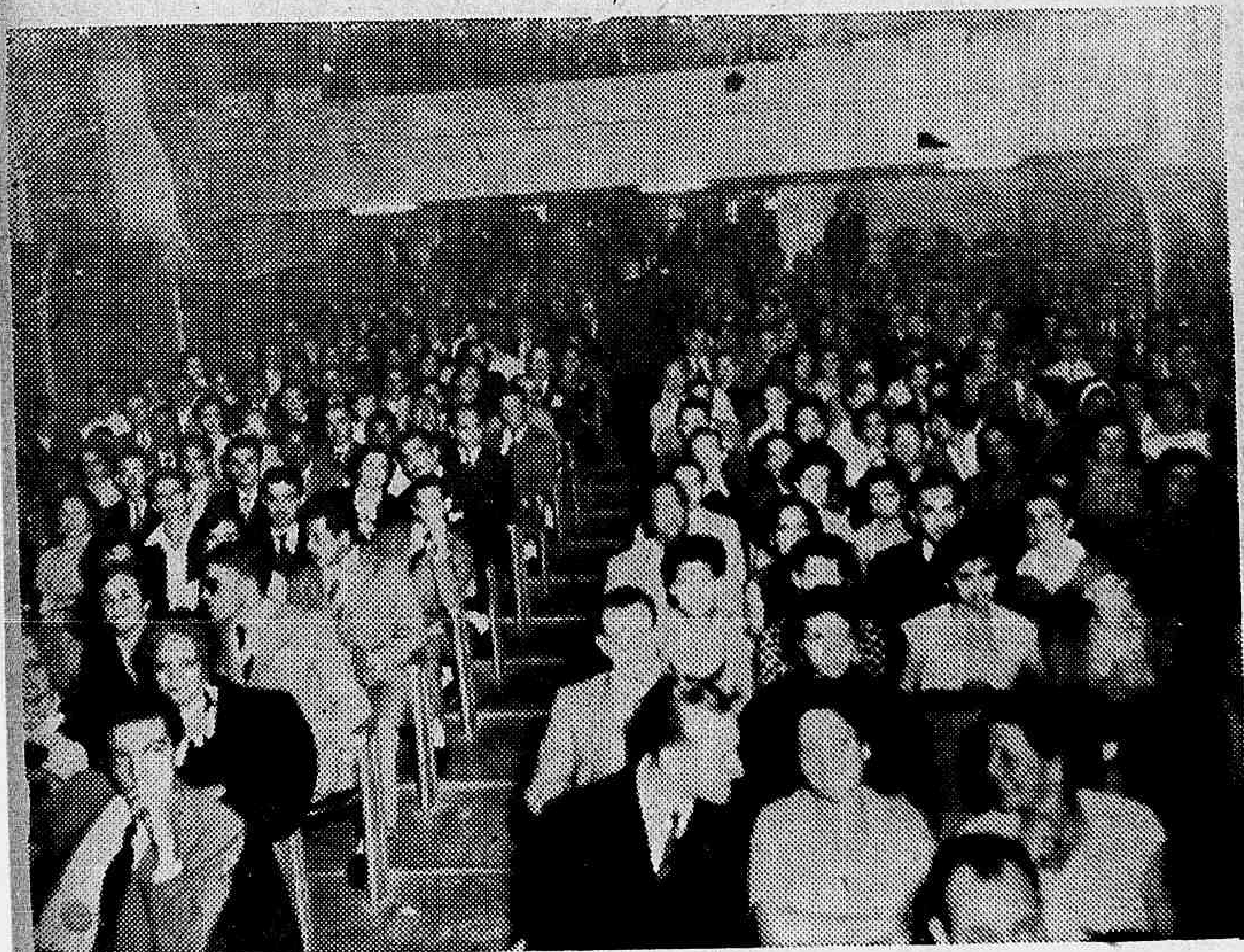
EM CIMA: flagrante à chegada de intelectuais, políticos e congressistas, recepcionados pelo sr. Gilson Amado. A Mayrink ofereceu aos seus convidados um coquetel e uma programação especial, com todo o seu elenco artístico.



EM CIMA: os senhores Antenor Mayrink Veiga e Gilson Amado, Presidente e Superintendente da PRA-9.



AO LADO: detalhe da platéia e do balcão, em plano inclinado, do teatro do rádio — o auditório da Mayrink Veiga.





EM BAIXO: quando chegava à Mayrink o Ministro da Viação, sr. José Américo, falando ao microfone da PRA-9 sôbre o expressivo acontecimento. Na gravura aparecem os srs. Gilson Amado, Antenor Mayrink Veiga e outras personalidades.



EM CIMA: artistas e diretores de outras emissoras foram levar suas felicitações à Mayrink, pela inauguração do teatro do rádio. Aparecem: Francisco Abreu, diretor da PRA-9, Normando Lopes, Péricles do Amaral — diretor da Tupi — Max Nunes, Manoel Vasconcelos — diretor da revista "PN" — Luiz Gonzaga e Evaldo Rui.



EM BAIXO: O sr. Gilson Amado, quando inaugurava o teatro do rádio, após a bênção, pelo Bispo dom Pedro Massa





EM CIMA: na véspera da inauguração, o presidente da ABR, Manoel Barcellos, visitou o teatro do rádio, mostrando-se encantado com os seus detalhes. Na gravura, Barcellos aparece ao lado dos srs. Gilson Amado e Francisco Abreu, acompanhados do rádio-ator Urbano Lóes.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"O PINTOR JOSÉ PANCETI ME OFERECEU UM SAMBA EM SUA CASA, COM SAMBARINAS DA BAIXA DO CANELA. EU TAREI". — (Dorival Caymmi)

"QUANDO A GRANDE ELIZETE CANTA, SUA VOZ LARGA UMA PORÇÃO DE ESTRELINHAS NO ESPAÇO EM TÔRNO" — (Vinícius de Morais)

"A VOZ DE RENATA FRONZI E' ÁCIDA. LEMBRA UM "DROP" DE LARANJA". — (Sílvio Túlio Cardoso)

"EDU E' MUITO SUPERIOR AO NORTE-AMERICANO LARRY ADLER" — (Claribalte Passos)

"O PANDEIRO E' UM INSTRUMENTO RIDÍCULO" — (Dick Farney)

"DICK PRECISA OUVIR UNS "TROÇOS" QUE EU TENHO PARA DIZER A ÊLE" — (Risadinha, do dito)



VAMOS CANTAR

Eis aqui a letra da mais recente gravação de Emilinha Borba, "É o maior", de autoria de Getúlio Macedo e Bené Alexandre. Na edição dêste mês, da revista "Vamos Cantar", o leitor encontrará todos os sucessos dos grandes cartazes da música popular.

Eu vou gritar:
— É o Maior.
Vou afirmar:
— Êste é o tal.
Vamos cantar:
— É infernal.
Mambo minha gente,
Mambo não há igual.

Aderi ao Mambo também.
Vou cantar, bailar com meu bem,
Ouçam agora a orquestra tocar
Mambo minha gente,
Mambo para bailar.

DISCOS

O responsável por esta seção é responsável também por um programa radiofônico, especializado: "Discos na Vitrine". Pois, muito bem. De vez em quando, ao decorrer de sua audição, comenta os discos apresentados e diz — como esperam os ouvintes — o que pensa a respeito dêste ou daquêle. O programa foi criado para isso mesmo: dizer se o disco está bom ou não. Resultado: quando diz que não está, ou que está mais ou menos, certos cantores ficam tiriricas. E o fato é que, alguns dêles, outrora tão camaradas, agora nem telefonam mais. Que devemos fazer? Escrever para o Júlio Louzada?

DEPOIMENTO DE DÓRIS MONTEIRO

Adoro Gravar!



A menina-moça de trança solitária teve, talvez, a carreira mais rápida e brilhante do disco. Começou com um sucesso, ratificou-o com um segundo e um terceiro, e até hoje, a cada lançamento, manifesta de forma positiva seu valor incontestável de estrêla eleita pelo público. Seu talento, revelado pelo disco, aparece-lhe em tôdas as atividades artísticas, aliás. A última demonstração deu-nos Dóris no cinema, quando se impôs, com um único filme, como a melhor artista brasileira da atualidade. Mas é ao disco que Dóris dedica especial devoção:

— *"Apareci gravando e é porisso que rendo à indústria da gravação o meu preito sincero de agradecimento. Se não fôsse o meu primeiro disco, minha carreira não estaria iniciada para o grande público. Êle me popularizou e me deu o estímulo necessário para prosseguir. Tudo o que consegui, depois, foi uma decorrência dêle. E é porisso que eu adoro gravar".*

Marlene e Emilinha em Dupla

Existe, há algum tempo, um movimento no sentido de que as duas populares intérpretes façam um disco juntas. Êsse movimento tem partido, segundo já verificamos, de compositores, de amigos e admiradores de ambas. Agora, parece, a coisa toma um sentido definido e mais amplo, já que um memorial, com milhares de assinaturas, será enviado à fábrica Continental, a que, pertencem as duas cantoras, pedindo que êsse disco seja feito. Braguinha, diante disso, terá mesmo que reunir seus dois grandes cartazes numa chapa fonográfica. Aliás, é sabido que, há muito tempo, Emilinha e Marlene apareceram juntas num disco. Hoje, entretanto, a coisa seria sensacional, principalmente sob o ponto de vista comercial.



OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *CAO, CAO, MANI PICAO", Com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana)*
2.º — *AVENTUREIRA, versão de H. Barbosa do tango "El choclo", com Francisco Carlos (Victor)*
3.º — *CUCO, baião de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana)*
4.º — *RECORDANDO O LÍBANO, baião de Manuel Macedo, com o Autor (Sinter)*
5.º — *BAIÃO DAS VELHAS CANTIGAS, arranjo de J. Amorim, com Ivon Cury (Victor).*

NOTAS SOLTAS

DISCOS



A Musidisc continua a aumentar seu elenco. Os últimos contratados pela fábrica de Nilo Sérgio foram o pianista Leal Brito, o organista Scarambone e o conjunto "As Três Marias". Também a Típica D'Avilis, conjunto panamericano descoberto pela nóvel etiqueta, assinou contrato de exclusividade com aquela gravadora.

Por falar na Musidisc: não é verdade que Catulo de Paula tenha rescindido, por vontade própria, seu contrato com o referido sêlo. A Musidisc é que tomou a iniciativa de mandá-lo passear. Isso, pelo menos, é o que informa a Neusa Ambrósio, chefe de divulgação.

Anuncia-se outra estréia no mundo dos discos: a de Ana Lúcia, bróto cearense, que deverá aparecer na Odeon, com "Franqueza", samba de Oton Russo e Castro Perret, e "Leva a saudade", baião de Perret e Osvaldo Silva. Dizem que a menina tem qualidades.

Déa Camargo, cantora revelada pela Sínter, participa do "long-play" "Rádio", com oito melodias de Humberto Teixeira. Déa interpreta, com sua classe, o "Adeus, Maria fulô". Os arranjos, todos bons, são de autoria de Guio de Morais, especialista no assunto baionístico.

QUAIS SERÃO OS REIS?



Os cronistas fonográficos pensam em eleger a melhor cantora e o melhor cantor do ano que está correndo. Essa eleição, se fôr realizada deverá, correr logo após o lançamento do último suplemento das fábricas, antes do Carnaval. O cronista Jaime Negreiros, por exemplo, já deu seu voto antecipadamente, em sua seção de "Manchete", apontando Ângela Maria, "como melhor cantora da atualidade". Só não se referiu ao naipe masculino. Fernando Lôbo, outro prestigioso colunista, parece se inclinar para Nora Ney, desde que a indicou como "a cantora da moda". O interessante, desde que tal pleito se realize, é que o voto será dado a descoberto, com a competente justificativa.

FORA DA AGULHA

João de Barro é um dos grandes compositores brasileiros. Todos devem saber disso. O que pouca gente sabe é que, sob o pseudônimo famoso, se esconde a personalidade de Carlos Alberto Braga, diretor artístico ,há muitos anos, da fábrica Continental. Braguinha — como é conhecido no meio musical — declarou há pouco que sua fábrica, no próximo Carnaval, só lançará quinze discos. E aí está uma deliberação que deveria ser imitada por tôdas as outras gravadoras. Em benefício do cantor, em benefício do autor, e em benefício, principalmente, do público.

★

O novo estúdio da Sínter fica no mesmo edifício em que está o da Continental. Até aí, tudo bem, se o andar fôsse um outro. Mas não é. Ambos estão localizados no segundo andar, "vis-à-vis". Daí dizerem certas línguas que, em dia de gravação, vai ser engraçado: o Braguinha e o Norival espiando pela fechadura as gravações da Sínter; ou o Paulo Serrano e o Ramalho, as da Continental.

★

Informam que Linda Batista ficou de mal com o colunista Sílvio Túlio Cardoso. Motivo: discos.

★

Também os compositores Herivelto Martins e Waldemar Ressureição trocaram os dedinhos. Motivo: músicas.

★

Estêve em Colatina, no interior do Espírito Santo, o cantor Ivon Cury. Ivon, convidado especialmente, inaugurou ali a emissora local.



As melodias americanas mais em moda atualmente no Rio são "Limelight" (filme "Luzes da Ribalta", sêlo Decca), "Neet Mr. Callagham" (Carmen Cavallaro, Decca) e "Everything I have is yoours" (Billy Ekstyne, M. G. M.).

Mais um baião para defender o gênero nas paradas de sucessos: "Recordando o Líbano", gravado por Manuel Macedo em disco Sínter. O acordeonista nordestino, ao que parece, repetirá o sucesso de Melilo, seu colega paulista, autor do "Cuco".

Dentro de poucos dias, deverá estar na praça o segundo disco de Ângela Maria, para sua nova fábrica, a Copacabana. Trata-se de "E' ilusão", de Oton Russo, sôbre melodia de Bizet, o "Orgulho", samba-canção com o qual a intérprete revela um novo compositor, Waldir Rocha. Ângela Maria, estreando auspiciosamente com "Fósforo queimado", ratifica, nessa última gravação, seus méritos de cantora de primeiro plano.

Elena de Torres, cantora argentina atualmente entre nós, incluiu em seu repertório duas melodias brasileiras de sucesso: "Ninguém me ama" e "Alguém como tu". Elena grava para a Colúmbia e é uma das campeãs de vendagem daquela fábrica.

Zaira Rodrigues, novata no disco, gravou na Odeon o samba "Risque", de Ary Barroso, já lançado pela Víctor, na voz de Linda Batista. Zaira é uma intérprete de que o Lentino e o Felisberto Martins devem cuidar com carinho. Tem futuro.

O Trio Surdina, na Musidisc, aparece interpretando, em LP, melodias de Noel e Caymmi. A seleção é a seguinte: "Nem eu", "O que é que a baiana tem', "O mar", "Não tem solução", "Fita amarela", "Três apitos", "Conversa de botequim" e "Com que roupa"?.

Em disco Sínter, com o conjunto "Os Copacabana", estréia o cantor Carlos Galindo, especialista em baiões. Uma das músicas é da autoria do próprio intérprete

Roberto Luna, um dos novos de maior futuro no rádio e no disco, assinou com a Musidisc, depois de ter sido revelado pela Copacabana e pela Sínter. O referido cantor aparecerá em "long-play" interpretando oito melodias.

A Todamérica continua sem departamento de divulgação.

A Copacabana, idem.

A cantora paulista Leny Eversong, da Capacabana, gravou um "long-play" para o sêlo Copacabana. Leny, antes de optar pela nossa música, gostava muito de música americana. Em tempo, porém, seguiu o exemplo do Dick Farney.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

O mocinho, que toma Coca-Cola, mastiga "chiclet", tém topete no cabelo e só fala o português quando não pode exibir a tal gíria americana, era empregado de uma casa de importações. Abrindo um caixote, certo dia, encontrou uma escarradeira, moderna. Leu uma etiqueta, mas não conseguiu traduzi-la. Seus conhecimentos de inglês eram curtos. Foi ao telefone e pediu a um amigo poliglota que lhe desse a tradução. A frase da etiqueta, segundo êle, era: "Paise nô pídal". Por mais que esfregasse a memória, o sabichão, do outro lado da linha, não conseguia entender patavina. Lembrou, providencialmente, de pedir o que estava escrito, letra por letra. E o mocinho sofisticado foi dizendo: "P-i-s-e ...n-o... pe-d-a-l". Aí está o retrato fiel de uma geração "snob", mastigadora de chiclet, e apreciadora de suingue e bibapes. Molecada, pise no pedal: — Fioooo...

★

Segundo notícias veiculadas pelos jornais, a Colúmbia Pictures declara que o filme brasileiro "O Cangaceiro" foi o que mais lhe rendeu, entre todos os filmes que distribuiu no corrente ano. Eu só queria ver a cara dos derrotistas do cinema nacional. Mais um viva ao nosso grande filme: — Vivôooo...

A senhora Fernanda Montel, por sinal muito boa, estêve, entre nós, como ornamento de espetáculo, nos tempos do Cassino da Urca. Depois, tive notícias de que a francesinha daquela época estava em Paris, vejam bem, como cantora de músicas brasileiras. Agora, volta ao Brasil, como "notável intérprete de canções francesas" e sua origem já é hispano-brasileira. Puxa vida, que cantora completa, esta mulherzinha! Reparem ainda que repertório a danada tem: "20 canções e 40 vestidos". Também, boa como ela é, não precisa cantar níquel. Basta comparecer com a cara, nesse caso com o corpo também, e o sucesso está garantido. — Fioooo...

★

Bati longo papo com o Léo Vilar, e fiquei sabendo o quanto de útil êste nosso amigo tem feito pela música brasileira em terras distantes. Ninguém ainda se lembrou de focalizar seu trabalho à frente do conjunto "Anjos do Inferno". Vou fazer-lhe justiça qualquer dia dêstes. — Vivôoooo...

★

Vicente Celestino teve um número interrompido pelo barulho do auditório. Minha gente, Vicente Celestino é um grande artista, uma glória da música popular. Sem êle, não haverá história da nossa música. Vamos respeitá-lo. Vamos fazer justiça aos seus méritos de figura vanguardeira do nosso cancioneiro. Ao Vicente, ao grande Vicente Celestino, nossa respeitosa homenagem: — Vivôooo...

★

Agora, sim, rapazes do conjunto Vocalistas Tropicais. Êste "Samba, maestro", é um samba bom, sob todos os aspectos. Tomem lá um viva — Vivôooo...

★

Quem se habituou a caminhar por esta minha rua deve estar lembrado da minha observação ao Ary Barroso, nas vésperas da sua viagem ao México. Afirmei que o Ary iria dar-se mal com o empresário. Infelizmente, as notícias vindas da terra azteca confirmam minhas previsões. Seu empresário, Sr. Contreras, aquêle mesmo que inventou uma triste notícia sôbre o Gregório Bárrios, deixou o Ary em maus lençóis, no México, com sua orquestra. — Fioooo...

★

A Rádio Tamandaré, segundo notícias fresquinhas, rescindiu o contrato do nervosinho Charles Trenet, devido às tropelias dêste no Rio Grande. Aos conterrâneos que dirigem a Tamandaré, o meu viva bem brasileiro: — Vivôooo...

★

Coitada da Aidê Miranda, foi dizer uma piadinha gelada na TV e foi suspensa por 7 dias. Mas o diabo é que a suspensão devia cair sôbre o produtor do programa. Não havia nada escrito, não houve ensaio, é tudo no peito? — Fioooo...



FABRICADO POR:

SABÕES MÍLEN LTDA.



Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

ATENÇÃO!

O NOVO TELEFONE DA REVISTA DO RÁDIO

É 43-2994

(rêde interna)

GRAVADOR Alvaro CLICHÉS

TEL.: 52-8385

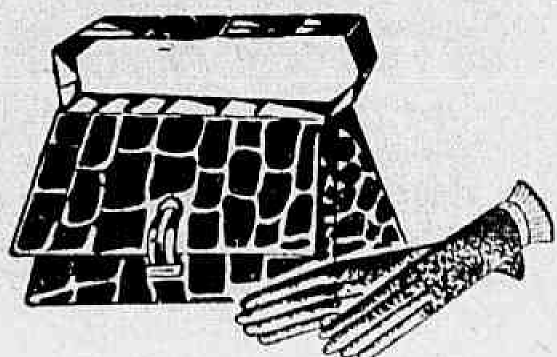
LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

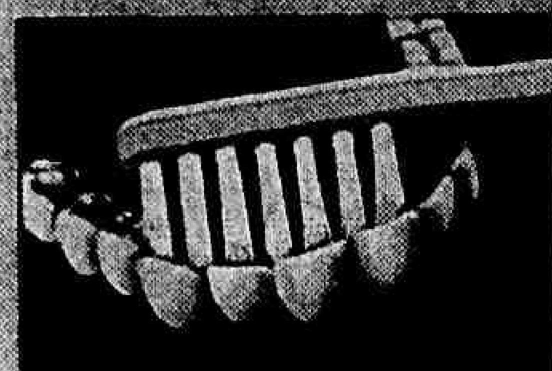


LUVARIA EULÁLIA

Grande sortimento de luvas, rendas, gersey, camurças, pelicas para oficiais, garçons e colegiais. Bôlsas — Meias Perfumarias

RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A

limpam
fora...

limpam
dentro...

e duram...
duram...
duram!
ESCÔVAS
Tek
Johnson & Johnson

MEXERICOS da Candinha



● **Francisco Carlos alugou o seu apartamento ao Bill Farr, em Copacabana. São mais uns "cobres" para os bolsos do Brotinho.**

● Encontrei-me com a Jule Joy na inauguração do Club da Chave. Lembram-se dela? Está elegante, como sempre. Um pouquinho mais gorda, porém. Regime, querida. Regime.

● **Quem anda muito saudoso é o Jonas Garret. Seu grande amor(uma linda morena de cabelos negros) foi para os Estados Unidos. E o Jonas, sòzinho, soluça muito no seu apartamento vazio.**

● Regressou ao Rio, definitivamente, o Jorge Dória nosso conhecido galã de cinema. Êle estava em São Paulo, fazendo furor no rádio, como animador. Mas teve de reassumir seu pôsto de funcionário público, aqui no Rio.

● **Não tem fundamento, absolutamente, a notícia de uma nova separação do Rodolfo Mayer e Lourdes Mayer. O que aconteceu é que o Rodolfo se afastou da espôsa e dos filhos para uma excursão demorada por algumas capitais do Norte, a fim de representar "As mãos de Eurídice".**

● João Dias trocou de carro. Passou a sua Pontiac e está por cima de um Cadillac. Se já dava sorte, imagine-se agora!

● **Há tempos um ladrão "bateu" a carteira de dinheiro do Colé, que imediatamente deu parte à Polícia dizendo que tinha sido roubado em vários contos de réis. Mas o mais gozado é que o ladrão vem de ser preso e declarou que o Colé quer fazer onda de rico em cima dele pois na carteira só tinha umas duas ou três notas miudas...**

● Noutro dia espalharam que o Armando Louzada tinha morrido (para longe o agouro!) mas era onda. O próprio desmentiu.

● **Quem anda louco para aparecer nesta secção é o Haroldo Eiras. Pronto, aqui está o seu nome.**

● Nosso companheiro de redação, Max Gold está "cobrando" publicamente, pelos jornais, uma caneta-tinteiro que o cronista Ibrahim Sued lhe pediu emprestada três ou quatro anos atrás...

● **A cegonha continua sendo ansiosamente esperada na casa de Manoel Barcellos.**

● Morreu uma das cobras de Luz del Fuego, por sinal a maior de tôdas. Ela (a Luz) ficou muito sentida, chorou dias seguidos e o "cadaver" da bichinha foi carregado por um caminhão da Limpeza Pública. Ela (a Luz) deu uma gratificação aos homens.

● **Quem gostou imensamente da morte da cobra da Luz del Fuego foi a Elvira Pagã. Conversando comigo ela disse que sua maior alegria será no dia em que não houver mais cobra para a Luz del Fuego.**

● No dia do aniversário de Marlene o seu espôso Luiz Delfino deu-lhe de presente um vidro de perfume caríssimo que custou 5 mil cruzeiros! Isso é que é amor!

SÃO PAULO

ENQUÊTE

HAVERÁ' CRISE NO RADIO?

UM CARTAZ

ONDE NASCEU?
— Olinda (Pernambuco)
DIA E MÊS?
— 21 de maio
AUTURA-
— 1 metro e 56
PÊSO?
— 63 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 36
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Sim
É RELIGIOSA?
— Sou
SEU PRATO FAVORITO?
— Bife com batatas fritas
É SUPERSTICIOSA?
— Não
SUA VIRTUDE?
— Sinceridade
SEU DEFEITO?
— Muitos
GOSTA DE VIAJAR?
— Adoro
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU TIPO DE HOMEM?
— Alto, moreno, de bigode, e olhos sonhadores
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A franqueza
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1952
POR QUE?
— Porque gosto dêle
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Anselmo Duarte e Clark Glabe
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Vencer na vida
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Orlando Silva e Sílvio Caldas
ONDE TRABALHA?
— Rádio Piratininga
SEU NOME, AFINAL?
— Olinda Alves.



NILO FLÁVIO GRAZIANO

Prosseguimos esta série de depoimentos de homens do rádio, a propósito de problemas que escapam à observação do leitor. Hoje é o sr. Nilo Flávio Graziano, diretor-comercial da emissora de Piratininga, quem responde às nossas perguntas.

1) OS ANUNCIANTES ESTÃO PREFERINDO PROGRAMAS OU TEXTOS?

— Tenho observado que, ùltimamente, os anunciantes, de um modo geral, têm dado preferência a textos.

2) HÁ INTERÊSSE POR CONCURSOS E PROVAS DE AUDITÓRIO?

— Sim.

3) QUAIS OS TIPOS DE PROGRAMAS MAIS FÁCEIS DE VENDER?

— Os programas humorísticos, embora haja dito que a preferência dos anunciantes têm recaído sôbre os textos, são muito mais fáceis de vender do que os programas sérios.

4) O QUE É MELHOR PARA VENDER: O PROGRAMA MONTADO OU O CARTAZ PESSOAL?

— Eis aí uma pergunta não muito fácil de se responder. Se, por um lado, o programa montado é de mais fácil venda, em virtude de ser muito mais barato, abrangendo, portanto, verbas pequenas, constitui grande parte da preferência dos pequenos anunciantes. O cartaz pessoal é de mais fácil colocação junto aos anunciantes que dispoem de boas verbas. Um e outro são bons para se trabalhar.

5) HÁ CRISE NO RÁDIO?

— Sim, e nisso aparece uma série de fatores incontroláveis que têm prejudicado grandemente o negócio do rádio. A própria importação de peças essenciais, a dificuldade na importação de matérias primas em geral e outros fatores o têm prejudicado sensìvelmente, provocando uma grande crise. A falta de energia elétrica... Bem, nem adianta falar.

WALDEMAR CIGLIONE DISPAROU!

Entre os grandes cartazes do rádio de São Paulo o nome de Waldemar Ciglione é um dêles. A prova evidente aí está na grande quantidade de votos que vem êle recebendo, subindo de maneira espetacular para o 4.º lugar e ameaçando sèriamente os acima colocados. Restam ainda algumas semanas para os leitores responderem à consulta que estamos fazendo — "Qual o Artista mais Querido de São Paulo?". Ao vencedor será entregue um artístico diploma, em solenidade, na capital paulista.

Abaixo se seguem as colocações até o momento em que enencerrávamos as últimas páginas deste número.

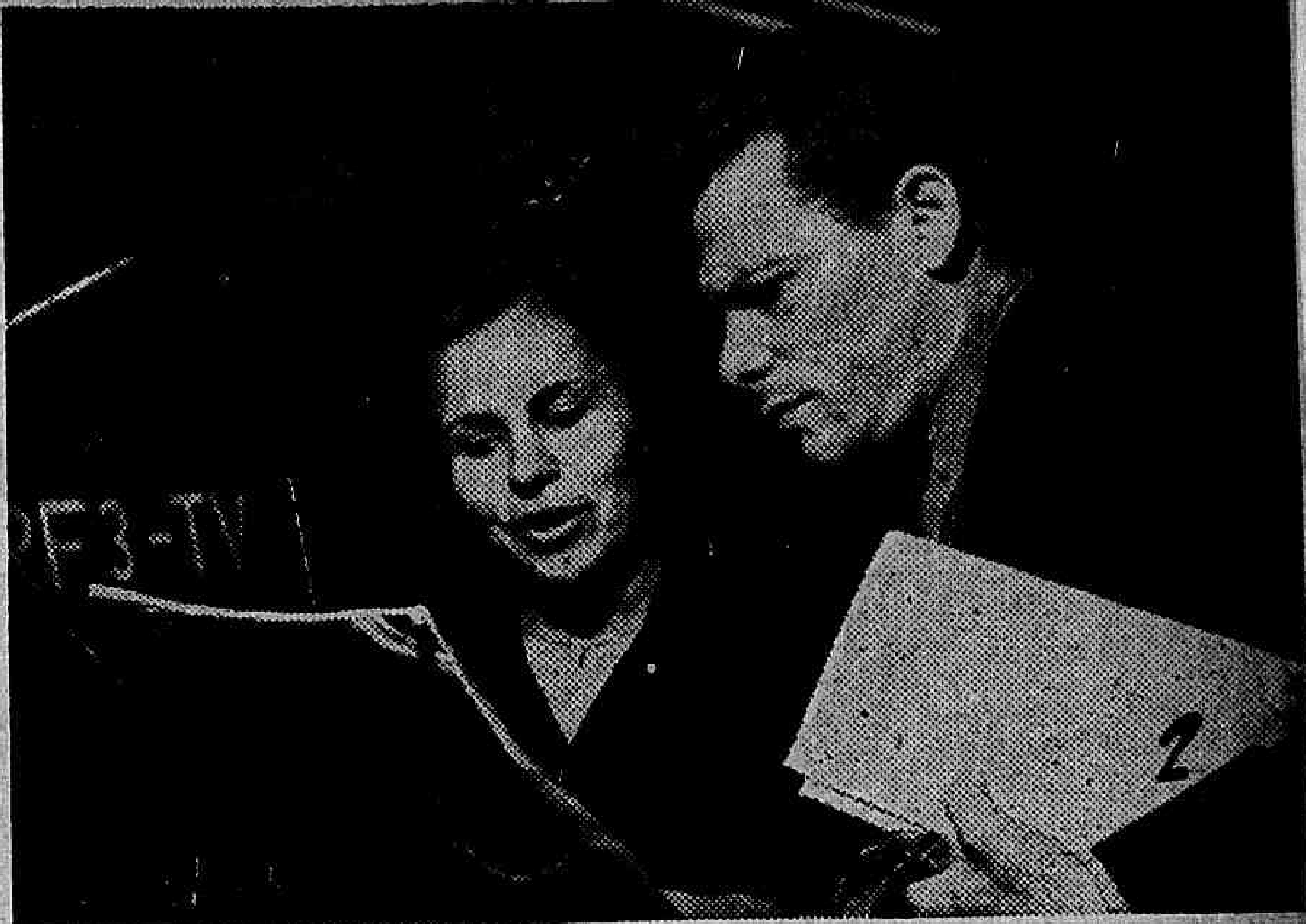
1.º	João Dias	3.008
2.º	Isaurinha Garcia	2.654
3.º	Nélio Pinheiro	2.458
4.º	Waldemar Ciglione	2.233
5.º	Mário Genari Filho	2.110
6.º	Hébe Camargo	1.815
7.º	Lia Aguiar	1.148
8.º	Blota Júnior	780
9.º	J. Silvestre	501
10.º	Randal Júnior	198

E outros menos votados



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.









Gente de S. PAULO

1 — **LÍDIA SABELLI** e **TANIA LEMOS** — rádio-atrizes "brotinhos" da Piratininga.

2 — **CÉLIA RODRIGUES** e **DIONÍSIO AZEVEDO** — do elenco teatral da televisão e emissoras associadas.

3 — **SUELY MARA** — rádio-atriz de méritos.

4 — **CLÁUDIO DE BARROS** — figura no elenco da Rádio Cultura.

5 — **GERALDO BLOTA** — intérprete, programador, locutor e animador da Bandeirantes.

6 — **MÁRIO SENA** — comediante da Record.

7 — **GERALDO CUNHA** — intérprete da Rádio São Paulo.

8 — **EDAIR BADARÓ** e **PAULO RUSCHEL** — do elenco da Record.









NOTICIÁRIO

Isaura Garcia, a Rainha do Rádio Paulista, deverá realizar uma temporada-relâmpago em várias emissoras das Associadas. O convite partiu de Edmundo Monteiro, presidente da Tupi-Difusora e TV de São Paulo. A cantora da Record iniciará sua apresentação pela Tupi carioca.

★

Está em temporada, na Rádio Piratininga, o cantor internacional Radamés Bovo.

★

Luiz Gonzaga voltou a São Paulo, apresentando-se ao microfone da PRG-9.

★

Três bons programas passaram da Difusora para a Tupi: "Teatrinho das 5 Horas", "Madama D'Anjou" e "Encontro das 5 e meia".

★

Geraldo José de Almeida, titular do departamento de esportes da Record, reformou contrato por mais dois anos.

★

A Rainha do Rádio Paulista ofereceu uma feijoada, no Gigeto, à crônica radiofônica, reunindo as "Princesas" do seu séquito e uma porção de gente do rádio. Foi uma agradável reunião, com brindes em honra a Sua Majestade, que chorou de emoção quando Blota Júnior discursava.

★

Milton Ribeiro, o capitão Galdino do filme "O Cangaceiro", deixou as Associadas. Dizem que êle aceitou o convite que Sérgio Cardoso lhe fêz para ingressar na Companhia Dramática Nacional.

SÃO PAULO

Mara Lux da Rádio Cultura, está escrevendo alguns programas para a Rádio Roquette Pinto, do Rio.

★

O astro cinematográfico Glen Ford estêve no programa "A Grande Filmagem" da Record, sendo entrevistado por Alberto Ruschel e Thalma de Oliveira. Apesar da chuva que caía no momento, uma verdadeira multidão compareceu ao auditório, Alberto Ruschel ofereceu a Glen Ford, uma garrafa de caninha, como autêntico produto da terra.

★

As tele-atrizes Sônia Greis e Marly Bueno reformaram seus contratos com a PRF-3-TV por mais 2 anos, o mesmo acontecendo com o trio sertanejo Serrinha, Caboclinho e Rielinho, na Tupi.

★

Elena de Torres, cantora mexicacana, está anunciada para êsse mês, na Record.

★

Foi roubado o automóvel de Dárcio Ferreira; mas voltou ao seu legítimo proprietário depois de alguns dias de "ausência forçada".

★

Leny Caldeira, das Emissoras do Sumaré, viajou para a Bahia, a fim de cumprir temporada na Rádio Sociedade.

★

A novela policial de Ivani Ribeiro, que a Bandeirantes transmite atualmente, tem o nome de "Caminho nas Trevas".

ESCREVE "NHÔ BENTO":

"MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO"

Nasci a 21 de março de 1902. Vi o mundo e comecei a compreender a vida no meu recanto praiano, no Pontal da Cruz, linda nesga do litoral paulista, em São Sebastião. Sou caiçara, portanto. Adolescente, deixei a humilde casa barreada que me obrigou na infância, para atirar-me às incertezas da vida prática, suspirando saudades e nos olhos com a mansidão daquelas águas abençoadas pelo santo que, tendo sido guerreiro, assegura o sossêgo e brandura à paisagem que tem seu nome. Rumei então para outros pontos do Estado. E no Interior, numa fazenda de café, experimentei por mais de três anos o sacrifício do cabo de guatambu. À custa dêsse aprendizado, no convívio entre camaradas e colonos, colhi, da emotividade dos caboclos de "serra acima", o estro caipira através do qual me conhecem. Domiciliando-me, depois na Capital, fui durante vinte e dois anos ferroviário da antiga São Paulo Railway. Num escritório isolado no pátio de manobras da estação da Lapa, penitenciei-me quatorze anos, e por certo morreria transformado em ferro velho, não fôra o acaso, inesperadamente, arrancar-me daquela situação de presidiório disfarçado. Escrevi os meus primeiros versos para engavetá-los e, desconhecido de todos, nenhuma divulgação poderia esperar no meu retiro de escriturário de quarta classe. Um dia Monteiro Lobato, fazendo-se meu amigo, por obra e graça de Cícero Marques, perguntou-me onde vivia eu escondido há tanto tempo. Respondi-lhe que não tivera ainda, como êle teve, um Rui Barbosa para me puxar por um barbante. E o autor de "Urupês", generosamente prefaciando o meu livro "Rosário de Capiá", alçou-me do anonimato com a boa corda de linho da apresentação que me deu. No rádio iniciei-me na Cultura, num "programa da peneira", e daí, com as fumaças de artista declamador, estive na Piratininga, ao tempo em que a emissora tinha como principal diretor Caetano Homero e como gerente Joaquim Carlos Nobre. Depois, escudado pelo Casper Libero, ingressei na Rádio Gazeta, em cujo elenco até hoje milito. Se sou casado? respondo, afirmativamente, fazendo minhas as palavras daquele verso de ouro do saudoso Pedro Saturnino:

"Sigo o bando legal, sou bandoleiro..."

Ao rádio devo minha consagração, divulgando pelo microfone as páginas poéticas que escrevo, enlevado por tudo isso que de melhor e edificante o caboclismo me inspira.

Conversa em poucas linhas

ONDE NASCEU?
— Em Botacatu, (Estado de São Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 24
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Não
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Gostaria de ser radialista
É SUPERSTICIOSO?
— Às vêzes
SEU TIPO DE MULHER?
— Morena
SEU PRATO FAVORITO?
— Maionese
SUA VIRTUDE?
— Ser sincero
SEU DEFEITO?
— Dar crédito àqueles que não merecem
SUA CÔR FAVORITA?
— Marron
SEU CLUBE?
— São Paulo F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A lealdade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Detesto
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Ingrid Bergman, Paul Muni e Lawrense Olivier
É RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Todos aquêles que constroem um rádio melhor
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Não fica nada a dever a qualquer outro que se faça no país.
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em outubro de 1947
POR QUE?
— Por ser meu sonho
SUA MAIOR ASPIRAÇÃO?
— Continuar merecendo dos ouvintes a mesma atenção que me dispensaram até aqui
ONDE TRABALHA?
— Rádio Nacional de São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Odair Marsano.

ALFREDO NAGIB DIANTE DO SENHOR DESTINO:

SÃO PAULO

Um Casamento Aguarda o Solteirão do Rádio Paulista

Há anos que Alfredo Nagib vem dizendo aos amigos e fans curiosas que não é contra o casamento. Isso também êle nos repetiu quando conversamos lá na Cidade do Rádio. Com bom humor, disse-nos mais: "solteiro, sim; solteirão, isso nunca". Vai daí prolongarmos nosso bate-papo e ficarmos sabendo duma porção de coisas da sua vida, inclusive da sua vida de radialista:

"Nunca escondi, a colegas e amigos, que sou supersticioso. Acredito em cartas, influência astral, sortilégios e outras coisas misteriosas a que a gente finge não ligar, mas no fundo bem que respeita por temor. Pois bem: uma cartomante me garantiu que em 1954 estarei casado com uma jovem do interior de São Palo. Será? Palavra que chego a ficar meio desconfiado, pois "as cartas não mentem jamais". Aliás, bastou alguns amigos saberem da história para dizer, pilheriando, que foi por isso que eu deixei de viajar últimamente para qualquer cidade do interior paulista.

— Conte-nos algo da sua vida no rádio

— Como locutor, talvez eu seja o que mais tem viajado pelo Interior, dando espetáculos em cinemas, teatros, clubes e praças públicas. Isso em função do meu cargo de "Brigadeiro da Alegria" ou seja, comandante da famosa "Brigada da Alegria", iniciativa dos Diários e Emissoras Associadas. Atuando, há muito tempo, na Rádio Tupi, fui responsável pela apresentação de programas que marcaram época, como, por exemplo, a "Segunda Frente Sonora", "Onda Alegre", "Brincadeiras de Auditório" e "Noturno do Sumaré". Mas, a minha melhor atuação, e de repercussão em todo o território nacional, é no Grande Jornal Falado Tupi. Tratando-se, quase todos, de programa de movimentação vibrante, ganhei o apelido de "Locutor Manchete".

— Mais alguma coisa?

— Sim. Creio ter sido o único locutor paulista a ser convidado, por certo período, de emissora de outro Estado. De fato, atuei durante um



Alfredo Nagib recebe os cumprimentos de Caco Velho, sambista que êle mesmo lançou no rádio de São Paulo.

mês, como convidado de honra, na Rádio Difusora Portoalegrense, anunciando especialmente uma temporada de Orlando Silva. Há outras fases e aspectos a destacar. Por exemplo: obtive o primeiro lugar no concurso "Qual o locutor mais querido de São Paulo", vencendo ainda vários concursos de fotogênia cinematográfica, inclusive um com o famoso diretor Lima Barreto.

Depois de saborearmos um cafèzinho no bar do prédio da TV e Emissoras do Sumaré, continuou com a palavra o nosso entrevistado:

— Como qualquer principiante comecei no rádio ganhando pouco. Lutei muito. Mas hoje sou recompensado pois mantenho o sustento de numerosa família, com a morte de meu pai.

— E a televisão?

—A TV serviu para uma nova experiência de minha parte. Fiz-me ator de televisão e, pelo que ouço falar, tem agradado meu desempenho, o que me anima a prosseguir.

— E' verdade que v. será galã de um filme nacional?

— Efetivamente. Fui convidado, e aceitei, para ser o principal protagonista do filme "O amanhã será nosso", que já está rodando nos Estúdios Cinematográficos Pinto Filho. Esta emprêsa já produziu a película "A Queridinha do meu Bairro", com a pequena-prodígio da televisão Tupi, Sônia Maria Dorse.

O que se vai ler agora é do repórter: Alfredo Nagib é o tipo do camarada ponderado. Fala pouco. Não bebe, não freqüenta festas, nem joga. Apenas fuma, sendo seu divertimento predileto a praia de Santos. Não perde oportunidade para desfrutar as delícias de uma pescaria em alto mar. Foi bom atleta do Clube Atlético Paulistano e por isso adquiriu a sobriedade dos seus hábitos. Gosta de cinema. Trabalha muito, ficando até a meia noite ao microfone da Tupi. Mas respeita o domingo, como dia consagrado ao descanso.

Convidado, certa vez, para ingressar na política, como candidato a deputado, êle respondeu:

— Não. Muito obrigado. De política eu quero é distância...

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

★ HENRIQUE CAMPOS ★

TEATRO

RENATA FRONZI e COLÉ vão trabalhar juntos, à frente de uma Companhia de Revistas em São Paulo, onde ocuparão o Teatro de Alumínio. No mesmo espetáculo, César Ladeira aparecerá no palco, dando desempenho a vários papéis.

MARA RÚBIA já entrou em convalescença e, por isso, voltou ao seu pôsto na Televisão Tupi.

DIANA MOREL não foi para São Paulo com a Companhia Geysa Bôscoli. Há quem diga que Diana está em vésperas de assinar um ótimo contrato com uma Emprêsa Cinematográfica.

PARA A INAUGURAÇÃO do Teatro Intimo, com Nicete Bruno, em São Paulo, foi convidada a Crítica Carioca. Nicete forneceu as passagens de ida e volta, e estadia em São Paulo.

IVAN, O IMITADOR que Walter Pinto trouxe de Paris e que, em "É Fogo na Jaca", é uma das grandes vedetas com o nome de Ivana, está noivo da sua compatriota Regine Nacer, do mesmo elenco.

JAYME COSTA, logo que terminou a temporada que vinha realizando no Teatro Glória, trabalhou alguns dias em Niterói, ocupando o Teatro Municipal, onde alcançou sucesso.

NÃO IRÁ A SÃO PAULO o produtor Walter Pinto. Ao que se afirma, o empresário também não participará dos festejos do 4.º Centenário daquela Capital, de vez que não recebeu qualquer convite para êsse fim.

MARINA SANCHEZ, atual chefe do guarda-roupa da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda., veio para o Brasil com a Companhia Eva Stachino quando da sua primeira visita à nossa terra, para estrear no Teatro Lírico.

MAIS DE UM MILHÃO de cruzeiros custou o guarda-roupa da peça "Imperador galante", que Odilon Azevedo montou para o Teatro Dulcina, ex-Regina.

RODOLFO MAYER vai ocupar o Teatro Dulcina em fins de setembro, com um elenco de comédias. Assim Dulcina e Odilon só ficarão naquele Teatro até meados de setembro.

A COMPANHIA DERCY GONÇALVES escolheu para sua estréia no Teatro João Caetano a revista "Bomba da Paz", de autoria de Nestor de Holanda, conhecido elemento do nosso rádio.

CASARAM-SE a atriz Suzana Negri, da Companhia Dulcina-Odilon com o ator e técnico Elias Conturci, da mesma Companhia. Os dois artistas foram muito felicitados.

CILO COSTA, que pertencia ao Teatro do Estudante, foi contratado para "Os Artistas Unidos". O celeiro dirigido por Paschoal Carlos Magno de há muito vem fornecendo elementos para o teatro profissional.

POUCOS SABEM que Silveira Sampaio, o empresário-ator-autor é médico, e que não abandonou sua clínica. Pedro Bloch, o autor de tantos sucessos, também é médico militante e especialista em moléstias de nariz, ouvido e garganta.

PARA ENTRAR EM ATIVIDADE, o empresário Luiz Galvão espera, apenas, que Walter Pinto termine sua temporada no Teatro Recreio.

BRÍCIO DE ABREU surgirá à frente de uma organização que dará espetáculos às segundas-feiras no Teatro Dulcina, ex-Regina.

OCTÁVIO GOULART, cenógrafo dos mais conhecidos, está pintando para os Cines Metro, para a Companhia Záquia Jorge e para a Emprêsa de Teatro Pinto Ltda.

NO MOMENTO em que o movimento teatral é tão auspicioso, é pena que os teatros Fênix e República se mantenham fechados.

BERTA ROSANOVA e Edgardo Dejerte são os bailarinos da Companhia Joana D'Arc, do Teatro João Caetano. O elenco é dirigido por Dercy Gonçalves e pelo empresário-advogado Danilo Bastos.

SÍLVIA FERNANDA vai abandonar, definitivamente, o teatro para se dedicar ao trabalho em boates e no cinema.



Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade
Cobertores — Casacos
Artigos para inverno
Vendas à vista e a crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404

Vamos Cantar
SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!
★
Vamos Cantar
cr$ 3,00

Não deixe que o
Cheiro de Suor
anule o seu "charme" natural!

USE **Frigia** DESODORANTE EM BASTÃO

Nada é mais decepcionante do que uma elegância perfeita e uma distinção impecável, comprometidas pelo odor desagradável que se desprende das axilas. Evite que isso suceda com você, usando FRIGIA, desodorante sólido em bastão, que apresenta maiores vantagens que os líquidos e pomadas. FRIGIA não arde, não é gorduroso, não mancha e seca no mesmo instante em que é aplicado. Além disso é muito econômico. Habitue-se a usar FRIGIA depois do banho, antes de vestir-se. É a melhor proteção para o seu encanto.



Frigia
UM PRODUTO **HERMANNY**

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS.

Antes, Héber e Manoel Barcellos trocaram muitos sorrisos. Mas, um dia, apareceu a história dos direitos sôbre a "Hora do Pato". Héber brigou com a Nacional. E mandou uma carta insultuosa à A. B. R. Manoel Barcellos, presidente, não gostou.



HEBER DE BOSCOLI CONTINUA BRIGANDO...

Esta revista tem divulgado, com os possíveis pormenores, o caso entre Héber de Bôscoli e a Rádio Nacional. Êle quer 5 milhões de cruzeiros pelo título "Hora do Pato", que a Nacional usou muito tempo e que Héber sustenta lhe pertencer. Mas, a par dessa questão, cujo resultado vai ser dado pela Justiça, há ainda o caso "Héber de Bôscoli x Associação Brasileira de Rádio", surgido quase simultaneamente. Para atender à várias solicitações, vamos publicar as duas cartas, abaixo. A primeira endereçada por Héber à Associação dos Radialistas. E a outra constituindo a resposta da A. B. R. ao popular animador. Infelizmente o caso assumiu proporções lamentáveis. Vejamos.



A CARTA DE HÉBER

Rio de Janeiro, 29 de junho de de 1953

Ilmo. Snr.

Presidente da Associação Brasileira de Rádio.

Venho por meio desta solicitar meu imediato desligamento do quadro de sócios proprietários dessa Associação, em virtude de estranhável atitude de completo alheiamento, ausência de apoio moral e injustificável silêncio por parte de todos os membros da atual Diretoria dessa Associação de classe, a qual deveria ser, como rezam seus estatutos, a defensora intransigente dos interêsses dos radialistas brasileiros.

A atitude da Diretoria, cruzando braços, tapando ouvidos e desviando o olhar, ante um caso que já tomou conta e está apaixonando a opinião pública, em que a Rádio Nacional usurpa e sonega os direitos indiscutíveis e sagrados de um produtor radiofônico, dá um mau exemplo aos radialistas e um espelho do que aconteceria a qualquer um sócio da Associação Brasileira de Rádio, ao ver seus direitos feridos.

Reconheço, apesar de tudo, o constrangimento da A. B. R. em colocar seus recursos jurídicos à minha disposição, quando sabe que os membros da atual Diretoria têm todos cargos de relêvo no panorama artístico da Rádio Nacional.

A minha estranheza aumenta quando relembro que fiz várias doações a essa Associação, seu sócio proprietário desde sua fundação, membro do seu Conselho Deliberativo, e, por dois anos, vice-presidente e diretor do Departamento Médico-Social.

Lavrado êste protesto, aguardo o pronunciamento e firmo-me.

(as.) *Héber de Bôscoli*



A CARTA DA A. B. R.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953
Ilmo. Sr.
Héber de Bôscoli.

Reunida a Diretoria da Associação Brasileira de Rádio para tomar conhecimento dos têrmos de sua carta de 29 de junho último deliberou, por unanimidade, devolver-lhe aquele documento, o que faz por êste intermédio.

A A. B. R., prezando a dignidade da pessoa humana, não se arroga o direito de se fazer autora ou curador de qualquer associado, assim como não se furta ao dever de assistir a qualquer radialista que lhe solicite os serviços a que está estatutàriamente obrigada, jamais "cruzando os braços, tapando os ouvidos ou desviando o olhar" sempre que um consócio solicite o seu pronunciamento.

Órgão eclético, reunindo patrões e empregados, não caberia à A. B. R. manifestar-se em favor das partes em litígio, tendo que dar a qualquer delas, se solicitada, o amparo que jamais negou a qualquer de seus companheiros.

A maioria absoluta da Diretoria da A. B. R. não pertence aos quadros funcionais da Rádio Nacional, todavia, quando a falsa alegação fôsse verdadeira, os homens que hoje a integram, como os que ontem o fizeram e certamente como os que amanhã a comporão, são cidadãos dignos e ciosos de seus direitos de Diretores de uma Associação de classe, não rastejando diante dos poderosos, sejam êles quais forem.

Pena, e profundamente lamentável, que quem se diz conselheiro e ex-diretor não conheça os Estatutos de seu Grêmio e se dê ao desfrute leviano de tentar marear os que, por idealismo, trabalham e lutam pelo rádio e pelo radialista.

(as.) *Manoel Barcellos*
Presidente



A reportagem desta revista conseguiu ainda apurar, à última hora, que Héber de Bôscoli autorizou seu advogado (dr. Alfredo Tranjan) a agir também, judicialmente, contra os termos da carta acima, que a Associação Brasileira de Rádio lhe mandou.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — Chefe de Publicidade: J. Oliveira Filho — Redator-Chefe: Borelli Filho.

★

VI — N.º 205
11 de agôsto de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

CORRESPONDENTES:

Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Ângelo — Em Recife, Fernando Luiz.

CAPA

Ester de Abreu é, em nossa rádio, uma de suas mais belas artistas, portuguesa de nascimento e brasileira de coração. Canta, sempre com sucesso, na Rádio Nacional e grava, com igual êxito na fábrica Sinter.

A NOSSA MARLENE!

Sim, a querida Marlene não é artista de um, de dois, de um grupo, ou de uma legião. Ela é, festivamente, a cantora de todos, a nossa Marlene! E eis que ela aí vem, na nossa próxima edição, numa grande reportagem, com seu querido espôso Luiz Delfino, fazendo revelações sensacionais para os seus queridos fans. Além de outros assuntos de igual atualidade os leitores encontrarão essa soberba reportagem com Marlene.

HOMENAGEM A FRANCISCO ALVES

Falou-se muito num busto a Francisco Alves, em praça pública, homenagem que seria realmente justa. Mas, a grande verdade é que até hoje êsse preito de gratidão ao inolvidável cantor não foi realizado, e já vai para um ano que a fatalidade nos roubou o seresteiro. Cresce pois, de valor e significado, o gesto da A. B. R., congregando as emissoras e o público para a idéia de um mausoléu de mármore a ser colocado na sepultura de Francisco Alves no dia 27 de setembro que se aproxima, quando se assinalará a passagem do 1.º aniversário de sua morte. E perguntamos então, por que não se fazer maior essa homenagem? Por que um vereador-radialista não apresenta na Câmara Municipal o projeto de uma rua com o nome do inesquecível Chico? E por que não se juntam as homenagens para o mesmo dia? Inaugurar-se-ia a placa da via-pública e levantaríamos, ao mesmo tempo, o véu do mármore negro de sua sepultura. Aí fica a sugestão, à espera que alguns dos radialistas que militam na Câmara a queira aproveitar. Não se deu a Dorival Caymmi, há dias, o nome de uma praça em sua cidade natal? Façamos o mesmo, no Rio, com o nome do nosso sempre lembrado e querido Chico Alves.

OS CURUMINS E A TAMOIO

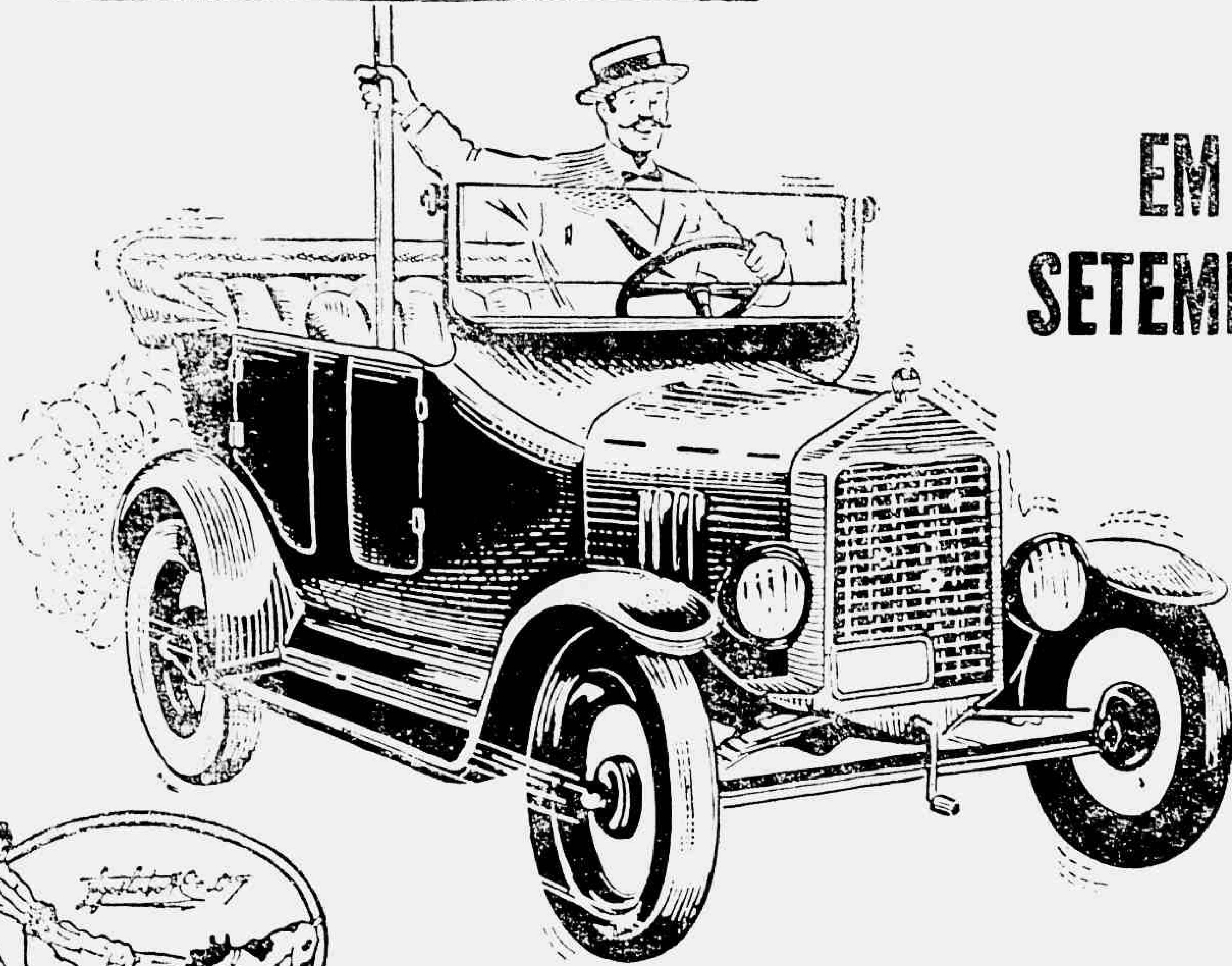
A par da notícia de que a Tamoio se desinteressou pelos Curumins, que ali na B-7 vinham alcançando repercussão, correm várias versões, entre as quais a de que a própria direção da emissora teria agido injustamente ao dispensar a garotada e os seus programas. Pelo telefone, Péricles do Amaral (diretor da Tamoio) já nos informou que o assunto é meio complexo e que a medida tomada foi certa e lógica. Com o correr dos dias pretendemos apresentar o assunto em melhores detalhes, para conhecimento do público, dando a palavra da emissora e as razões da meninada. Bom seria, entretanto, se houvesse tempo ainda para contornar a situação, com uma fórmula que pudesse satisfazer as partes. Homem sereno e experimentado, Péricles do Amaral deveria tentar a solução menos radical. Não tanto pelo lado afetivo (os Curumins sentiram bastante) mas também porque a Tamoio vinha tendo, com aquelas apresentações infanto-juvenis, uma repercussão grande e útil na classe de ouvintes atingida. Há ainda, a acrescentar, o aspécto tradição, pois como se sabe a B-7 primou sempre pela manutenção de programas destinados ao grande público juvenil do nosso rádio. Pesadas essas razões, talvez se encontrasse a fórmula ideal, o que seria ótimo.

OS FUNCIONÁRIOS DO RÁDIO CLUB

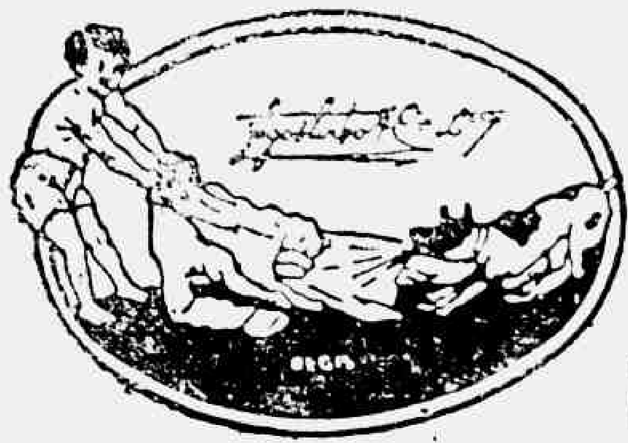
Estamos redigindo êste rápido comentário no momento em que ainda não se sabe qual a situação em que ficarão os artistas e funcionários do Rádio Clube do Brasil diante do decreto governamental que cassou a legalidade da emissora. Sabe-se, isso sim, que os dois órgãos da classe, o Sindicato dos Radialistas e a Associação Brasileira de Rádio, tomaram preliminarmente a providência de telegrafar às autoridades, solicitando atenção para o detalhe importante dos funcionários e artistas da PRA-3, situação muito mais grave e delicada porque estão os mesmos com os seus pagamentos de salários atrasados em vários meses. Queremos crer que o assunto esteja sendo estudado com o cuidado requerido. Qualquer que seja a deliberação do Govêrno sôbre o destino do Rádio Club, uma coisa é indiscutível: os artistas e funcionários deverão ter seus salários imediatamente postos em dia e todos os demais direitos assegurados, como tempo de serviço e respeito aos cargos ou funções que exerciam. Não há por onde descrer que as coisas não venham a correr assim. Quanto ao destino do veterano prefixo, já é assunto de outra alçada. Antes do mais o que compete é defender os justos direitos dos que deram o seu esfôrço e sua dedicação pela velha emissora.

VEM AÍ...

PREÇOS dos BONS-TEMPOS!



EM SETEMBRO



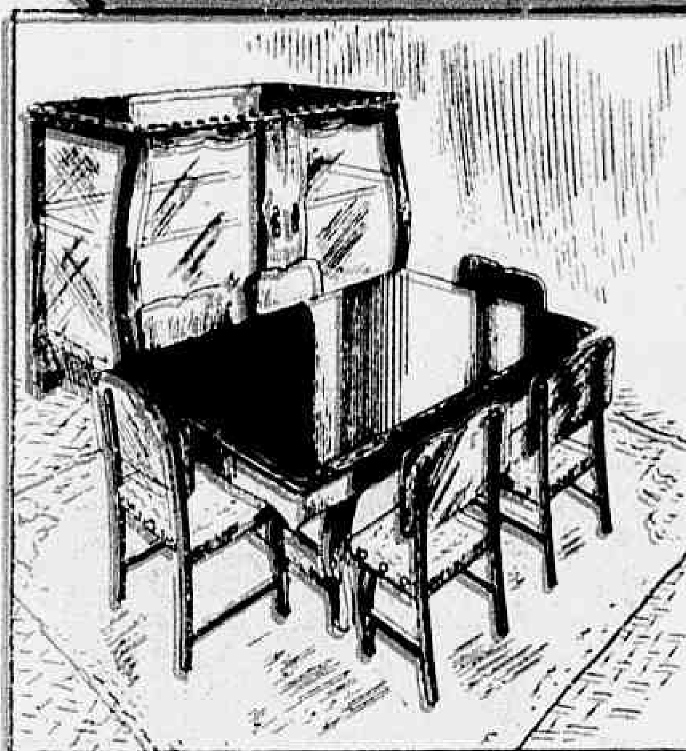
EXCEPCIONAIS OFERTAS

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

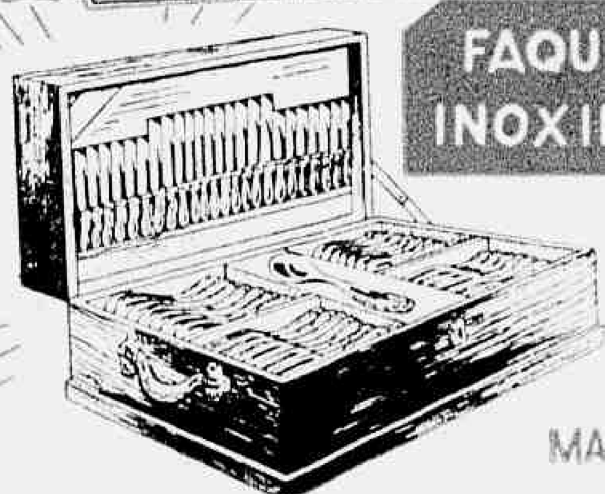
Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!





Com a mesma facilidade
ACAPULCO lhe oferece
completo setor de
MÓVEIS
para pagar como quiser!

FAQUEIROS INOXIDÁVEIS





MAQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr. $ 275,00 mensais

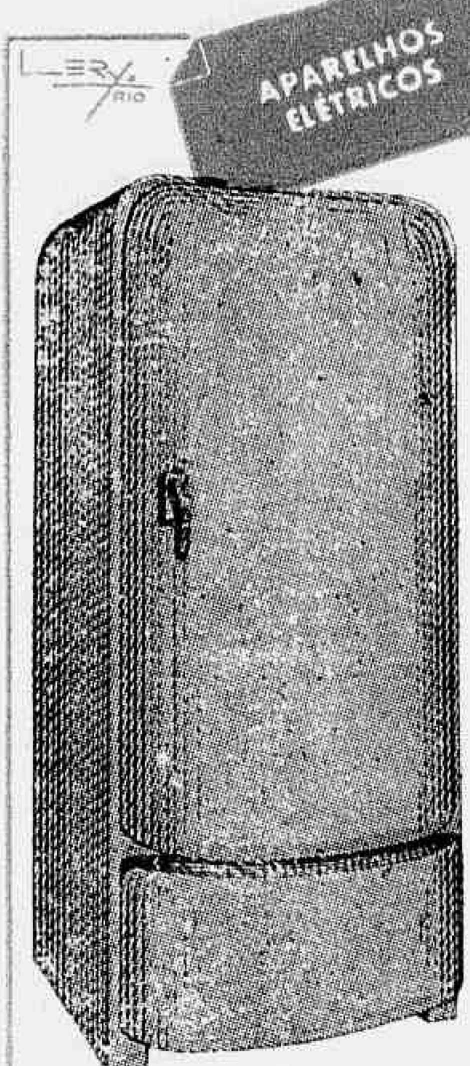
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador



RADIOTROLAS "ACAPULCO"
À PARTIR DE 395,00 mensais
Com automático para 12 discos com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"

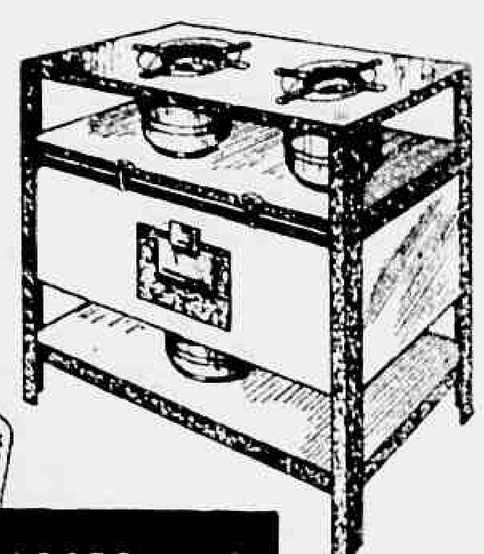
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

APARELHOS ELÉTRICOS





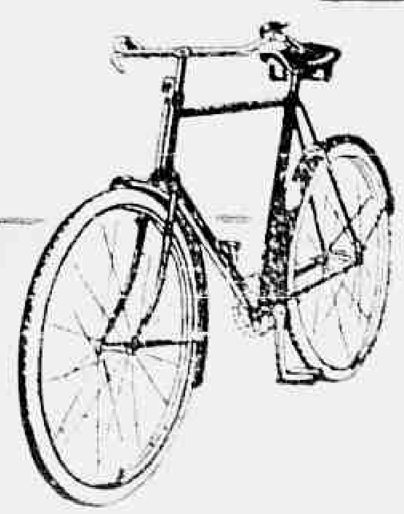
FOGÕES
À ÓLEO OU QUEROZENE
À PARTIR DE 100,00 mensais





ACORDEONS

Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

RÁDIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 26 · TEL.: 22-3007.

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc.